



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE JANEIRO DE 2025**

**ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E CINCO**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 4A - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE PRESIDENTE**
- 14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SALVADOR ANTÓNIO  
MARTINS BASTOS COSTEIRA**
- 17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR JORGE  
MANUEL DE ARAÚJO DE OLIVEIRA MIRANDA**
- 18 - CLARIFICAÇÃO ÀS QUESTÕES COLOCADAS - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 19 - APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL - PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

## **SOCIAL**

- 20 - PROPOSTA Nº. 14/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 39ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 21 - PROPOSTA Nº. 15/25 - DPE - Pº. “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EXECUÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE**
- 22 - PROPOSTA Nº. 16/25 - DGA - PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ, ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E ECOS DA NATUREZA 2025**
- 23 - PROPOSTA Nº. 17/25 - GMA - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025**
- 24 - PROPOSTA Nº. 18/25 - GMA - TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025**
- 25 - PROPOSTA Nº. 19/25 - DRU - Pº. “35/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM PALÁCIO RESTANI - QUELUZ DE BAIXO” - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO PARA EMPREITADA**
- 26 - PROPOSTA Nº. 20/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE JUVENTUDE**
- 27 - PROPOSTA Nº. 21/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DA REDE ESCOLAR**
- 28 - PROPOSTA Nº. 22/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DA  
POLÍTICA EDUCATIVA**

- 29 - PROPOSTA Nº. 23/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM  
VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO  
DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS  
EDUCATIVOS E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR**
- 30 - PROPOSTA Nº. 24/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM  
VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO  
DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE DINAMIZAÇÃO DO  
PATRIMÓNIO HISTÓRICO**
- 31 - PROPOSTA Nº. 25/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM  
VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO  
DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL**
- 32 - PROPOSTA Nº. 26/25 - DPOC - RELATÓRIO DE BENEFÍCIOS FISCAIS CONCEDIDOS  
DURANTE O ANO DE 2024**
- 33 - PROPOSTA Nº. 27/25 - DFP - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO  
ORÇAMENTAL DE 2024**
- 34 - PROPOSTA Nº. 28/25 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS  
DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, ANOS SEGUINTE E REAJUSTE DOS  
CABIMENTOS E COMPROMISSOS TRANSITADOS DE 2024 - PD 1-SIMAS/2025**
- 35 - PROPOSTA Nº. 29/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO  
PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS CONDUTAS  
ADUTORAS/DISTRIBUIDORAS PRINCIPAIS EM FIBROCIMENTO NA AVENIDA DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS E ARRUAMENTOS ADJACENTES, NO  
CONCELHO DE OEIRAS - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM**

**OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 2-SIMAS/2025**

**36 - PROPOSTA Nº. 30/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NAS ZMC’S REBOLEIRA SUL E ATALAIA, FREGUESIA DE ÁGUAS LIVRES, CONCELHO DA AMADORA” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 3-SIMAS/2025**

**37 - PROPOSTA Nº. 31/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA ZONA DE QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 4-SIMAS/2025**

**38 - PROPOSTA Nº. 32/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NAS ZONAS DE LINDA-A-PASTORA E LINDA-A-VELHA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 5-SIMAS/2025**

**39 - PROPOSTA Nº. 33/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2025 A 2028” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 6-SIMAS/2025**

**40 - PROPOSTA Nº. 34/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA AO FORNECIMENTO DE CIRCUITO DE DADOS PARA OS VÁRIOS LOCAIS DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - PD 8-SIMAS/2025**

**41 - PROPOSTA Nº. 35/25 - SIMAS - CPI 42/2024/113 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, POR LOTES, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS “RAMO NÃO VIDA” - ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD 9-SIMAS/2025**

**42 - PROPOSTA Nº. 36/25 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS**

**43 - PROPOSTA Nº. 37/25 - UPGO - Pº. 2024/65-DEM/UCR - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTOS POR CONCURSO PÚBLICO DE REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PÚBLICA DE PAÇO DE ARCOS (CENTRO DE SAÚDE) - MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR**

**44 - PROPOSTA Nº. 38/25 - DVM - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA LOCAÇÃO DE AUTOCARROS COM CONDUTOR, NO ÂMBITO DO PROJETO OEIRAS EDUCA+, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO**

**45 - PROPOSTA Nº. 39/25 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE REVISÃO DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES “MEXE-TE NAS FÉRIAS”**

**46 - PROPOSTA Nº. 40/25 - DPCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II - PORTO SALVO” - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO**

**47 - PROPOSTA Nº. 41/25 - DPCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II - PORTO SALVO” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 4ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**

- 48 - PROPOSTA Nº. 42/25 - DPCH - AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÃO - AVISO Nº. 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 - HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) E RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS Nº. 129/2024, DE 11 DE SETEMBRO**
- 49 - PROPOSTA Nº. 43/25 - DP - REABERTURA DE PROCEDIMENTO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM IMÓVEL SITO NOS Nº.S 11, 13 E 15, DA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, EM PAÇO DE ARCOS**
- 50 - PROPOSTA Nº. 44/25 - DP - BAIRRO 18 DE MAIO, EM OUTURELA/PORTELA - VENDA DE LOTES DE TERRENO**
- 51 - PROPOSTA Nº. 45/25 - DFP - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2025**
- 52 - PROPOSTA Nº. 46/25 - GCAJ - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA REABILITAÇÃO DO ATUAL TROÇO CANALIZADO DA RIBEIRA DE ALGÉS ENTRE O LARGO COMANDANTE AUGUSTO MADUREIRA E O MERCADO DE ALGÉS, CELEBRADO COM A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P.**
- 53 - PROPOSTA Nº. 47/25 - SIMAS - REESCALONAMENTO DO CABIMENTO E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À “INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DOMÉSTICAS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2025, 2026, 2027 E 2028” - PD 7-SIMAS/2025**
- 54 - DISCUSSÃO DE AGENDAMENTO DE PROPOSTA**
- 55 - DECLARAÇÕES DE VOTO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**56 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE JANEIRO DE 2025 -----

-----ATA NÚMERO DOIS/DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e ainda presente embora entrado no decurso da reunião o Senhor Vereador Doutor Armando Agria Cardoso Soares. -----

----- Faltou a Senhora Vereadora Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e doze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número trinta e dois, de dois mil e vinte e quatro, de quatro de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,



Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

**3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de treze de janeiro de dois mil e vinte e cinco a dezanove de janeiro de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta milhões seiscentos e onze mil oitocentos e sessenta e três euros. -----

**4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:**-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dezasseis de janeiro, os quais são: -----

-----“- Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Incidência do IVA sobre os tarifários - Data da produção de efeitos - Tomou conhecimento;-----

-----Reconciliação bancária outubro dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento; ----

-----Aprovação da equipa multidisciplinar do Plano de Segurança da Água (PSA) - Tomou conhecimento.-----

----- Proposta de ratificação: -----

-----Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para aquisição de contadores para telemetria - Adjudicação à empresa “IWT - International Water Technology, Sociedade Anónima”, pelo valor de trinta e dois mil oitocentos e quarenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos), com um prazo de execução de quinze dias - Despacho de autorização exarado pela Sr.<sup>a</sup>



Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia dezasseis de dezembro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade;-----

----- Procedimento por ajuste direto destinado à aquisição de plataforma de Gestão de Assiduidade - Adjudicação à empresa “SISQUAL - Workforce Management, Limitada”, pelo preço de dezanove mil novecentos e noventa e nove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de doze meses - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia dois de janeiro de dois mil e vinte e cinco - Ratificado por unanimidade. -----

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, anos seguintes e reajuste dos cabimentos e compromissos transitados de dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público destinada à empreitada de “Remodelação das condutas adutoras/distribuidoras principais em fibrocimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés e arruamentos adjacentes, no concelho de Oeiras” - Adjudicação à empresa “CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e trinta e oito mil setecentos e quarenta e oito euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público destinada à empreitada de “Remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC’S Reboleira Sul e Atalaia, Freguesia de Águas Livres, Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “Construbuild, Limitada”, pelo valor de quinhentos e oitenta e três mil e quinhentos e quarenta euros e doze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público destinada à empreitada de remodelação de redes de distribuição de água em fibrocimento na zona de Queijas, no concelho de Oeiras - Adjudicação à empresa “Construbuild, Limitada”, pelo valor de duzentos e noventa e nove mil e setecentos e treze euros e noventa e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cento e oitenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público destinada à empreitada de “Remodelação de redes de abastecimento de água em fibrocimento nas zonas de Linda-a-Pastora e Linda-a-Velha, no concelho de Oeiras” - Adjudicação à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de quinhentos e vinte e cinco mil duzentos e doze euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Águas Residuais e Pluviais, no concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito” - Adjudicação à referida empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de um milhão e trinta mil e novecentos e cinquenta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinada à “Inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes domésticas e pluviais, no concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito” - Reescalamento do Cabimento e Adjudicação à empresa “Hidromaster, Limitada”, pelo valor de duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinada ao fornecimento de circuito de dados para os vários locais dos SIMAS de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, Sociedade Anónima”, com um prazo de execução de trinta e seis meses, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito, com início imediatamente a seguir ao termo do contrato que então estiver em vigor, previsivelmente no final de março de dois mil e vinte e cinco, pelo valor de duzentos e vinte e vinte e três mil seiscientos e vinte e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público internacional, por lotes, para a aquisição de serviços de seguros “ramo não vida” - Alteração do Gestor do Contrato - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para o fornecimento de material de filtração da marca “Merck Millipore” para a área da microbiologia, com início no ano de dois mil e vinte e cinco, o prazo de execução de três anos ou até que a verba se esgote - Adjudicação à empresa “Type Solution”, pelo valor de trinta mil trezentos e oitenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido do IVA, à taxa em vigor, com prazo de execução de três anos ou até que a verba se esgote, com início estimado em abril do ano dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;-----

----- Pedido de mobilidade da assistente técnica Paula Daniela Camilo Ferreira Bento Ribeiro aos SIMAS de Oeiras e Amadora, para o Ministério da Defesa Nacional - Gabinete Chefe EMFA - Aprovado por unanimidade;-----

----- Consolidação da mobilidade na categoria do assistente técnico Luís Miguel Filgueiras Jorge no Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa - Aprovado por unanimidade;-----

----- Consolidação da mobilidade na categoria do assistente técnica Maria Fátima Martins das Neves Guerreiro no Mapa de Pessoal da AT - Direção de Serviços de Contratação Pública e Logística - Aprovado por unanimidade;-----

-----Proposta de abertura de procedimento concursal comum, com vista à ocupação de um posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de técnico superior, na área de Ciência Política - Aprovado por unanimidade;-----

-----Proposta de abertura de procedimento concursal comum, com vista à ocupação de dois postos de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de técnico superior, nas áreas de Engenharia Civil Engenharia Geológica ou Engenharia do Ambiente - Aprovado por unanimidade; -----

-----Erro no NIF de Cliente na Base de Dados dos SIMAS / Certidões de dívida emitidas com NIF errado / Incobrábilidade do valor (dívida de faturas de zero um/dois mil e catorze a doze/dois mil e vinte e três) - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada à leitura de duzentos e vinte e oito mil contadores, pelo preço base de noventa mil e quatrocentos e quarenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver no prazo de oito meses a ocorrer entre os meses de maio a dezembro - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinados à Comemoração do Dia Mundial da Água dia vinte e dois de março e Dia Nacional da Água dia um de outubro, ambos em dois mil e vinte e cinco, pelo preço base de vinte e três mil trezentos e noventa e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA, para um prazo de execução de dois dias, a realizar no dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e cinco e no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura do procedimento e autorização da despesa para aquisição de serviços de assessoria jurídica, patrocínio judiciário e representação forense na modalidade de avença, ao abrigo do artigo vigésimo sétimo, número um, alínea b), do Código dos Contratos Públicos bem como dos artigos décimo, número dois, alínea b) e trigésimo segundo, da Lei número trinta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho - Retirada; -----

----- Calendarização das reuniões de Conselho de Administração para o ano dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade.”-----

**4A - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

----- Número doze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Esmeralda Amoedo, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Esmeralda Amoedo, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória; -----

----- Recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que envide esforços no sentido de homenagear evocativamente Esmeralda Amoedo, nomeadamente através de uma iniciativa cultural, bem como remeter o referido voto à sua família. -----

----- Número treze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Adília Lopes, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata,

três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Adília Lopes, manifestando à família enlutada, as mais sentidas condolências, observando um minuto de silêncio em sua homenagem, bem como a publicação do referido voto em pelo menos um jornal de âmbito nacional. -----

-----Número catorze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do Capitão de Abril Carlos Almada Contreiras, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Capitão de Abril Carlos Almada Contreiras, prestando-lhe homenagem com um minuto de silêncio em sua honra, bem como comunicar o referido voto à família, realizando uma publicação no sítio da Assembleia Municipal e em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional. -----

-----Número quinze, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do Ilustrador Arlindo Fagundes, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido



Câmara Municipal  
de Oeiras

Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Arlindo Fagundes, manifestando à família enlutada as mais sentidas condolências, bem como às autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada;-----

----- Publicar o referido voto em pelo menos um jornal diário de âmbito nacional, bem como observar um minuto de silêncio, em sua homenagem. -----

----- Número dezasseis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e cinquenta, de dois mil e vinte e quatro - DOT - Relatório de ponderação da discussão pública do PERU do Dafundo, nova delimitação da área de Reabilitação Urbana do Dafundo e Operação de Reabilitação Urbana enquadrada pelo programa estratégico de reabilitação urbana do Dafundo, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido-Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Partido Chega, aprovar a alteração à delimitação da ARU do Dafundo com o enquadramento e fundamento que consta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ORU do Dafundo e respetivos anexos. -----

----- Número dezassete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número



mil cento e sessenta e dois, de dois mil e vinte e quatro - DGU - Redução de cinquenta por cento da Compensação Urbanística por não Cedência de Área para Equipamentos de Utilização Coletiva e esclarecimentos sobre o método de cálculo do valor das áreas a ceder, solicitado por “Reabilita, Limitada” referente a imóvel sito na Rua Capitão Leitão, em Oeiras, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e um Partido-Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção do Partido Chega, aprovar o pedido de redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística devida pela não cedência de área para equipamento. -

-----Número dezoito, dando conhecimento que na reunião de catorze de janeiro apreciou a proposta de deliberação número mil cento e noventa e nove, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Relatório de Execução Orçamental - terceiro trimestre de dois mil e vinte e quatro. ---

-----Número dezanove, dando conhecimento que na reunião de catorze de janeiro apreciou a proposta de deliberação número mil duzentos e um, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Parques Tejo, Empresa Municipal - Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre, de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Número vinte e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil duzentos e quarenta e três, de dois mil e vinte e quatro - DRU - Retificação das Condições Gerais da Celebração de Contrato de Subconcessão de uso privativo da Casa do Guarda Espargal, em Paço de Arcos, pertencente ao Domínio Público Ferroviário - (Retificação da proposta de deliberação número trezentos e dois, de dois mil e vinte e quatro e deliberação da Assembleia



Câmara Municipal  
de Oeiras

Municipal número quarenta e nove, de dois mil e vinte e quatro), no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido-Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a retificação das condições gerais do contrato de subconcessão de uso privativo da Casa do Guarda Espargal com a IP Património, no que respeita ao valor da contrapartida no montante de mil e oitocentos euros, a título anual, ao qual deverá ser acrescido de IVA à taxa legal em vigor (vinte e três por cento), com a consequente retificação da proposta de deliberação número trezentos e dois, de dois mil e vinte e quatro, de dezassete de abril e da deliberação da Assembleia Municipal número quarenta e nove, de dois mil e vinte e quatro, de sete de maio. -----

**5 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes:-----

----- A **Primeira Munícipe** disse:-----

----- “Venho aqui para melhorar, após uma grande melhoria na Rua Indivéri Colúcci, do lado esquerdo, portanto, desde o número cinco ao número treze e do outro lado os pares. -----

----- Foi um grande empreendimento que ficou muito caro, não só à Câmara como à União Europeia. No entanto, há ali uns pequenos pormenores, quem é que vai cultivar ou ajardinar os jardins à frente dos prédios do lado ímpar. -----

----- Sugeri já há dois anos que junto às árvores não fossem criados muros e estavam lá a construir um muro, como construíram, reabilitaram. Há um exemplo no passeio em frente à Junta

de Freguesia de Paço de Arcos, com umas bases térreas em ferro que devia de ser isso para lugares onde se estacionam carros. -----

-----Também não foi melhorada a entrada do prédio número treze, na Rua Indivéri Colúcci, onde já uma pessoa caiu, que neste momento já não está entre nós, mas que partiu a cana do nariz, a dentição e os óculos, portanto, na altura sugeria pôr ali uma barra para não, descerem daquele lado e, portanto, venho aqui também sugestionar isso. -----

-----Outra coisa que venho sugestionar e que já não é a primeira vez que acontece, quando no Departamento de Habitação e, hoje estive lá com uma jovem, por acaso, essa jovem é a minha filha que se candidatou uma casa da Câmara, acontece que quando foi ao calendário para propor noutras áreas, o calendário fechou no dia vinte e sete de dezembro. Ela está numa casa emprestada, não tem sequer o recibo daquilo que paga, nem de água, nem de luz, nem de gás, e como tal teve hoje uma reunião, faltou à primeira reunião porque foi marcada para as onze e trinta e a segunda reunião que foi pedida por mim a rogo, aqui nos serviços da Câmara, para que fosse atendida após as dezasseis horas da tarde, voltaram a remarcar para as onze e trinta. Por mais ainda, ela chegou hoje às dez e vinte a pensar que ainda poderia ser atendida antes das onze e trinta. Tivemos que ir beber um café para fazer tempo, voltamos às onze horas, não havia ninguém no atendimento onde foi recebida e depois chamam às onze e meia a pessoa das onze horas. -----

-----Ora bem, quando há marcações destas também sugiro e é de bom-tom que as horas sejam realmente respeitadas, porque há pessoas que estão a trabalhar e outras até nem trabalham, mas as horas são para respeitar, sendo certo que poderá haver uma tolerância de quinze minutos, mas não uma tolerância de quarenta e cinco minutos e chamarem uma pessoa na hora, que não era a hora da pessoa, porque a pessoa também lá estava desde as dez e vinte e cinco, portanto, eu também quero que melhorem esse atendimento. Porque realmente, em Oeiras Valley isso não é admissível, porque é um Concelho que está à frente e, portanto, tem que estar à frente em tudo,



Câmara Municipal  
de Oeiras

em horários e em atendimento.-----

----- Portanto, queria falar isso e agradecia que na Rua Indivéri Colúcci, dessem a continuidade, que vissem a entrada do prédio número treze, que aquilo é uma deficiência que há desde que foi construído o projeto, não é de agora, portanto, já tem anos, já referi isso por escrito até ao Senhor Presidente da Câmara, mas não deram atenção.”-----

----- O Senhor **Vereador Nuno Neto** esclareceu: -----

----- “A Senhora já é uma amiga, porque é cliente tão frequente que já vamos desenvolvendo e trocando muitas opiniões sobre este tema. -----

----- Eu sabia que vinha e, portanto, até pedi para tirar umas fotografias ontem e tenho as fotografias do que identifica nas questões. A questão das plantações, o que nós resolvemos foi colocar umas guardas metálicas com um portão para dar acesso à zona interior. Porquê? Na construção destes prédios, o que aconteceu foi que ficava um desnível muito grande entre a parte de fora e a parte de dentro e a parte de dentro não tinha acesso direto pelos moradores e, portanto, criámos aqui um acesso que permite chegar lá dentro, mas aquele espaço é um espaço que não é de plantação fácil, portanto, as orientações que demos foram para que as plantações fossem feitas com espécies vegetais que não careçam de grande manutenção, nem de grande limpeza. -----

----- Hoje, já temos algumas plantações feitas, tenho aqui até as fotografias com os tais portões de acesso, com as plantações que se estendem pelos dois lados da rua, mas que por acaso tinha a fotografia do prédio que identifica. -----

----- No prédio que identifica, a questão é tão complicada de resolver, porque a rua é em desnível, ou seja, o lancil do passeio tem mais uns centímetros de um lado do que do outro, mas é do lancil do passeio para a estrada e não na entrada do prédio. -----

----- De qualquer forma melhorámos muitíssimo aqueles prédios, aquela obra está muito bonita, está fantástica, até a Senhora concorda comigo, portanto, significa que estará, para além de perfeita. -----

-----Agradeço muito o cuidado que tem demonstrado no acompanhamento destas obras e nas várias sugestões que vem dando.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

-----“Na questão do atendimento, a técnica que ia fazer o atendimento subsequente atrasou-se no atendimento social anterior. É uma coisa que pode acontecer, imagine que é a Senhora que chega lá e se atrasa, por ter um problema sério para resolver, naturalmente que a Senhora não é corrida pelos Serviços e é ouvida com atenção. -----

-----Acontece muitas vezes, que para a pessoa seguinte o atendimento atrasa, porque o técnico tem que prestar atenção, porque é um assunto sério. Aconteceu com a pessoa que foi atendida antes de si, como pode um dia acontecer consigo e se acontecer consigo, certamente que a Senhora quer ver o assunto resolvido e ser ouvida com atenção. -----

-----O que o Serviço fez foi atender com o máximo de atenção quem estava a ser atendido naquele momento, se atrasou, acontece, pode acontecer com qualquer pessoa. -----

-----Foram cerca de vinte minutos, tenho informação dos serviços e o que eu estou a dizer é que tal como aconteceu com a Senhora antes de si, pode um dia acontecer consigo, que precise de apoio social da Câmara e que esteja a ser atendido e, portanto, tem que ser atendida com atenção.” -- -----

-----O **Segundo Múncipe** expôs o seguinte: -----

-----“A conversa que vou ter aqui é a mesma que tive em novembro, estou a falar naquele prédio na Rua Heliodoro Salgado, depois do auditório, é o edifício que faz esquina.” -----

-----Atalhando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“É uma questão antiga, pendente.”-----

-----Prosseguindo o **Múncipe**:-----

-----“É um prédio que está muito degradado, chove por dentro que é uma coisa doida nesta altura. O edifício em volta principalmente para a rua do auditório, que é uma zona muito



Câmara Municipal  
de Oeiras

movimento de pessoas e a nível de trânsito e está a cair aos bocados, o pilar está-se a desfazer. ---

----- Acontece, que a minha senhoria já é uma pessoa de idade. O mandatário não me atende o telefone e acontece que me sinto abandonado ali naquele prédio. Está que é uma miséria. --- -----

----- Em novembro ficaram com duas fotografias, disseram-me que diziam alguma coisa e até à data de hoje ainda não me disseram nada.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

----- “Hoje é quarta-feira, o mais tardar na próxima semana o meu gabinete fala consigo, pode dar o seu contacto à minha adjunta e vai ser feita a vistoria e na próxima semana falo com o senhor.” --- -----

----- **A Terceira Muniçipe** mencionou o seguinte: -----

----- “Tenho dois filhos e já vou no terceiro, o que me trouxe aqui foi a questão da habitação, vivo num segundo andar com a minha irmã, o que por vezes é complicado a nível de locomoção, devido às escadas. -----

----- Gostaria de ter minha independência e para tal venho aqui pedir uma casa.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

----- “Como deve de entender tenho toda a consideração para com o seu problema, na verdade, o nosso problema parece o maior do mundo, mas quando comparado com alguns dos outros, há pessoas em situações bem mais graves. -----

----- Já pude observar que a Senhora está bem classificada, no entanto, tem que aguardar e logo que haja uma habitação disponível para a posição em que a senhora se encontra, ser-lhe-á atribuída a habitação. -----

----- Sei que é difícil ouvir isto, mas a Câmara não tem uma solução imediata para resolver o seu problema, terá uma solução na medida em que as outras também forem resolvidas, assim que haja condições ser-lhe-á atribuída uma casa.”-----

-----A **Quarta municipal** frisou o seguinte:-----

-----“Gostaria de saber se já há algum resultado sobre a vistoria que foi efetuada, porque não estou a beneficiar da minha casa como deve de ser.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu: -----

-----“Já foi feita a primeira vistoria à casa da sua vizinha, só há uma questão para esclarecer, neste momento, que tem a ver com a ligação à conduta. -----

-----Como não é possível saber na vistoria a que conduta foi ligada à lareira e à caldeira, foi pedido à sua vizinha para entregar os documentos que demonstrem onde é que foi feita a ligação, contudo, a Senhora está para ser notificada nos próximos dias. -----

-----Logo que esses documentos sejam entregues, será possível aferir da situação totalmente, por enquanto, só falta juntar elementos, logo que os tenhamos conseguimos responder.” -----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:** -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Como sabemos, hoje o Senhor Presidente da Câmara que ainda não chegou, esteve no Parlamento, chamado pelo PSD, o mesmo partido que com o então Ministro Jorge Moreira da Silva aprovou o atual regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial e, que quer agora, abrir a porta à total subversão daquilo que é o planeamento territorial. Felizmente, o decreto-lei irá ser apreciado pela Assembleia da República.-----

-----Também sabemos que o próprio Presidente falou de um entorse significativo com esta possibilidade, de reclassificação do solo rústico e urbano que traz realmente consequências negativas e irreversíveis na ocupação do território.-----

-----O que não deixa de ser curioso e não está aqui o Senhor Presidente para explicar, é que ao longo destes três últimos anos, ouvimo-lo a defender a conversão de solos rústicos incluindo a Reserva Agrícola Nacional em urbanos, cem por cento para habitação pública, mas



Câmara Municipal  
de Oeiras

agora aplaude o decreto com a abertura também para construção privada. Nós, continuaremos a contestar esta alteração e, felizmente estamos bem acompanhados por personalidades, incluindo do PSD, organizações profissionais, centros de investigação, entre outros, que defendem a salvaguarda dos fins e princípios gerais da lei de bases da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo. -----

----- Eu venho novamente, também falar sobre a proposta de deliberação não agendada e sem uma resposta política, que é o que deve ter, relativa ao estudo sobre a exposição ao amianto, porque na realidade obtive uma resposta dos serviços. -----

----- Mas, eu quando apresento uma proposta de deliberação, como qualquer vereador, é para ser agendada no órgão próprio, para ser discutida e aprovada ou chumbada conforme a maioria assim o dite e, é uma proposta política que deve ser discutida enquanto tal no órgão próprio. --- -----

----- Considerar que, a resposta que me foi enviada inviabiliza que a proposta seja, enfim, agendada, é para mim uma total falta de respeito pelo direito de oposição e também uma forma antidemocrática de gerir este órgão, que é um órgão mais uma vez político. -----

----- Regresso também à questão que coloquei na reunião anterior e, tenho pena realmente que o Senhor Presidente não esteja, porque a resposta do Senhor Vice-Presidente possivelmente será nos mesmos termos. -----

----- Eu gostaria de saber se, na reunião com o Senhor Nazir do grupo Azinor que comprou os terrenos da Lusalite, o Senhor Presidente informou o novo proprietário que deveria proceder ao desmantelamento e limpeza do terreno privado o quanto antes. Porque uma coisa são as responsabilidades do município no terreno público, nomeadamente nas praias da Cruz-Quebrada e do Dafundo.” -----

----- Neste momento entraram na sala o **Senhor Presidente** tendo assumido a presidência da reunião e o **Senhor Vereador Armando Soares**. -----



-----Continuando a **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Uma coisa portanto, é a responsabilidade do município, por isso mesmo a proposta que apresentei para a remoção dos materiais degradados e partidos a libertar fibras de amianto para o ar naquele local, outra coisa é a responsabilidade do privado naquilo que são os terrenos privados da Lusalite e, desta forma gostaria de saber se o Senhor Presidente, notificou ou deu essa informação ou fez esse pedido ao Senhor Nazir, para proceder à limpeza do terreno privado o quanto antes.-----

-----Relativamente às garagens em Miraflores que estão, e há um estudo do LNEC que fala numa situação de degradação e necessidade de preservação e reabilitação, à uma petição dos moradores que nos chegou ao conhecimento e chegou ao conhecimento, certamente, da restante vereação e do Senhor Presidente, pela manutenção e reabilitação da laje de cobertura do prédio urbano, em regime de propriedade horizontal, sito no parque residencial de Miraflores, Algés na Avenida das Tulipas onze, onze A, onze B e onze C. -----

-----E eu gostaria de saber que medidas tenciona o Senhor Presidente e o Executivo tomar face a esta petição, com um processo que pede um processo participado que permita discutir a futura manutenção, preservação e reabilitação do edifício, procedendo a uma avaliação dos danos e uma ação de reabilitação estrutural que coloque fim à fissuração e degradação das estruturas comprometidas como resultado da utilização imoderado insustentável da laje de cobertura. -----

-----Também, porque tivemos um aviso laranja, um aviso meteorológico, felizmente a chuva não foi de modo a criar problemas. Mas, sabendo nós que há um pacote de SMS, gostaria de perceber se a Proteção Civil ou, de perceber quais orientações para a Proteção Civil fazer avisos à população. Isto porque era importante perceber se só enviam SMS em caso de aviso meteorológico vermelho ou no fundo, para que é que serve este pacote de SMS do Serviço Municipal de Proteção Civil, se perante um aviso laranja não há esse cuidado de enviar um SMS à população. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Finalmente, mais duas questões concretas. Nós ainda agora vimos aqui uma senhora a dizer que já aqui tinha vindo, e outro senhor também, que veio cá em novembro e que dizem que vão resolver logo as questões e vêm vários meses depois com o assunto não tratado. -----

----- Eu lembro-me de na sessão descentralizada da Assembleia Municipal de Carnaxide, isto a doze de novembro, uma senhora de Queijas, colocou uma questão. Independentemente da questão, portanto, não é a questão concreta e pessoal, no caso era a falta de código postal. O Senhor Presidente disse que ia logo ver e que seria informada sobre o assunto na semana seguinte, portanto, isto está em ata. A verdade é que, por alguma razão e, não sei qual, mas a verdade é que as pessoas recebem aquela resposta, acreditam que as coisas vão ser resolvidas, mas, dois meses depois a situação continua por resolver. Isto é recorrente, dizer-se que vai fazer uma determinada diligência para se resolver o problema dos munícipes. -----

----- Finalmente, outro munícipe tem questionado relativamente a um terreno que era municipal, onde havia um pequeno espaço ajardinado na Rua António Passaporte, há agora uma obra para uma garagem privada. Está lá o alvará, portanto, está tudo legal, o problema não é esse. Aquilo que se coloca é que também os munícipes da zona dizem que não foram informados de nada, ora aquilo que eu coloco aqui é, se nesta situação, houve uma hasta pública ou uma cedência, enfim, para o domínio privado de um terreno municipal, se foram informadas as pessoas da zona, se houve alguma informação para, enfim, quem mora ao pé ter conhecimento.”-

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:** -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia nove de janeiro, tive o privilégio de estar no gabinete do Senhor Presidente quando os Escuteiros do Núcleo da Barra foram entregar a luz da Paz de Belém. -----

----- Foi um momento muito agradável, muito simbólico, em que uma candeia acesa com a luz que veio da Gruta da Natividade foi entregue ao Senhor Presidente como reforço dos laços de fraternidade e da comunidade e, por isso, foi muito gratificante poder presenciar este

momento.-----

-----No dia doze de janeiro, estive presente no espetáculo “Stress Street Show”, no Auditório do Tagupark.-----

-----Este é um espetáculo integrado no projeto “Bairro EnCena”, desenvolvido no âmbito do Contrato Local de Segurança (CLS) de Oeiras, que envolve jovens entre os dezoito e os trinta e cinco anos do Bairro dos Navegadores e dos empreendimentos municipais de Carnaxide.-----

-----Estes jovens desenvolvem a oportunidade de explorar e frequentar aulas de teatro, canto, dança e audiovisual, promovendo competências pessoais e profissionais.-----

-----É um exemplo de uma boa prática, demonstrando o impacto positivo deste projeto nos vários territórios de Oeiras.-----

-----No dia dezasseis de janeiro, estive presente na apresentação pública de uma estratégia de estacionamento desenvolvida pela empresa municipal Parques Tejo, que teve lugar no Palácio Anjos, em Algés.-----

-----Ainda durante este dia, há semelhança dos anos anteriores, foi com muita alegria que, com o Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Susana Duarte e Nuno Neto recebemos as Janeiras do grupo de alunos da Nova Atena.-----

-----Foi um momento musical de grande alegria, convívio, dedicação e que mais uma vez, demonstraram o que é o envelhecimento ativo e feliz, em Oeiras.-----

-----No dia dezassete de janeiro, estive presente na inauguração das obras de requalificação da Escola Básica Gil Vicente, ficou maravilhosa porque, apesar, de ter agora um refeitório, um ginásio que não tinha anteriormente e uma biblioteca, continua a ser uma escola como se pretende, uma escola contentora, uma escola pequena onde as crianças se sentem bem, sentem-se como se estivessem em casa.-----

-----Os encarregados de educação e os pais ficam contentes por terem uma resposta qualificada daquela maneira e ao mais alto nível.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Assisti à cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento entre a Câmara Municipal de Oeiras e o IPMA. -----

----- Ontem, dia vinte e um de janeiro, recebemos no nosso Município alguns alunos de Mestrado da Escola Brasileira da Administração Pública de Empresas, da Fundação Gertúlio Vargas em parceria com o ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, no âmbito do Oeiras Community Valley, estiveram a participar em palestras com vários painéis sobre o tema geral, “Importância da Colaboração Intersectorial entre o Setor Público, o Setor Privado e a Sociedade Civil” para enfrentar os desafios sociais, económicos e ambientais, de forma integrada e sustentável.-----

----- Realizaram-se várias palestras, vários painéis e o Município de Oeiras mais uma vez foi escolhido como referência nesta área.-----

----- Dizer, que também tiveram a possibilidade de visitar o Palácio Marquês de Pombal e ficaram maravilhados com todo o nosso património histórico.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:** -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Destaco das representações que fiz em nome do Senhor Presidente da Câmara, a minha presença na Embaixada de São Tomé e Príncipe, no dia dezasseis, em sua representação, com a presença também do Presidente Ribau Esteves, da Câmara Municipal de Aveiro.-----

----- Dar nota, neste caso em específico à Senhora Vereadora Carla Castelo, que me fez chegar um relatório relativamente ao amianto, no dia nove de janeiro e de imediato enviei para a Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho, uma vez que, como vereador dos recursos humanos, só por eles posso agora falar neste tema e passar a ler a sucinta resposta que me fizeram chegar: -

----- “Boa tarde, Senhor Vereador, -----

----- Este relatório aborda a situação do Passeio Marítimo de Algés Cruz Quebrada (junto à antiga fábrica da Lusalite), onde foram identificados eventuais materiais contendo amianto em

mau estado de conservação. Considerando a utilização do espaço por trabalhadores do Município e pela comunidade em geral, é fundamental analisar o risco à saúde em dois níveis: trabalhadores do Município e comunidade. -----

-----A Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho é responsável, mas por emitir parecer sobre os riscos de saúde dos trabalhadores, sendo que, no respeito à comunidade, a questão deve ser encaminhada, naturalmente, para área do ambiente. -----

-----Considerando que as amostras recolhidas representam a presença de fibras em quatro das quinze amostras, com o valor máximo registado de zero vírgula zero zero três fibras por centímetro cúbico, concluiu-se que o Valor Limite de Exposição passiva de zero vírgula zero um fibras por centímetro cúbico não foi ultrapassado.-----

-----Além disso, dado que os trabalhadores do Município responsáveis pela limpeza urbana desta área permanecem no local apenas por períodos curtos, será reforçada a recomendação aos serviços das seguintes medidas: sensibilização dos trabalhadores e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual: luvas (que já são fornecidas) e eventual recomendação do uso de máscaras.” -----

-----Portanto, sobre este tema está respondido.-----

-----Dar nota também, que no capítulo da Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho, foram realizadas mais três visitas, entre os dias oito e vinte e um de janeiro. -----

-----Consultas e atendimentos foram cento e vinte e uma consultas de medicina do trabalho, sessenta e oito consultas de medicina geral e familiar, oitenta e duas de psicologia, vinte e duas de osteopatia, dez de nutrição, cento e três de massagem terapêutica.-----

-----Prosseguiram também os atendimentos descentralizados da parte da DGP e da parte da DPS, foram realizadas oito ações de formação, com um volume de mil oitocentos e três horas, na área de saúde e segurança, direito e administração e também outras formações na área da proteção ambiental e sustentabilidade.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Depois, Senhor Presidente para não fustigar muito, gostava de dar mais uma nota e vou deixar essa para o final, que é uma boa notícia, mas pelo meio queria dar uma má notícia que já é do conhecimento geral, pelo menos de alguns nós, que é o falecimento do Senhor Salvador Costeira. -- -----

----- Foi Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, foi fundador do CCD e seu presidente, foi fundador do STAL, também de várias entidades e foi deputado municipal, fora da qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo. -----

----- Alguém que nós conhecíamos, com um humor particular, uma capacidade argumentativa fora do normal entre os seus pares e um sentido poético que também conhecemos.

----- Teve uma vida longa, preenchida e falece aos noventa anos. Nunca é tarde para se estar vivo, portanto, é bom durarmos o mais possível, mas foram noventa anos vividos, bem preenchidos e gostava de apresentar esse voto de pesar, que acredito depois ser em nome de todos e o Senhor Presidente irá certamente falar disso. -----

----- Queria terminar esta intervenção, dando nota Senhor Presidente, que a juntar à validação da certificação entre a vida profissional e familiar que voltamos a ter, somos agora o primeiro município do País, certificado no sistema de gestão do bem-estar, felicidade organizacional e gostava de entregar ao Senhor Presidente o diploma. -----

----- Portanto, somos o primeiro, gostava de reforçar, o primeiro de todo o País nessa matéria e sobre isto dar apenas aqui algumas notas rápidas para também não vos fustigar, mas dizer-vos o seguinte, a auditoria externa, naturalmente, teve a duração de cinco dias, incluiu visitas a vários locais por três auditorias específicas, contemplou entrevistas a mais de cem trabalhadores escolhidos aleatoriamente, levantou cinco oportunidades de melhoria e zero não conformidades. -----

----- Isto é algo a destacar. Quem já participou em várias auditorias sabe que, numa primeira auditoria não ser sequer detetada nenhuma não conformidade é algum muito, mas

mesmo muito raro de norte a sul do País. -----

-----Resultou na proposta certificação do sistema de gestão do bem-estar e felicidade organizacional e resultou, obviamente, como já falei, na renovação da certificação do sistema de gestão da conciliação, ao qual também fomos o primeiro município na Área Metropolitana de Lisboa a ser certificados desde dois mil e vinte. -----

-----Gostava agora de transcrever literalmente, perder aqui mais cinco minutos, Senhor Presidente se me permite, aquilo que foi o comentário dos auditores e é uma transcrição literal, portanto, vem na auditoria: -----

-----“Pontos relevantes destacados no sistema de gestão de conciliação e bem-estar e felicidade organizacional -----

-----Equipa jovem e dinâmica: A organização dispõe de uma equipa jovem, pró-ativa e inovadora, contribuindo para um ambiente de trabalho dinâmico e adaptado às exigências atuais.

-----Liderança de proximidade por parte da Gestão de Topo: A liderança é marcada pela proximidade, promovendo uma comunicação aberta e direta, entre a gestão de topo e as equipas, o que favorece um ambiente de colaboração. -----

-----Comprometimento da Gestão: A Gestão evidência um forte compromisso com os princípios de conciliação bem-estar e a felicidade organizacional, sendo um agente impulsionador de boas práticas. -----

-----Empenho da Equipa de Sistema de Gestão da Conciliação e Bem-Estar e Felicidade Organizacional: A equipa responsável pelo sistema de gestão, demonstra empenho na implementação e no acompanhamento das políticas e medidas de conciliação bem-estar e felicidade organizacional.-----

-----Comissão da Conciliação e do Bem-Estar e Felicidade Organizacional: A comissão dedicada à conciliação e bem-estar, desempenha um papel ativo na implementação de estratégias eficazes e na promoção de um ambiente organizacional harmoniosa. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Ações de formação: A organização realiza ações de formação regulares, capacitando as pessoas trabalhadoras e promovendo o desenvolvimento contínuo das competências necessárias para o alcance dos objetivos estabelecidos. -----

----- Condições de trabalho: As condições de trabalho oferecidas pela organização refletem padrões de qualidade com foco no conforto, segurança e bem-estar das pessoas trabalhadoras. -----

----- Flexibilidade: A flexibilidade nas modalidades de trabalho é uma característica da organização, permitindo o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. -----

----- Medidas de conciliação e bem-estar e felicidade organizacional, para trabalhadores e reformados/aposentados: A organização implementa medidas inclusivas de conciliação e bem-estar que abrangem tanto as pessoas trabalhadoras ativas, quanto os reformados/aposentados, promovendo uma visão integradora e de longo prazo.” -----

----- Eu gostava antes de apenas falar das pessoas envolvidas, julgo que merecem aqui também um louvor. -----

----- Dar nota, Senhor Presidente, numa estrutura com quase três mil trabalhadores, onde evidentemente existem muitos defeitos, muitas falhas, existem sempre pessoas insatisfeitas, muitas das vezes com a sua razão também, porque não somos perfeitos, a verdade é esta, ao nível geral, somos sem dúvida o primeiro município em Portugal a todo este nível. -----

----- Nós sabemos disso e os mais antigos da casa sabem disso, as medidas que nós aprovamos sistematicamente, em várias sessões de Câmara, ano após ano, são verdadeiramente únicas no panorama nacional. Nós fazemos tudo, tudo, tudo o que está previsto na lei. -----

----- Muitas das vezes vamos até à frente do que a própria lei exige e algumas das vezes é verdade que temos que andar para trás, porque lamentavelmente alguma atualização ou reflexão do legislador impede-nos de continuar a fazer práticas que tínhamos e que há altura eram legais, mas, Senhor Presidente, só podemos ter orgulho e acredito que todos os funcionários do



Município de Oeiras têm muito orgulho em fazer parte desta casa, porque com os defeitos aqui e ali, com as falhas às vezes acolá e ali, a verdade é que não há melhor estrutura municipal de norte a sul do país para se trabalhar que esta Câmara Municipal. -----

-----Gostava de agradecer e destacar em específico, para além dos Dirigentes, doutora Paula Saraiva, doutora Vera Carvalho, doutor Nuno Castro, doutora Margarida Ribes, parabéns a todos. -----

-----Destacar em específico no Núcleo de Qualidade e Modernização Administrativa, a doutora Ana Margarida Landeiro e o doutor Carlos Saldanha.-----

-----Na equipa de projeto alargado, na Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho, a engenheira Ana Azevedo. -----

-----Na Divisão de Gestão de Pessoas, a doutora Gisela Silva e a doutora Andreia Somsen. --- -----

-----Na Divisão de Promoção Socioprofissional, a doutora Marina Sousa e também a doutora Rita Almeida.-----

-----Depois duas pessoas que investiram muito, muito, muito, para que esta norma tivesse sido aprovada, em especial a doutora Ana Teresa Coelho da DPS e a doutora Vânia Bruno que está no meu gabinete de vereação e que também se empenhou profundamente para que esta norma pudesse ser uma realidade. -----

-----Senhor Presidente, uma vez mais estamos de parabéns, não é nada de novo para nós, é mais um prémio, é verdade, mas este tem um sabor especial, porque uma vez mais somos os primeiros nesta matéria de norte a sul.” -----

#### **9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----**

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“No dia dez de janeiro, desloquei-me a Braga para visitar uma prestigiada empresa do nosso País, a EDIGMA, que é já uma das únicas, ou melhor, uma das líderes europeias



Câmara Municipal  
de Oeiras

juntamente com uma empresa britânica na produção em Portugal de painéis tácteis. -----

----- O objetivo desta visita, teve que ver com tomar contacto com as tecnologias desenvolvidas pela EDIGMA e preparar com a empresa a sua participação no nosso Festival de Ciência, que está quase aí a chegar, será em maio, onde a EDIGMA vai ter uma presença muito significativa. -----

----- No dia onze de janeiro, estive presente em Barcarena, no septuagésimo nono aniversário do Grupo Desportivo de Barcarena, que tem vindo nos últimos dois ou três anos a ter uma dinâmica interessante. -----

----- Cresceu bastante em número de praticantes, diversificou o número de modalidades que não necessitam de espaço físico para o seu desenvolvimento e conseguiu assim atingir os oitocentos praticantes, o que para um pequenino clube em Barcarena é a prova de um trabalho relevante de envolvimento da comunidade. -----

----- Contudo, não deixaram de manifestar a sua preocupação com a necessidade de ampliação do seu espaço de prática desportiva, o que eventualmente, pode vir a ser equacionado com a realocização do estaleiro de Barcarena, sei que o Senhor Presidente está bastante atento, foi isso precisamente que transmiti à direção do clube. -----

----- No dia doze, com vários vereadores e também com o Senhor Presidente assistiu ao espetáculo de “Stress Street Show”, tinha estado em cena no Auditório Ruy de Carvalho, agora está no Taguspark, parabéns aos serviços que têm o Contrato Local de Segurança e às equipas que têm acompanhado este projeto. -----

----- Foi um momento cheio de alegria, muito emotivo, estar ali presente naquele momento, dá para pensar, aquilo somos nós. -----

----- Portugal é aquilo, a nossa comunidade é aquilo, a diversidade que estava naquele palco somos nós, é o nosso Concelho, todas as pessoas deviam ver aquilo para repensar as suas ideias sobre inclusão social, sobre o que se passa nos bairros municipais, sobre habitação pública,

sobre integração foi, de facto, uma tarde espetacular. -----

-----No dia treze, acompanhei o Senhor Presidente na cerimónia de atribuição dos prémios de Arquitetura para a Requalificação do Estádio Nacional do Jamor, na Secção de Lisboa da Ordem dos Arquitetos, onde foi apresentado o projeto vencedor com uma estimativa orçamental de vinte e cinco milhões de euros para a reabilitação dessa joia nacional, que fica localizada no Complexo Desportivo do Jamor, aqui no nosso Concelho. -----

-----Dia catorze, foi um dia muito importante para a Ciência, para a Tecnologia e para a Inovação em Portugal, porque foram lançados vários nano-satélites para o espaço de empresas portuguesas, uma delas localizada aqui no nosso Concelho, a Fossa Systems Portugal que, precisamente no dia catorze, inaugurava as suas instalações no Taguspark. -----

-----Tive o gosto de lá estar com a administração na inauguração das instalações e na celebração do lançamento do seu satélite para o espaço. -----

-----A Fossa Systems é uma empresa especializada na conceção e desenvolvimento de nano-satélites para a prestação de serviços a várias áreas económicas e é a mais recente aquisição na área do espaço do nosso ecossistema empresarial e particularmente no Taguspark. -----

-----Também no mesmo dia, ainda dei um pulo a Lisboa para estar presente no lançamento do “Possat Dois” que, nesse mesmo dia, o mesmo foguetão também foi lançado. -----

-----Dia quinze, tivemos o gosto que já há algum tempo não acontecia, tivemos a visita do Senhor Presidente ao corta-mato concelhio, que decorreu no Jamor, onde estavam setecentas crianças e jovens de todas as nossas escolas. -----

-----Já há algum tempo, que o Senhor Presidente não visitava este grande evento de desporto escolar, foi uma diversão e uma alegria para todo aquele pessoal que lá estava. -----

-----Quem quiser ver o que se passou, pode ver o vídeo do “nosso Presidente influencer” nas suas redes sociais, está lá registado esse momento com bastante alegria e com as declarações do Senhor Presidente lá no sítio. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Ainda durante este dia, à noite, estive presente na antestreia na Companhia de Atores do Teatro Amélia Rey Colaço, onde funciona a Companhia de Atores, mas onde naquela noite este Teatro foi cedido para apresentação de uma nova companhia, que tem a particularidade de ser uma nova companhia jovem, que é a Sem Dramas, para uma peça o meu nome é Rachel Corrie.-----

----- Uma nota para um jovem, que é o fundador desta companhia de teatro o Rafael Balão, que eu conheci no terceiro ciclo como participante no Programa de Teatro Escolar da Câmara Municipal de Oeiras, que é disponibilizado a esses alunos em parceria com a Companhia de Atores.- -----

----- Ele aí descobriu-se a ele próprio para o Teatro, fez o percurso nos anos seguintes sempre nos Programas de Educação em Teatro do Município de Oeiras ao longo da sua escolaridade. -----

----- Acabou por ir para a Escola Profissional de Teatro de Cascais, onde fez um percurso académico de extraordinário sucesso e funda agora com colegas da Escola Profissional de Teatro de Cascais uma nova companhia de teatro que já tem agendada uma programação para este ano de dois mil e vinte e cinco, nacional e internacional com várias presenças, não apenas em Portugal, mas noutros países.-----

----- Uma palavra de apreço para este jovem, mas também uma alegria muito grande por aquilo que são os programas e projetos educativos que desenvolvemos para a comunidade escolar a partir da Câmara Municipal de Oeiras também por permitir a descoberta de talentos, as pessoas descobrirem-se a si próprias o seu talento, conquistarem a sua autonomia e vencerem, o Rafael é um vencedor juntamente com as suas colegas e muitos parabéns e sucessos à Sem Dramas, esta nova companhia de teatro jovem. -----

----- No dia dezassete, assisti à inauguração da Escola Gil Vicente, em Queijas, também um momento de grande entusiasmo. -----

-----Foi um milhão e novecentos mil euros de investimento para reabilitar uma escola e proporcionar um equipamento integralmente novo à comunidade com muitas coisas que não tinha, como uma sala de desporto que não tinha, um novo refeitório que não tinha, porque a sala das refeições e da atividade física era a mesma, uma nova cozinha que não tinha com confeção local, porque as refeições eram transportadas para ali, uma biblioteca que não existia e todas as salas de aula, todos os espaços, todo o exterior, tudo absolutamente renovado para grande entusiasmo da comunidade escolar, da Associação de Pais, dos Professores, da direção e sem reclamações, como disse o Senhor Presidente lá na inauguração, o que significa, que a comunidade está satisfeita com a obra. -----

-----No dia dezassete, teve lugar a assinatura do Memorando de Entendimento entre a Câmara Municipal e o IPMA para a instalação no nosso Concelho do BioBanco de Recursos Vivos Marinhos. -----

-----Um investimento complementar ao investimento PRR de criação do Hub Azul Oeiras e a instalar também no campus do IPMA parcialmente, porque os investimentos PRR que estão a ser feitos na Escola Náutica aqui em Paço de Arcos, também estão integrados no Programa Nacional Hub Azul e, em particular, no Hub Azul Oeiras. -----

-----Este é um investimento muito relevante, liga em rede todos os pequeninos BioBancos que estavam por aí dispersos no País inteiro e cria uma estrutura que é extraordinária para Portugal, mas que é também muito relevante para o posicionamento científico de Portugal no mundo e aqui em Oeiras no Campus do IPMA. -----

-----Oeiras começa a ser a nível nacional, uma espécie de gatilho para o desenvolvimento da economia azul no nosso País, estamos obviamente muito contentes, com isso e é resultado das muitas ações e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos. -----

-----No dia dezanove, não consegui estar no Bairro do Pombal a acompanhar as festas de Santo Amaro, porque estava a acompanhar o Troféu das Localidades, em Valejas. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Quem não conheça a dinâmica desportiva do Concelho de Oeiras e a vitalidade e dinamismo do nosso associativismo podia achar esquisito, como é que num dia de chuva, frio e vento, se mobilizaram oitocentas e cinquenta pessoas para o Grande Prémio de Atletismo de Valejas, parecia um dia de junho, com sol e cheia de calor, porque o nível de adesão era o mesmo que acontece em abril, maio ou junho.-----

----- Ora, isto mostra bem aquilo que é o dinamismo do nosso associativismo desportivo e a capacidade de mobilização das nossas associações.-----

----- Um dia adverso, mas oitocentas e cinquenta pessoas de todas as idades a correr por aquelas ruas fora, foi bonito de ver e andei por lá com muita alegria a conversar com aquela população toda, com a direção do clube e com os participantes.-----

----- Houve até uma senhora, já com sessenta e tal anos, estava toda enregelada para ir para a meta e eu disse-lhe:-----

----- - Está cheia de frio e mesmo assim veio.-----

----- A Senhora disse:-----

----- - Eu não posso faltar ao meu clube, eu tenho de participar para o meu clube ter os pontos que merece.-----

----- Portanto, é este sentido de pertença e identidade que mobiliza aquela gente.-----

----- Aqui nos Concelhos ao lado, Cascais, Sintra e Amadora também há troféus das localidades, porque com os anos também começaram a realizar também, por exemplo, no caso de Cascais e Sintra têm muito mais população do que Oeiras, mas estas provas locais não chegam a ter metade dos participantes, de maneira que é bonito, é bonito de ver, nós somos assim, é Oeiras.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----**

----- O Senhor Vereador Nuno Neto prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Começo com uma informação acerca de um pedido de esclarecimento que foi feito

na última reunião de Câmara. -----

-----Na proposta onze, de dois mil e vinte e cinco, a propósito do pedido de avaliação do Palácio Flor da Murta, já tive a oportunidade de partilhar com a Senhora Vereadora Carla Castelo, dizer que demos como boa e está escrito na proposta de deliberação, para efeitos que eram os de avaliação do procedimento, a avaliação da autoridade tributária, de dois mil e vinte um e que consta no anexo primeiro, da proposta de deliberação.-----

-----A avaliação daquele imóvel é de um milhão setenta e dois mil trezentos e seis euros e noventa cêntimos, conforme foi avaliado pela autoridade tributária. -----

-----Isto relevava nesta proposta apenas para efeito de procedimento e, portanto, demos como boa esta avaliação, dispensando qualquer outra.-----

-----Sobre presenças e eventos, estive em praticamente todos os que foram referidos até agora, mas gostava de destacar três eventos.-----

-----Em primeiro lugar, na estreia que houve no Teatro Independente de Oeiras, na passada sexta-feira, a peça “Pernas Para Que Te Quero”, onde tive a oportunidade de desejar um Bom Ano teatral, àquela que é a nossa companhia de teatro com mais regularidade e mais produção. Não me lembro de ver outra, com tanta produção, com cinco e seis espetáculos em simultâneo. -----

-----Depois, um evento de muita qualidade, que quando publiquei no meu Facebook pessoal, disse que tinha sido a grande surpresa do ano, pela qualidade, pela surpresa que foi. O evento “Stress Street Show”, que tivemos oportunidade de assistir agora no Taguspark, mas tinha sido apresentado no Auditório de Carnaxide. A qualidade, a surpresa que criou, o entusiasmo que gerou em todos os que quiseram participar naquela iniciativa e onde se consegue perceber a qualidade e o talento que temos no nosso Concelho e neste caso proveniente dos bairros municipais. -----

-----Destacar também as Janeiras, que é sempre agradável, pela Universidade Sénior de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Linda-a-Velha e também a missa e procissão nas festas de Santo Amaro. -----

----- Como dizia o Senhor Vereador Pedro Patacho, é importante perceber aquele que é o sentimento das populações. -----

----- E o que é que foi possível perceber? -----

----- Em primeiro lugar, o entusiasmo da população sempre que vê o Senhor Presidente, porque quando chegou, viu-se a atenção e o carinho que as pessoas dispensam à presença do Senhor Presidente e a importância que dão. -----

----- É sempre um momento de comunidade, um momento importante para todos os que querem participar, não apenas pela festa religiosa, mas também pelo encontro das pessoas, pelo reforço do sentimento de pertença que todos temos. Foi também um momento revelador do estado em que estamos nos bairros municipais. -----

----- Hoje a munícipe que falou logo no início, veio-nos dar conta da satisfação com que encara as obras que foram feitas no seu bairro. Naquele Bairro do Pombal foi também possível perceber que está todo em obras. Os bairros municipais estão neste momento, como eu costumo dizer, em estaleiro, porque estão todos a ser requalificados, numa obra que vai significar uma grande melhoria na qualidade de vida dos habitantes e que se estenderá a todos os nossos bairros e isto é muito importante que se diga. Estamos numa verdadeira revolução de qualidade nos nossos bairros que vai permitir o aumento da longevidade daqueles prédios e conseqüentemente, o aumento do número de gerações que vão beneficiar da habitação pública em Oeiras, para além daquilo que está a ser construído. -----

----- Isto é importante que se diga e é sempre importante que se assinale.”-----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “No dia dez, realizou-se a primeira sessão de dois mil e vinte e cinco do Cinema Távola, no Mercado de Oeiras. -----



-----Houve uma pequena mudança no seu menu habitual, de menu italiano passou para menu português, porque a nossa chefe, Conceição Sabino da loja das massas, ainda está em recuperação da operação a que foi submetida, mas não quis deixar obviamente de fazer esse momento, e ter à mesma a noite de Cinema Italiano.-----

-----No dia trinta e um, voltaremos a ter mais uma sessão.-----

-----No dia dezasseis de janeiro, estive presente na apresentação pública da nova estratégia de estacionamento da Parques Tejo. O PSD saúda mais uma vez a criação das duas horas de estacionamento gratuito por dia para munícipes que usem a aplicação e também a criação de dístico para famílias com três ou mais filhos até aos dez anos, assim como, o alargamento de dístico de residente a cuidadores informais.-----

-----As pessoas com deficiência também ficam isentas do pagamento deste dístico.-----

-----Estas são algumas propostas que destacamos e que apoiamos pela sua importância, não só para as famílias, mas também para os comerciantes de Oeiras.-----

-----No dia dezassete, estive na cerimónia de inauguração das obras de requalificação da Escola Gil Vicente, em Queijas.-----

-----Gostaria de referenciar um outro ponto até, porque foi uma agradável surpresa para mim, que tive ao visitá-la e, por isso, é que é sempre importante estarmos nestas cerimónias, porque podemos ver alguns destes momentos de forma mais autêntica e percebermos a dimensão política, a valorização do património, nomeadamente quanto ao isolamento térmico, assim como, a acústica daquelas instalações.-----

-----Ficou a prova naquele dia que estava frio, não era só pelo número de pessoas, muitas das salas antes de entrarmos estavam vazias e estavam confortáveis, não só a nível térmico, mas também acústico, prova disso, foram as dezenas de crianças que ali estiveram a fazer várias atuações, sem aquele eco habitual dos corredores de uma escola.-----

-----Como antiga aluna das escolas de Oeiras gostaria muito de ter tido a experiência de



Câmara Municipal  
de Oeiras

estar numa destas escolas como a que inaugurámos agora. -----

----- Dar ainda nota que, no mesmo dia, estive presente na cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento do Município de Oeiras com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, onde também esteve presente o Senhor Secretário de Estado das Pescas e do Mar. ----

----- Este acordo criado entre estas duas instituições irá ser uma oportunidade de ter um banco nacional para reserva de recursos biológicos marítimos, é algo que o PSD destaca, também pela sua abrangência na conservação de ecossistemas marítimos e também pela importância de preservarmos o nosso mar.-----

----- Acrescentar ainda, como eventos futuros, este sábado e domingo teremos o “Geek Market”, esta é a sua primeira edição em Oeiras, mas a sua terceira edição vinda de Lisboa.-----

----- Será das nove às dezanove horas no Mercado de Oeiras, um evento dedicado à cultura POP com palestras sobre a criação de desenvolvimento de jogos, treinos e também uma feira de artesanato dedicada à cultura POP. -----

----- Trata-se de um evento que tem como objetivo atrair os jovens do nosso Concelho a participarem nestas atividades, neste caso, nos nossos mercados municipais, dando-lhes assim novos públicos.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No dia treze de janeiro, estive com o Senhor Presidente Isaltino e com o Senhor Vereador Pedro Patacho, não me recordo se o Senhor Vereador Pedro Patacho fez menção à sessão solene da atribuição dos prémios, no âmbito do concurso Estádio de Honra, mas de facto, foi uma cerimónia absolutamente distinta, icónica e emblemática, porque estamos a falar também de um espaço absolutamente icónico, que está no nosso Concelho há décadas, num processo de degradação e aos olhos de todos. -----

----- Há décadas que existe o Estádio Nacional, um estádio que nós nos recordamos uma

vez por ano, quando existe o jogo da final da Taça e que se degrada de ano para ano.-----

-----Temos que fazer a menção honrosa à Federação Portuguesa de Futebol, sob a liderança do Presidente Fernando Gomes, sob a liderança naturalmente da tutela, mas que em parceria com a Ordem dos Arquitetos, desenvolveu um procedimento onde nessa cerimónia ganhou o atelier do arquiteto Manuel Aires Mateus, um consórcio vencedor, onde se mantém a capacidade dos trinta e oito mil lugares, mas na realidade, vamos ver o nosso estádio, um símbolo da arquitetura do Estado Novo, finalmente recuperado e de facto é um projeto de excelência. -----

-----No dia quinze de janeiro, estive numa reunião interna, mas vou fazer menção a esta reunião interna, porque tem uma grande repercussão política no nosso território, faz parte de um dos nossos objetivos estratégicos e que consta do programa eleitoral dois mil e vinte e um/dois mil e vinte cinco.-----

-----É uma reunião que tive com o Departamento de Obras Municipais e com a E-Redes, no sentido de cobrirmos todo o território de Oeiras, com a tecnologia LED.-----

-----Conforme tenho dito e informado em constantes reuniões do Executivo, temos cerca de dez por cento do nosso conjunto de luminárias já com a tecnologia LED e, na senda dessa reunião, houve um compromisso e foi estabelecida uma parceria estratégica entre o Município de Oeiras e a E-Redes, no sentido de entre o período dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte sete e no âmbito do contrato de concessão em vigor, todo o parque de luminárias ser paulatinamente modificado. -----

-----A que é que foi dado estratégia e prioridade máxima?-----

-----Ao eixo nascente do Concelho, portanto, Carnaxide, Algés e Linda-a-Velha e prioridade máxima, máxima, aos parques habitacionais. -----

-----No dia dezasseis de janeiro, mas alguns Senhores Vereadores já fizeram menção, foi apresentada a Estratégia de Estacionamento de Oeiras, desenvolvida pela empresa municipal



Câmara Municipal  
de Oeiras

Parques Tejo, no Palácio Anjos. -----

----- É importante dizer números. Foi apresentada há uns meses atrás, a App Oeiras Move e já temos cerca de vinte mil utilizadores, com a possibilidade de colocar à disposição de todos os munícipes, os cento e vinte minutos diários. Todos os Oeirenses podem beneficiar de estacionamento de duas horas, absolutamente grátis, em todo o local do nosso território. Estou a dizer em todo o local, porque foi mencionado que recentemente também em Cascais é possível os munícipes de Cascais estacionarem durante três horas. Mas atenção, é mais tempo, mas não é em todo o local, designadamente na Baía de Cascais, ou seja, nas zonas com maior pressão de estacionamento, os munícipes de Cascais não têm oferta deste benefício e em Oeiras, em todo o local, é possível usufruir das duas horas de estacionamento. -----

----- Neste momento, já temos quatro mil e cem munícipes com este registo validado e naturalmente também o dístico para as famílias numerosas. -----

----- A nossa estratégia de mobilidade é um compromisso que fez parte do nosso programa eleitoral dois mil e vinte um/dois mil e vinte e cinco, em que nos comprometemos a construir parques de estacionamento que são fundamentais para arrumar e organizar a cidade e o carro poder estacionar fora do seu perímetro, para que a cidade possa respirar para o cidadão e se possa ter a imagem urbana que se pretende.-----

----- E o que é que foi construído nos últimos quatro anos?-----

----- O parque dos Navegantes em Paço de Arcos e eu vou mencionar freguesia a freguesia, ou melhor, vou mencionar as dez ex-juntas de freguesia, para se perceber que de poente a nascente, corremos todas as dez ex-juntas de freguesia, com exceção de Queijas e Caxias. ---- -----

----- No Parque dos Navegantes, em Paço de Arcos, cinquenta e seis lugares; No Parque da Avenida, em Algés, cento e oitenta e oito lugares; Os Lusíadas, em Linda-a-Velha, trezentos e sessenta lugares; Em Porto Salvo, na Rua Sete de Junho, cento e dez lugares; No Passeio

Marítimo, em Algés, trezentos e cinquenta lugares; Na Misericórdia, obra que está neste momento a decorrer, temos o potencial máximo de trezentos e setenta lugares; Em Linda-a-Velha, nas Biscoiteiras, um parque que no dia catorze de fevereiro iremos inaugurar, quarenta e quatro lugares; A segunda fase do Parque dos Navegantes, em Paço de Arcos, mais cem lugares; No Dafundo, em breve, até junho deste ano, teremos cem lugares, num local onde não tem praticamente oferta nenhuma de estacionamento e a pressão é mais que muita; O novo parque no edifício sede dos SIMAS, que tem dois pisos de estacionamento, cem lugares e que não estava em condições de abrimos ao público, mas que estamos neste momento a realizar obras para que em breve nos próximos três meses, possamos oferecer; O Moinho das Antas, um local com uma enorme pressão de estacionamento, mais cem lugares para os residentes e também em Tercena, ontem foi definido o local onde poderemos beneficiar os munícipes de Barcarena - Tercena, com cerca de cento e vinte lugares. -----

-----Quando se fala da lógica do estacionamento, temos que falar da nossa lógica e da estratégia de mobilidade, onde um dos vetores é na realidade construir novas vias, reajustar as via existentes, construir parques de estacionamento, construir eixos pedo-cicláveis e apostar fortemente em corredores dedicados para o transporte público. -----

-----Isto é que é a estratégia macro de mobilidade. -----

-----No dia dezassete de janeiro, estive presente na inauguração da Escola Gil Vicente e eu vou mencionar esta escola numa perspetiva mais vasta. -----

-----Este Presidente quer ter uma carteira cheia de projetos e tem, porque neste momento, Senhor Presidente, projetos não faltam nesta casa. -----

-----E na dinâmica daquilo que é a requalificação do parque escolar, eu gostava de vos dizer, que hoje em dia e não obstante esta escola que foi recentemente inaugurada e consubstanciou um investimento de dois milhões de euros, entre a requalificação, mais o mobiliário, mais o equipamento informático e que foi o primeiro projeto e a primeira obra a ser



Câmara Municipal  
de Oeiras

executada no âmbito do PT Vinte-Trinta. -----  
----- Reparem, na importância política que é o Município de Oeiras ter o primeiro projeto e a primeira obra naquilo que é o desempenho e a execução do PT Vinte-Trinta. -----  
----- Isto é a montra para todo o País e é a montra para que as outras entidades, designadamente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - CCDR, continuem a confiar e a apostar fortemente nos projetos da Câmara Municipal de Oeiras, porque nós conseguimos, porque nós globalmente conseguimos. -----  
----- Parabéns ao Departamento de Obras, parabéns ao Departamento de Educação, parabéns ao Departamento de Informática, porque juntos fomos mais fortes e conseguimos mostrar internamente e externamente que executamos. -----  
----- Esta obra foi antecipada em nove meses, era para ter sido inaugurada em setembro, portanto, os meninos só iriam ter nova escola em setembro, no próximo ano letivo e já tiveram neste ano letivo, em janeiro. -----  
----- E estava eu a dizer que este Presidente aposta numa carteira muito vasta de projetos e queria dizer-vos, que neste momento, projetos concluídos e revistos, se houvesse disponibilidade orçamental era possível amanhã termos uma reunião extraordinária de Câmara e lançarmos concurso para obra da Escola Dionísio Matias e da Escola Anselmo de Oliveira, em Paço de Arcos, da Escola Amélia Vieira Luís, em Carnaxide, da Escola Armando Guerreiro, em Linda-a-Velha, da Escola Beça Múrias e da Escola António Rebelo de Andrade, em Oeiras, da Escola Noronha Feio e O Traquinas, em Queijas, O Pingolé, em Porto Salvo, da Escola Secundária Aquilino Ribeiro, em Talaíde e da Escola Preparatória São Julião da Barra, em Oeiras. -----  
----- Isto é motivo de orgulho! Custa? Custa! Muita dor pelo meio, muita chatice, mas está feito! O trabalho de casa está feito, sentimento de missão cumprida. Estamos a falar de quarenta milhões de euros nestas escolas todas, que estão capacitadas para amanhã lançarmos a empreitada. -----

-----O País e as entidades ponham os olhos em Oeiras e acreditem, porque nós fazemos o trabalho de casa. Nós fazemos, “yes we can!”-----

-----Entretanto dar aqui duas notas informativas à Senhora Vereadora Carla Castelo. A Senhora Vereadora, colocou a questão de porque é que ontem não foi emitida uma comunicação via SMS, pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, basicamente foi esta a questão, quando estavam alertas laranja. -----

-----É importante dizermos as palavras como elas são. -----

-----É importante para já fazermos a distinção entre as comunicações do IPMA e as comunicações da Autoridade Nacional de Proteção Civil, essa é logo a primeira.-----

-----Por outro lado, a comunicação que ontem houve foi do IPMA e as comunicações do IPMA incidem sobre as condições meteorológicas. As comunicações da Autoridade Nacional de Proteção Civil, incidem sobre risco para as pessoas. -----

-----São trajetórias distintas e a simbologia dessas comunicações é igualmente distinta.---

-----Do IPMA saem avisos, da Autoridade Nacional, são emitidos alertas.-----

-----O que ontem foi emitido, foi um aviso laranja por parte do IPMA, que não foi complementado com um alerta laranja por parte da Autoridade Nacional. -----

-----A Autoridade Nacional manteve o alerta amarelo. O Serviço Municipal de Proteção Civil, naturalmente, acompanha a Autoridade Nacional e só emite comunicações, com alertas laranjas da Autoridade Nacional da Proteção Civil. -----

-----O que é que ontem houve? -----

-----Um aviso laranja, entre as oito e as nove e meia, com um agravamento de condições meteorológicas no território concelhio, o que não justificava de forma alguma, a comunicação ou o alerta por parte do Serviço Municipal de Proteção Civil.-----

-----Mas também quero dizer o seguinte. É tão estranho a preocupação da Senhora Vereadora Carla Castelo, porquê?-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Imaginem que nós estávamos em falta, imagine-se que houve um lapso, uma omissão, uma lacuna do Serviço Municipal de Proteção Civil. Ora, uma Vereadora da oposição, que está efetivamente preocupada com a população de Oeiras, não pegava na tecnologia e ligava: “Senhora Vereadora Joana Baptista, são oito da noite, estou aqui a ver um aviso laranja do IPMA, diga-me uma coisa, há algum problema, a Câmara Municipal não vai emitir nenhuma comunicação para a sua população? Atenção que pode haver aqui um risco para a segurança de pessoas e bens!” -----

----- Não!-----

----- A Senhora Vereadora estava tão preocupada, que não comunicou quem devia comunicar, que era o Senhor Presidente da Câmara ou a Vereadora com o pelouro da Proteção Civil. -----

----- Não!-----

----- A preocupação é tanta que espera vinte e quatro horas e alerta em sede de reunião de Câmara, para quê? -----

----- Para a ata! -----

----- É esta a preocupação de uma Vereadora da oposição em Oeiras, é comunicar para a ata, mesmo quando pudesse estar em causa o risco para a população. Presunção, naturalmente!---

----- E sabe porque é que pode ficar descansada?-----

----- Senhora Vereadora, porque é residente em Oeiras, porque tem um Presidente como este e tem uma Vereadora como a que está a olhar, que não dormem. -----

----- Pode ficar sossegada, porque quando existe alerta laranja a Senhora Vereadora vai receber uma comunicação, mas eu até terei o cuidado de entrar em contacto consigo e chamá-la para a rua, calçar as galochas e irmos para Tercena ou para a baixa de Algés. -----

----- Por falar em estarmos no território. Na semana passada, amianto, antiga fábrica da Lusalite.---



-----A Senhora Vereadora Carla Castelo, de facto, submeteu ao Senhor Presidente o agendamento de uma proposta de deliberação, que tem como alcance, as medidas de proteção face ao risco de exposição ao amianto nas praias da Cruz Quebrada e Dafundo e passeio marítimo de Algés. -----

-----Este é um assunto que tem sido discutido e debatido em várias reuniões de Câmara, nos últimos tempos, mas eu quero mencionar “últimos tempos”, porque ultrapassa claramente este mandato, Senhora Vereadora. A antiga fábrica da Lusalite, existe desde mil novecentos e trinta e três, fechou portas em mil novecentos e noventa e nove. Estamos em dois mil e vinte e cinco, portanto, a antiga fábrica da Lusalite está fechada há vinte e seis anos. -----

-----Passaram quase três décadas, Senhora Vereadora, ultrapassa claramente a minha existência como Vereadora deste Executivo, mas não ultrapassa a existência deste Presidente, que conhece a história de fio a pavio. -----

-----Que temos ali um problema? -----

-----Temos, passivo ambiental, é natural. Tínhamos consciência que teríamos ali um passivo ambiental, portanto, temos ali um problema, mas também temos ali uma solução e é importante dizer isto, porque as mesmas pessoas que atacam a presença de fibrocimento e amianto naquele local, são exatamente as mesmas pessoas, que perante a forma como se resolve definitivamente aquele assunto, na margem direita e na margem esquerda, são exatamente as mesmas pessoas que atacam essa forma de solucionar o problema. -----

-----Há uns anos atrás, em dois mil e catorze, tivemos a aprovação do Plano de Pormenor da margem direita do rio Jamor. Ora, essa é a forma de se resolver definitivamente aquele problema.-- -----

-----Porquê? -----

-----Porque em primeiro lugar, os primeiros trabalhos, os trabalhos iniciais da concretização do projeto Porto Cruz, implicam a descontaminação do solo e implicam a



Câmara Municipal  
de Oeiras

demolição dos edifícios existentes. Ora, é a forma que se resolve de forma cirúrgica e definitiva o problema da presença do fibrocimento.-----

----- Também é importante dizer, que no Governo do PSD, com o antigo Ministro, engenheiro Jorge Moreira da Silva, foi solicitado em dois mil e treze, portanto, há doze anos atrás, uma inspeção à Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar do Ambiente e do Ordenamento Território - IGAMAOT e o resultado dessa inspeção foi dizer claramente que não havia qualquer risco no local.-----

----- Em dois mil e vinte e quatro, por solicitação da Câmara Municipal de Oeiras, foi solicitada a uma empresa especializada para o efeito, uma vistoria. Temos na nossa posse o relatório que foi partilhado com a Senhora Vereadora Carla Castelo e nesse relatório, o que se diz é que há um risco moderado, um risco moderado, mas que também a solução definitiva, não passa pela limpeza.-----

----- A limpeza vai acontecer, porque a Câmara Municipal de Oeiras vai limpar...”-----

----- Interpolando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Não sendo da sua responsabilidade!”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prosseguiu:-----

----- “Sim, naturalmente, porque a Administração do Porto de Lisboa pode limpar, mas não limpa.-----

----- A Câmara Municipal de Oeiras, não sendo da sua responsabilidade, vai limpar, mas pode limpar em dois mil e vinte e cinco, pode limpar em dois mil e vinte e seis, pode limpar em dois mil e vinte e sete e sucessivamente, até que aquele espaço seja intervencionado definitivamente. Mas também é importante dizer que não há nenhuma relação direta entre a antiga fábrica da Lusalite e o amianto presente no Passeio Marítimo de Algés.-----

----- Não há nenhum estudo, não há nenhum relatório que seja do conhecimento da Câmara, que estabeleça essa relação direta.-----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo, eu gostava era que ao abordar um problema, um passivo ambiental, abordasse de forma estrutural, de forma definitiva e cirúrgica aquilo que é a solução para um problema. -----

-----Eu não quero falar consigo de paliativos. -----

-----Paliativos não resolvem problemas e, portanto, limpeza, naturalmente. -----

-----Comunicação à população. O relatório que lhe foi dirigido, já deve estar no dia de hoje, publicado na página e no site da Câmara Municipal de Oeiras. Mais, as autoridades de saúde têm conhecimento da inspeção do IGAMAOT de dois mil e treze e têm conhecimento deste relatório, assim, se as autoridades de saúde quisessem emitir um alerta, quisessem emitir um comunicado, Senhora Vereadora, já o teriam emitido, porque não hesitam, as autoridades de saúde não hesitam. -----

-----Há que pôr os problemas no seu sítio e as soluções no seu sítio e é importante Senhora Vereadora, pela oposição que representa, não provocar desinformação, falar de um problema com a necessária seriedade, que é uma característica que paulatinamente e grosseiramente lhe falta.”-----

### **13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE PRESIDENTE: -----**

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia dez de janeiro estive presente no jantar de Ano Novo da Assembleia Municipal de Oeiras, é um momento de confraternização importante entre as várias forças políticas presentes na Assembleia Municipal e nesta esfera política, o que é relevante, para ver se o ano de dois mil e vinte e cinco, politicamente, corre melhor ou com mais paz do que nos anos anteriores. - -----

-----No dia doze de janeiro, salientar minha presença a acompanhar o Senhor Presidente e com alguns outros vereadores, no “Bairro EnCena”, no grande auditório do Taguspark.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Patacho já fez aqui alguma alusão ao evento e só quem



Câmara Municipal  
de Oeiras

esteve presente pode ter a noção do quão emocionante foi assistir àquele momento e a importância deste envolvimento com os jovens dos bairros municipais, que não é de hoje, isto faz a continuação de alguns outros projetos que já vêm sendo desenvolvidos na esfera da ação social ou dos contratos locais de segurança. -----

----- O Senhor Presidente dizia que se aqueles jovens estivessem nos Estados Unidos, estariam na Broadway e pode ter muito bem razão, são talentos extraordinários que se não forem aproveitados ou potenciados se perdem.-----

----- No dia dezassete de janeiro, salientar a cerimónia de inauguração das obras de requalificação da Escola Básica Gil Vicente. -----

----- No mesmo dia, já foi aqui imensamente referida por outros vereadores, a assinatura do Memorando de Entendimento entre o Município de Oeiras e o IPMA, reforçando o papel do Município de Oeiras na investigação científica e na colaboração entre instituições científicas, particularmente, as presentes no nosso território. -----

----- No dia dezanove de janeiro, estive em representação do Senhor Presidente na Festa de Homenagem a Santo Amaro, com missa campal, seguida de procissão e almoço-convívio no Bairro do Pombal e Bento de Jesus Caraça.-----

----- Dizer que não me recordo quantas vezes já estivemos presentes nestas festas, estas este ano celebram o vigésimo aniversário da Associação Pombal Vinte e Um, que de uma forma ou de outra, melhor ou pior, ao longo destes anos tem muito contribuído para o desenvolvimento comunitário naquele bairro, particularmente, quando passou a funcionar de modo mais articulado com o Município e cumprindo melhor a relação com a população dos bairros. -----

----- Senhor Presidente, permita-me ainda duas questões.-----

----- A primeira é na sequência do que também já foi dito pelo Senhor Vereador Armando Soares, que foi renovada a certificação do Município de Oeiras ao abrigo da norma ISO nove mil e um Sistema de Gestão de Qualidade, não é a primeira vez que é atribuído, aliás nós temos

vindo a ser sucessivamente certificados nesta norma. -----

-----Dizer também que estamos a implementar os sistemas de gestão no domínio do ambiente, a ISO catorze mil e um e de segurança, a ISO quarenta e cinco mil e um. -----

-----Em dois mil e vinte e cinco, vamos avançar com a formação no âmbito das normas NP quatro mil quatrocentos e cinquenta e sete, de investigação, desenvolvimento e inovação e da ISO trinta e sete mil e um, do sistema de gestão de anticorrupção, portanto, para quem tem referido estes assuntos, dizer que o Município de Oeiras tem feito muito trabalho nesta matéria. -

-----Permita-me ainda a pedido da Senhora Diretora, doutora Vera Carvalho, felicitar na norma ISO nove mil e um, o trabalho dedicado da doutora Ana Margarida Landeiro e do doutor Carlos Saldanha, do Departamento de Gestão Organizacional, naturalmente, técnicos desta unidade orgânica, salientando sempre o esforço da Diretora Vera Carvalho nesta matéria. O esforço hercúleo de anos, de décadas já. -----

-----Eu sou muitas vezes, perdoem-me a ligeireza da expressão, arrastado para estar presente na abertura e no encerramento destas certificações, exatamente para dar força política ao trabalho que vamos desenvolvendo nesta área.-----

-----Senhor Presidente, com a sua licença, a Senhora Vereadora Carla Castelo referiu a questão de duas pessoas que estiveram aqui no tempo do período público e permita-me responder-lhe. -----

-----Nenhuma das questões foi tratada com ligeireza. Há uma das questões Senhora Vereadora, não sei se estava atenta o suficiente para perceber, que já foi feita uma primeira vistoria. Essa vistoria não foi suficiente para aferir das questões suscitadas pela munícipe, portanto, tem que se notificar e já tinha aqui a informação, para alguma razão tinha a informação feita pelos serviços, que tem que ser notificada a proprietária vizinha da munícipe que esteve presente, para demonstrar a ligação à conduta de ventilação do edifício. -----

-----Naturalmente quem percebe o mínimo disto saberá que não podemos nós chegar a



Câmara Municipal  
de Oeiras

uma casa particular e partir a parede de modo a ver as ligações, portanto, tem de ser a munícipe a provar que fez as ligações corretas no âmbito da intervenção. -----

----- O senhor que esteve presente, não terá sido feita a vistoria. Esta Câmara ou este Município faz milhares de vistorias todos os anos, esta é mais uma das vistorias. Se não aconteceu, vou acompanhar de perto, comprometi-me na próxima semana a responder ao senhor e irei eu mesmo, pessoalmente, falar com o senhor.”-----

**14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:**-----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “São tantos os prémios, louvores, menções que a Câmara recebe, que poderiam pensar, que eu já não lhes dava importância, que já entrava na rotina.-----

----- Cada vez que recebemos um prémio fico encantado, fico sempre muito satisfeito, por todos estes prémios, aqui vangloriamos-nos porque recebemos isto ou aquilo.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** interrompeu:-----

----- “Temos aqui outro relacionado com a Norma Nove Mil e Um - Gestão de Qualidade, esta está em velocidade cruzeiro...”-----

----- O **Senhor Presidente** usou de novo da palavra:-----

----- “Outro prémio relacionado com o Bem-Estar e Felicidade Organizacional, no âmbito da Gestão Autárquica.-----

----- Normalmente, quando nós nos vangloriamos e dizemos que somos os melhores, realmente somos os melhores deste País e, na verdade, nós estamos a endereça-los para os colaboradores, dirigentes, técnicos e operários da Câmara, são eles que trabalham, são eles que fazem as coisas, são eles que operacionalizam e o resultado quando está à vista não pode deixar de ser endereçado a todo o pessoal da Câmara Municipal.-----

----- Portanto, estes prémios seja na área da gestão organizacional, seja no ambiente, seja

na educação, seja na área social, Oeiras é uma referência na área da gestão ambiental, na área da educação, na área das diferentes dimensões sociais, seja na infância, seja na juventude, seja na terceira idade, seja nas demências, seja no desporto, seja ao nível do ordenamento do território e urbanismo, ou seja, temos para todos os gostos. -----

-----A esse propósito, hoje estive no Parlamento numa audição parlamentar, a propósito da Lei dos Solos, a dada altura, numa intervenção provocadora de um partido da extrema-esquerda, tive a oportunidade de chamar a atenção para a Comissão sobre o que são os indicadores de desenvolvimento económico, não tencionava fazê-lo, mas perante a provocação de uma deputada da extrema-esquerda, não pude de deixar de chamar a atenção dos indicadores de desenvolvimento económico e social do Município de Oeiras. -----

-----Já disse várias vezes, nem sempre falo nisso para não causar inveja, porque todos querem ser como nós, mas para isso têm que trabalhar muito, têm que ter trabalhadores empenhados, envolvidos, comprometidos e isso demora muito tempo. -----

-----De qualquer modo, tenho que dar os parabéns à Senhora Vereadora Independente eleita na Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda, porque a Senhora Deputada Joana Mortágua com um grande orgulho enorme e carinho referiu-se à nossa Vereadora no Parlamento, daí os meus parabéns. -----

-----A Senhora Vereadora está sempre com problemas em relação à proximidade, à familiaridade com os partidos da extrema-esquerda, mas a Senhora Deputada Joana Mortágua referindo-se à Vereadora Independente de Oeiras, referiu-se com um orgulho enorme e carinho, dizendo “a nossa Vereadora”, eu também gostei, fico satisfeito quando tratam bem aqueles que estão connosco e na oposição ou não e a Senhora Vereadora é uma Vereadora desta casa. -----

-----De maneira que, se é estimada pelos grupos da extrema-esquerda eu fico encantado também. --- -----

-----Também me deram a oportunidade de os informar, porque também me apercebi



Câmara Municipal  
de Oeiras

através desta audição parlamentar que, são aí uns dez quilómetros de Oeiras ao Parlamento, mas é interessante que é o suficiente para nos apercebermos como os deputados da extrema-esquerda não têm a mínima noção do que é o País, estão a uma distância dos problemas reais das pessoas e da necessidade que há de habitação pública. -----

----- As considerações que fazem a propósito desta alteração à lei não tem nada que ver com a realidade. -----

----- Por outro lado, fiquei muito satisfeito, porque verifiquei quer o Partido Socialista, quer o Partido Social Democrata estão numa sintonia extraordinária com aquilo que são as minhas posições defendidas ao longo dos anos. -----

----- Finalmente, os dois grandes partidos da democracia portuguesa aperceberam-se dos fundamentos da desgraça em que se encontra a habitação em Portugal e como além dos pobres estarem com dificuldades, cada vez mais famílias da classe média serão pobres se não for resolvido o problema da habitação, porque canalizam justamente para a habitação a maior parte do seu rendimento. -----

----- Se trinta por cento da taxa de esforço num rendimento familiar de três mil euros são, apenas novecentos euros, ainda sobram dois mil e cem, numa família que receba seiscentos euros com uma taxa de esforço de cento e oitenta euros, deixa-lhes quatrocentos euros para alimentação, saúde, educação, etc.. -----

----- Portanto, é indiscutível que para os problemas das famílias carenciadas e mesmo da classe média baixa ou há habitação pública a sério ou então não há hipótese do problema ser resolvido. - -----

----- Verifiquei que em relação a esta possibilidade de dedicação, reconversão de terrenos rústicos para urbanos, no sentido da construção de habitação pública, vai merecer ou merece a concordância dos dois grandes partidos e não tenho dúvidas que a lei irá ser aprovada, as alterações irão ser aprovadas com algumas melhorias, possivelmente. -----



-----Por vezes, alguns que não conhecem a realidade leem por uma cartilha teórica e então dizem, é preciso que os terrenos rústicos que forem escolhidos sejam contíguos à malha urbana, que não sejam agora afastados da malha urbana, como se estivessem a passar um atestado de incompetência não ao Presidente da Câmara ou aos presidentes de Câmara, mas sim aos arquitetos e aos engenheiros deste País que mais percebem de ordenamento do território e de urbanismo, são os das câmaras municipais, são eles que fazem cidade todos os dias. -----

-----O facto de haver habitação pública e de haver uma percentagem do terreno rústico que pode ser destinado a habitação privada, por promotores privados, esquecem-se que a cidade é exatamente isso.-----

-----A cidade não se faz com guetos, gostam de chamar guetos. -----

-----Se num bairro só vivem pobres, dizem que é um gueto. Dizem eles, eu não digo isso, mas é indiscutível que a cidade ficará melhor se, porventura, houver aqui um “mix” de famílias que vivem com dificuldades, outras que vivem com menos dificuldades e outras que não têm dificuldades nenhuma, a cidade é isto, é assim que se faz. -----

-----A expansão deve de ser feita, em primeiro lugar, dentro dos perímetros urbanos se, porventura, houver algum terreno rústico no perímetro urbano e se não houver terreno rústico no perímetro urbano tem que ser contíguo ao perímetro urbano, com é óbvio, faz parte das boas regras que toda a gente conhece.-----

-----Só quem não conhece o que é o ordenamento do território e o urbanismo é que vem com receitas dizendo: “... tem que ser assim, tem que ser assado...”. É o que ouvem na teoria, como se quem realiza isto todos os dias não tenha esse cuidado.-----

-----Dizer, que fiquei surpreendido, porque verifiquei que uma parte significativa dos deputados já integraram e compreenderam que o preço dos solos é determinante naquilo que é a especulação imobiliária e também compreenderam que o maior especulador é o Estado, também compreenderam que aquela Lei trinta e um, de dois mil e catorze, que visava salvaguardar a



Câmara Municipal  
de Oeiras

especulação e promover o bom ambiente num disparar de preços duas, três ou quatro vezes mais do que aquilo que eram os preços antes da lei, determinou que as casas multiplicassem ou triplicassem de preço ao longo de dez anos. -----

----- Julgo, que o bom senso está a imperar nessa matéria.-----

----- Vou passar a responder às questões que a Senhora Vereadora Carla Castelo colocou.-

----- Sobre a Proteção Civil, ela dá sempre os alertas que tem a dar, realmente, perde toda a autoridade, toda a legitimidade, quem quer que seja, que tendo a consciência que qualquer coisa está mal, não comunique imediatamente a quem de direito e se guarda vinte e quatro horas, quarenta e oito ou uma semana para pôr o problema.-----

----- Não tem legitimidade nenhuma quem, porventura, num determinado momento difícil pode alertar para uma situação e não o faça à espera de criticar. Pode criticar, mas tem que denunciar antes, tem que chamar a atenção das autoridades competentes que não estão a atuar da maneira adequada, caso contrário, não há legitimidade para o fazer, mas a Proteção Civil está sempre atenta.-----

----- Por outro lado, também gostaria de dizer que, tanto eu como a Senhora Vereadora Joana Baptista temos como nossa responsabilidade a Proteção Civil e, a propósito disso, ontem à meia noite eu estava na ribeira de Algés, no Largo Comandante Augusto Madureira, ou seja, antes disso, estive em Lisboa, jantei lá, mas chovia tanto que fiquei preocupado e em vez de ir para casa fui para Algés. -----

----- Deu-se a circunstância que quando ia a descer para Miraflores parou de chover, pensei, se não chover na Amadora não vai haver grandes problemas, porque o fluxo de água na ribeira de Algés é mais nesse sentido.-----

----- Quando lá cheguei, observei tudo aquilo e senti, não sei se a Senhora Vereadora Joana Baptista também sentirá o mesmo, porque tanto ela como eu andamos mais próximo desta situação e pensei até gostava, não que houvesse cheia, mas que chovesse um bocadinho mais

para testar a bacia de retenção que foi feita. -----

-----Espero que isso não aconteça, que eu não tenha a oportunidade de ver essa bacia de retenção a funcionar, até porque, medidas preventivas são tomadas para prevenir em caso excecional, mas o ideal é que nunca aconteça, mas o certo é que estive lá até à uma hora da manhã, porque pensei que chovia, mas quando entrei no carro começou a chover e quando cheguei a casa disse ao meu motorista para ficar ali, mas depois a chuva acalmou e disse-lhe que podia ir dormir.-----

-----Portanto, para nós basta um sinal, um indício e já não dormimos a noite inteira à espera de poder intervir, se for o caso.-----

-----Em relação às questões do amianto, não deixa de ser e tenho que censurar isso, não deixa de ser grave que se proceda de uma forma alarmista nas redes sociais, chamando tudo ao Presidente da Câmara, que esconde informação, que é desleixado, que não atua, etc.. -----

-----Gostaria de lembrar, possivelmente nenhum dos presentes sabe onde está presente o maior passivo ambiental da região de Lisboa, está na bacia do Tejo, na chamada baía do Seixal, Barreiro, Montijo, é ali que está o maior passivo ambiental.-----

-----Quando o andamento do arco ribeirinho avançar, já estive para avançar não sei quantas vezes, uma das coisas que terá de ser feita é a resolução daquele passivo ambiental. -----

-----A Luselite, enquanto tal, também é um passivo ambiental, mas de acordo com os relatórios e com os cientistas, não prejudica rigorosamente ninguém, não causa nenhum problema à saúde de ninguém, é um passivo ambiental que está ali, quando houver uma intervenção tem que ser resolvido, aliás, nós temos outras urgências. -----

-----Vamos fazer agora uma intervenção no Centro de Saúde de Oeiras, onde todo o telhado é de amianto e até pode não ser prejudicial, só o é se se andar lá a mexer e houver estilhaços e poeiras. -----

-----Portanto, esta coisa de toda a gente se armar em cientista, dizer que vem aí o



Câmara Municipal  
de Oeiras

armagedão é gravíssimo, porque é provocar alarme social.-----

----- O próprio relatório diz que, no caso da praia de Algés, é um risco moderado e depois vem dizer: "...Se as normas da União Europeia foram alteradas e tiverem que ser aplicadas, passa a ser um risco mais elevado...", isto é, administrativamente há mais risco ou menos risco, não interessa se é grave, se afeta ou não. -----

----- Por outro lado, uma coisa é falar na praia de Algés e na praia do Dafundo, outra coisa é falar na Lusalite, há aqui uma confusão, mas é uma confusão propositada e premeditada, porque sabem muito bem, porque o estudo e o relatório dizem isso, não há nenhuma relação entre a Lusalite e as praias e não há nenhum perigo para a população decorrendo do facto de haver um passivo ambiental na Lusalite. -----

----- Os vestígios de amianto encontrados nas praias, segundo o relatório, esses sim, podem provocar problemas e, é por isso mesmo que irão ser resolvidos, a Câmara irá atuar aí, mas vai atuar onde não tem responsabilidade e poderão dizer, mas se é do Estado, estamos a falar de cem, duzentos, trezentos mil euros, para já numa primeira versão, não estamos a falar de trinta milhões de euros, mas nós já estamos habituados a esta extrema-esquerda. -----

----- Vejam o caso da ribeira de Algés, eles deviam de ter vergonha, mas não têm vergonha nenhuma. -----

----- Esta extrema-esquerda que andou a gritar não sei quanto tempo, que a Câmara de Oeiras devia de investir trinta milhões de euros e depois vinham com a chantagem, chantagem pura, dizer que tinha havido uma vida perdida, é verdade, nas cheias de dois mil e vinte e dois, todos lamentamos, mas daí a dizer que a Câmara de Oeiras tinha que investir e resolver o problema da ribeira de Algés, sabendo muito bem que, não resolvendo o troço que está no território de Lisboa, não há qualquer possibilidade de impedir cheias em Algés. -----

----- Uma coisa são e fizemos esse acordo, como sabem, com o Governo, mas se não for resolvido o troço entre o caminho de ferro e a foz, obviamente, que há sempre refluxo e não há

qualquer possibilidade em impedir cheias em Algés. -----

-----Ora, este troço é do território de Lisboa, a Câmara não pode intervir no território de Lisboa, mas a verdade, é que esta extrema-esquerda gritava a todos os pulmões e nas redes sociais que a Câmara tinha que resolver o problema da ribeira de Algés, que tinha que fazer a obra com verbas da Câmara Municipal, de repente ficaram sem pé, sem chão. -----

-----O que é que acontece, apesar de todo esse palavreado da extrema-esquerda, foi possível concretizar aquilo que a Câmara Municipal de Oeiras sempre disse. -----

-----Havia uma responsabilidade partilhada porque se trata de uma ribeira intermunicipal, a Câmara de Oeiras não pode fazer obras no território de outros municípios, designadamente na foz, o Governo à semelhança do que tinha acontecido em dois mil e oito/dois mil e nove entendeu e foi possível chegarmos a um acordo.-----

-----Vamos entrar em obras em abril, serão as primeiras em zonas de maior risco, a seguir entraremos em obras na zona de Lisboa, a adjudicação virá à próxima reunião de Câmara, depois entraremos na última fase que será o desvio da ribeira na zona de Algés com uma participação do Estado, isto vem desmentir todo este arrazoado.-----

-----Agora vêm com o alarme do amianto, mas ao menos que distingam, o amianto da Lusalite que não perturba ninguém, a não ser, se forem para lá parti-lo e forem para lá dar marretadas, obviamente que cria problemas, mas se estiver como está é um passivo ambiental que será resolvido no momento próprio. -----

-----Deixemo-nos destes alarmes, parece que é o fim do mundo, a chamar irresponsável ao Presidente da Câmara, nem é ao Presidente da Câmara, é o Isaltino para aqui, é o Isaltino para além, é uma confiança extraordinária nas redes sociais. -----

-----Eu não preciso destas reuniões de Câmara, antes de lá chegar, vou às redes sociais e vejo lá todas as posições que são tomadas mesmo antes de chegar aqui.-----

-----Quanto ao problema da garagem de Miraflores, julgo que os serviços estão a



Câmara Municipal  
de Oeiras

trabalhar nisso, no sentido, de também haver uma partilha de responsabilidades entre a Câmara e os condóminos à semelhança do que já aconteceu junto ao Tribunal.-----

----- Estas coisas demoram o seu tempo, é preciso fazer concertação, a do Tribunal já está pronta.” --- -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** acrescentou:-----

----- “Atuámos também agora no Moinho das Antas, já é a segunda experiência.” -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Quando as coisas estiverem organizadas, estarão prontas. -----

----- Em relação ao número de polícia, eu acho estranho estas questões que aqui são colocadas, a Câmara tem disto todos os dias, dezenas de casos de conflitos entre moradores. -----

----- Ainda ontem estive na Quinta do Torneiro, estive lá quase uma manhã inteira, há conflitos entre moradores, um faz uma coisa e outro faz outra, mas não venho para aqui falar nessas situações.-----

----- A Câmara, os serviços e os vereadores medeiam, todos os dias têm esta mediação, relativamente, a conflitos existentes.-----

----- Neste caso concreto, o assunto diz o seguinte: -----

----- “...Considerando que as situações explanadas carecem de confirmação, sugere-se que, previamente, a aprovação do topónimo para o caminho particular, assim como, a atribuição do número de polícia, que o processo seja encaminhar para a DLOUFT, tendo em vista a confirmação do cumprimento das condições determinadas no auto de vistoria...”, este processo está a ter andamento.-----

----- De maneira que, todas as restantes questões que a Senhora Vereadora colocou, os serviços façam o favor de responder, porque não vou responder aqui a ninharias, a questões que aqui são colocadas todos os dias, milhares casos, portanto, os que aqui foram trazidos os serviços que providenciem essa resposta. -----

-----Relativamente à proposta que a Senhora Vereadora apresentou, eu não estava cá, mas pelos vistos disse que era uma situação antidemocrática o não agendamento da proposta.-----

-----Quero-lhe dizer que, as propostas que vêm à Câmara, vou repetir isto mais uma vez, eu não faço propostas de deliberação, nenhum vereador faz propostas de deliberação, as propostas são feitas pelos serviços de acordo, naturalmente, com o andamento dos processos, os serviços é que fazem as propostas.-----

-----Dá-se a circunstância que um Vereador que está na oposição não tutela nenhum serviço, não tutelando nenhum serviço não tem quem lhe faça as propostas, não tutela o serviço, não são propostas de serviço, são mais de natureza política a que o vereador A ou B da oposição dá importância.-----

-----Portanto, quando chega uma proposta elaborada por um vereador que não tem pelouros, ela chega à Câmara Municipal ou ao Presidente da Câmara para agendar, o Presidente não a pode agendar de imediato, tem que haver o mínimo de bom senso, ou seja, tenho que a remeter aos serviços competentes para se pronunciarem sobre o assunto que essa proposta visa e o porquê?-------

-----Essa proposta pode visar um assunto que, porventura, está a ser resolvido ou já foi resolvido e o que eu fiz foi um despacho na dita proposta a solicitar à Vereadora Joana Baptista e à Diretora do Departamento do Ambiente que se pronunciassem sobre as questões colocadas nessa proposta de deliberação, porque a trazer a proposta de deliberação tal como estava só podia votar contra, aliás, eu até fico com a sensação que a Senhora Vereadora apresenta a proposta, justamente para que seja votada contra, para depois nas redes sociais dizer, malandros votaram contra, contudo, eu tento sempre aproveitar alguma coisa que haja de bom.-----

-----De maneira que, a Senhora Vereadora Joana Baptista já deu aqui as respostas e na próxima reunião a proposta será agendada, sendo certo, que por aquilo que me apercebi tudo aquilo que lá propõe está a ser feito, é uma proposta que será agendada porque a Senhora



Câmara Municipal  
de Oeiras

Vereadora a apresentou, mas que será votada contra, como é obvio, não me parece que haja aqui alguém que esteja na disposição de votar aquela proposta a favor, porque as propostas que faz incidem sobre assuntos que estão a ser resolvidos ou que não dizem respeito à Câmara Municipal.” -----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:** -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Eu não posso deixar de expressar e manifestar a minha satisfação e dar os parabéns à Senhora Vereadora Joana Baptista e ao Departamento de Educação e ao Departamento de Obras Municipais por este anúncio de todos estes projetos que estão prontos. Quarenta milhões de euros de projetos. -----

----- Claro que estou a dar os parabéns a estes serviços, mas isto envolve toda a gente. Agora é preciso o Departamento Financeiro arranjar dinheiro para as obras, tem que fazer, eventualmente o GATPI ou quem está nas candidaturas a fundos comunitários, que façam um esforço para ver se conseguem arranjar algum dinheiro. -----

----- Não é dez por cento, porque eu já disse que participações de dez por cento dá-nos muito trabalho, mas participações acima dos vinte por cento, vamos a todas. -----

----- Eu falo nisto porque é realmente importante. -----

----- A escola que inaugurámos, é importante frisar isto, foi a Senhora Presidente da CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional) que muito satisfeita disse: “É a primeira obra com financiamentos do Vinte-Trinta”. -----

----- Mas, há dias, o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana), a pedido da União Europeia veio fazer um filme ao Alto da Montanha para Bruxelas, porque também querem conhecer a primeira obra de habitação pública realizada com o PRR. -----

----- Também aqui em Oeiras, no Alto Montanha. -----

----- Realmente, em várias áreas, nós demonstramos que primeiro estamos prevenidos,



mesmo que não haja dinheiro, temos projetos, portanto, fazemos sempre projetos, quando há oportunidade financeira dos projetos lá estamos nós e quando há o financiamento e é preciso arrancar com a obra, lá estamos nós na obra. -----

-----Isto, naturalmente, que dá muito desgaste. É muita pressão, é muita coisa e depois algumas correm bem, por exemplo, esta da escola correu otimamente bem, porque antecipou-se a obra sete ou oito meses, mas a passagem superior em Algés, por exemplo, já vai na terceira empreitada, esperemos que agora seja de vez, parece que já vai ser consignada em breve. -----

-----Portanto, umas correm melhor do que outras, mas o que é indiscutível é que Oeiras continua a ser referência a nível nacional nesta matéria.-----

-----Eu tenho aqui uma nota e propunha, o Senhor Vereador Armando Soares falou nisso, um voto de condolências pela morte do nosso querido Salvador Martins, que foi um homem, foi um sindicalista durante muitos anos, foi funcionário desta casa, foi Presidente do CCD durante muitos anos também, com muita honra foi autarca do PSD durante muitos anos, foi autarca do INOVAR Oeiras e, se eu não estou em erro, ainda há cerca do um mês estive presente na Assembleia Municipal, portanto, um lutador extraordinário, um grande amigo de Oeiras, da Câmara Municipal, foi Presidente da Junta de Porto Salvo, foi o segundo Presidente da Junta de Porto Salvo.” -----

-----Acrescentou a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Ganhou em dezembro de dois mil e vinte e um.” -----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente:**-----

-----“Exatamente e, se todos estiverem de acordo, será transmitido à família, naturalmente, este voto de condolências pela morte do Salvador Martins.-----

-----No dia dezoito de dezembro, foi inaugurada a sede da “Desenhando Sonhos”, no Bairro do Pombal, mais uma instituição no Bairro do Pombal que trabalha muito bem, com senhoras. -- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- No dia dezanove de dezembro, estive no almoço de Natal Sénior.-----

----- No mesmo dia, tivemos uma reunião de rotina sobre os bairros municipais, com Alberto Monteiro, da Pombal Vinte e Um.-----

----- Ainda no mesmo dia, às cinco da tarde, entregámos vinte e dois fogos de habitação a famílias carenciadas e foi uma cerimónia lindíssima.-----

----- No dia vinte de dezembro, tivemos a reunião com a Senhora Ministra do Ambiente a propósito da ribeira de Algés.-----

----- No mesmo dia, tivemos a entrega das “Bolsas Gap Year” aos vencedores do Projeto Dois Mil e Vinte e Quatro.-----

----- Ainda no mesmo dia, tivemos a conferência de imprensa sobre a ribeira de Algés.-----

----- No dia seis de janeiro, no Palácio dos Aciprestes, houve uma espécie de conferência “À conversa com Isaltino (Juventude de Oeiras)”.-----

----- No dia sete de janeiro, foi assinado o protocolo de colaboração para a reabilitação do troço canalizado da ribeira de Algés.-----

----- No mesmo dia, às quinze horas e trinta minutos, realizou-se a entrega de chaves a mais um professor.-----

----- No dia nove de janeiro, passei na Escola Aquilino Ribeiro, para o Dia da Democracia, com Ana Catarina Mendes.-----

----- O Dia da Democracia está a ser uma coisa extraordinária, quer dizer, começamos o ano passado, foi a primeira vez, este ano está-se a fazer de novo e é indiscutível a adesão significativa dos jovens e também dos professores, mas particularmente dos jovens, há algumas diferenças, umas nuances, de umas escolas para as outras, mas é indiscutível que este modelo e esta forma de organizar o Dia da Democracia, é muito bem acolhida pelos estudantes e, portanto, acho que é uma atividade que deve continuar.-----

----- No mesmo dia, às dezanove horas, recebi um grupo de escuteiros aqui do Concelho,

os Escuteiros da Barra, que vieram fazer a entrega da Candeia pela Paz. -----

-----A Candeia da Paz é uma simbologia, uma luminária, que uma jovem de Viana de Áustria, há uns anos, foi buscar a Belém, à Igreja da Natividade, que levou para a Áustria e que depois distribui por todos os países da Europa e, agora, desta vez também uma escuteira de Oeiras foi à Áustria acender a candeia, trouxe-a para Portugal, quiseram entrega-la aqui na Câmara de Oeiras e eu vou fazê-la circular pelas Freguesias. -----

-----Estive presente também numa reunião, muito interessante, com os Presidentes das Associações de Estudantes das Escolas Secundárias do Concelho e fiquei realmente muito entusiasmado, porque verifiquei que de uma forma geral estão dentro daquilo que é a atividade do Concelho e com vontade de participarem mais. -----

-----No dia doze de janeiro, depois do espetáculo do Ruy de Carvalho, o Senhor Vereador Pedro Patacho já falou nisso, assisti ao “Stress Street Show”, dos Contratos Locais de Segurança.

-----Era aí que eu gostava de ver os vereadores e os deputados da oposição, porque até hoje, a crítica é positiva e até é um desafio, mas nunca houve um elogio, por exemplo, a escola que foi inaugurada há dias é realmente uma coisa extraordinária, uma valorização fantástica para as crianças, para os professores, para os pais e temos uma oposição que não é capaz de ao menos dizer: “Olhem os funcionários da Câmara estão a trabalhar bem, estão a fazer aqui uma coisa interessante.” -----

-----Não, é só aquilo que é mau, na perspetiva deles. -----

-----Este espetáculo e os jovens bem mereciam que da oposição lá fossem. Eu quero-vos dizer que quando vi a primeira vez no Ruy de Carvalho fiquei sinceramente surpreendido, porque é um espetáculo notável. -----

-----Eu confesso que nunca esperei assistir a uma coisa destas organizada nos nossos bairros, por jovens dos nossos bairros e, portanto, vale a pena, só perde quem não vai lá. -----

-----Estiveram no Taguspark neste dia, com a sala cheia e já estamos a ver se



Câmara Municipal  
de Oeiras

conseguimos levá-los a outros teatros aqui do nosso Concelho, porque realmente mostram-nos que vale a pena apostar em determinadas políticas.-----

----- Aliás, há dois ou três dias, alguém me perguntava por que razão e a expressão foi esta: “Presidente, porque é que você gosta tanto do António Guterres se ele é um tipo da esquerda, da extrema-esquerda e tal?” -----

----- Respondi: “O António Guterres?” -----

----- Qual António Guterres?-----

----- O homem das Nações Unidas?” -----

----- Esclareceu: “Não, o António Guterres que anda aí nos bairros.” -----

----- Retorqui: “O António Guterres! -----

----- Gosto dele, porque realmente é uma pessoa que calça as botas e anda aí nos bairros e conhece os bairros todos da região de Lisboa. -----

----- Gosto muito dele e identifico-me muito com as teorias dele a propósito das políticas públicas nos bairros. Assim se fizesse aquilo que ele recomenda e etc...”-----

----- Na realidade, aquilo que nós estamos a fazer nos bairros, tem muito a ver com aquilo que é a visão que o António Guterres tem sobre o que devem ser as políticas públicas nos bairros, mas pelos vistos provoca estranheza. -----

----- É nisto que a Câmara de Oeiras é surpreendente, porque não conseguem catalogar-nos. São políticas à esquerda, à direita, ao centro, não há hipótese, as nossas políticas são para as pessoas, são políticas sociais que visam o bem-estar das pessoas.-----

----- No dia treze de janeiro, estive na Ordem dos Arquitetos, para a atribuição dos prémios no âmbito do concurso do Estádio de Honra.-----

----- A Senhora Vereadora Joana Baptista já falou nisso, é indiscutível que é uma nova etapa, um novo ciclo, para o Complexo Desportivo do Jamor. -----

----- No mesmo dia, também estive presente no jantar de encerramento das comemorações

dos cento e dez anos da Federação Portuguesa de Futebol, que coincide também com a saída do atual Presidente.-----

-----No dia quinze de janeiro, tivemos uma reunião no Ministério da Economia, para apresentar o Centro Tecnológico da FIDAMC (Fundación para la Investigación, Desarrollo y Aplicación de Materiales Compuestos), em Portugal.-----

-----No dia dezasseis de janeiro, realizou-se também o Dia da Democracia, na Escola Secundária da Quinta do Marquês.-----

-----No mesmo dia, às dezoito horas, realizou-se a conferência de imprensa sobre mobilidade, no Palácio Anjos.-----

-----Não me vou pronunciar sobre isso, porque a Senhora Vereadora Joana Baptista já referiu tudo aquilo que foi abordado nessa conferência de imprensa, que foi mais uma apresentação do que propriamente uma conferência de imprensa, porque os jornalistas não estavam lá.-----

-----Aliás, devo-vos dizer o seguinte, alguém disse ontem que a influência do Presidente da Câmara de Oeiras, que é muita. Tinha tanta influência que até influenciava as leis da Assembleia da República, a propósito da Lei dos Solos.-----

-----De resto, houve um comentador que dizia: “O Senhor Isaltino atirou para o ar ali uma coisa e tal...”-----

-----Agora, vou-vos dizer uma coisa, influência é conseguir que a SIC Notícias venha à Assembleia Municipal, filme um deputado a falar sobre a Lei dos Solos, isto é uma democracia extraordinária, filme o deputado que fala sobre a Lei dos Solos e vá-se embora.-----

-----Um deputado que ataca o Presidente da Câmara na sua visão relativamente à Lei dos Solos e depois a mesma televisão, não espera para ouvir a resposta do Presidente da Câmara.-----

-----Isto é uma democracia... Cuidado!-----

-----É a democracia vista pelos olhos da SIC ou de alguns tipos lá da SIC.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Não vamos considerar, a SIC é uma coisa e certos jornalistas são outra, mas tem gente que se presta a esta coisa.-----

----- Isto é que influência! Conseguir que uma televisão vá à Assembleia Municipal, filme um único deputado que está a criticar o Presidente da Câmara e vá-se embora. Eu fiquei tão triste com aquilo.-----

----- Depois, mais uma inauguração, no dia dezassete de janeiro, das obras de requalificação da Escola Gil Vicente.-----

----- Quando nós dizemos que queremos os melhores alunos, não basta isso, é em abstrato.

----- Para ter os melhores alunos é preciso ter as melhores escolas, é preciso ter bons professores, é ter políticas de apoio aos professores, por exemplo, antes de vir para esta reunião, foi uma das razões pelas quais cheguei um bocadinho atrasado, estive a entregar duas chaves a duas professoras, que vão ocupar dois alojamentos que a Câmara Municipal lhes proporciona. Uma é de Amarante e a outra do Porto, vejam bem, as duas do norte e estão encantadas por, finalmente, terem um alojamento aqui em Oeiras.-----

----- No dia dezanove de janeiro, houve a Festa em honra de Santo Amaro da Associação Pombal Vinte e Um, que o Senhor Vereador Nuno Neto já referiu.-----

----- Eu julgo que já não ia àquela festa há muito tempo, não se proporcionou, mas gostei muito e tive a oportunidade de fazer dois vídeos. Esses vídeos são importantes e fiquei espantado com os milhares de pessoas que os veem, porque enquanto em certos locais falam da ausência de políticas públicas e que os bairros só têm coisas negativas, Oeiras só tem coisas positivas.-----

----- Uma procissão no Bairro do Pombal, é extraordinário, organizada pelas pessoas, com um almoço de convívio a seguir, onde estive e ainda provei o feijão de pedra e depois houve música.-----

----- Hoje estive na Assembleia da República, onde disse aquilo que todos conhecem, não vale a pena repetir aqui.-----

-----Coloquei aqui este jornal, porque estou aqui a receber uma condecoração do Senhor Almirante Gouveia e Melo, relativamente ao Aquário Vasco da Gama que, naturalmente, não posso deixar de endereçar aos Serviços da Câmara, pelo excelente trabalho que têm feito, particularmente no Aquário Vasco da Gama, com o Instituto de Socorros a Náufragos, não tanto com a Direção de Faróis, mas foi isso que se pretendeu assinalar. -----

-----Por outro lado, trago-vos aqui um voto de pesar sobre o Professor Jorge Miranda e que diz o seguinte: -----

-----“Jorge Manuel de Araújo de Oliveira Miranda, nascido em junho de mil novecentos e trinta e seis, faleceu no pretérito dia quinze de dezembro.-----

-----“Não amamos o que não conhecemos”, disse Jorge Miranda, que tomou esta expressão como farol durante toda a sua vida profissional e académica, guiando dessa forma todo o seu agir. - -----

-----Oeiras (e Cascais) devem a Jorge Miranda uma parte importantíssima da sua História, na medida em que o Professor (que possuía uma honestidade intelectual ímpar), se pautava por um olhar astuto e incisivo, a que acrescia a utilização constante de uma metodologia apurada e uma abordagem bastante crítica sobre o que analisava, ou seja, sobre o que se constituía como “objeto histórico” a ser perscrutado. -----

-----Contrariamente ao famoso ensaísta Michel Butor em O Espírito do Lugar, Jorge Miranda não estaria interessado em interrogar as pedras como coisas inteligentes, mas também não pretendeu conviver com inertes destituídos de História. Preferiu interpretá-las (às pedras), mas sempre em busca do impulso humano que as tornou parte das nossas vidas, como reflexo utilitário imprescindível, e como garantia de posteridade mítica. -----

-----A existência de Jorge Miranda (nascido em Cascais em mil novecentos e trinta e seis), ficou pautada por uma dupla paixão, posto ser no concelho confinante com o da sua naturalidade (Oeiras, neste caso) que encontrou, a partir de mil novecentos e setenta e um (data



Câmara Municipal  
de Oeiras

em que veio residir no “território de Sebastião José”, como afirmava), os estímulos mais consentâneos com as suas apetências de pesquisa, não obstante lhe dever o concelho natal alguns textos indispensáveis, ainda que muitos deles inclinados na direção da fronteira oriental. Oeiras, sempre na direção de Oeiras. -----

----- Ex-professor da Escola de Hotelaria do Estoril, e distinguido com medalhas de mérito cultural nos dois concelhos atribuídas pelos respetivos municípios, foi o Professor Jorge Miranda, no último quartel do século vinte, o mais profundo conhecedor dos recantos mágicos do nosso território, contribuindo assiduamente com artigos de elevado interesse histórico e cultural através do Jornal Costa do Sol, do Jornal da Região de Oeiras (integrando a célebre rubrica “Cantinhos de Oeiras”), da Voz de Paço de Arcos e da publicação municipal Oeiras Atual. Este conjunto de artigos, elaborados ao longe de vários anos, culminaram na publicação de uma obra em formato livro, por iniciativa da Espaço e Memória - Associação Cultural de Oeiras, de quem foi sócio fundador, em dois mil e quatro. -----

----- Oeiras não foi um amor à primeira vista para Jorge Miranda, mas passou a amá-la. Começou primeiro e progressivamente, a partir do momento que por cá se fixou, assimilando a realidade local, perdendo-se até com a observação de pormenores que poderiam passar despercebidos numa apressada e desatenta visita. Demorada e pacientemente foi-se apoderando deste espaço que, com afeto, ia interiorizando e compreendendo. -----

----- Não há pessoas insubstituíveis, é certo, mas Jorge Miranda será muito difícil de substituir. A Cultura, em Oeiras, amanheceu mais triste, mas a sua obra (e, acima de tudo, os Homens) contarão o seu legado, num preito de consideração, reconhecimento e gratidão. -----

----- Muito obrigado, Professor Jorge Miranda. -----

----- O Município de Oeiras manifesta o seu profundo pesar, lamentamos a perda irreparável e nos solidarizamos com familiares e amigos neste momento de dor e saudade. As nossas mais sentidas condolências.” -----



-----Destaque Estatístico Dezassete - Desemprego registado em Oeiras, vou mandar distribuir pelos Senhores Vereadores. É interessante acompanhar, pelo menos de dois em dois meses, estas estatísticas.”-----

**16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SALVADOR ANTÓNIO MARTINS BASTOS COSTEIRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Salvador António Martins Bastos Costeira: -----

-----“Foi Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, foi fundador do CCD e seu presidente, foi fundador do STAL, também de várias entidades e foi deputado municipal, fora da qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo.-----

-----Alguém que nós conhecíamos, com um humor particular, uma capacidade argumentativa fora do normal entre os seus pares e um sentido poético que também conhecemos.”-----

-----O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ele privaram de perto. -----

**17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR JORGE MANUEL DE ARAÚJO DE OLIVEIRA MIRANDA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do **Senhor Presidente**, exarar em ata um voto de pesar: -----

-----“Jorge Manuel de Araújo de Oliveira Miranda, nascido em junho de mil novecentos e



Câmara Municipal  
de Oeiras

trinta e seis, faleceu no pretérito dia quinze de dezembro. -----

----- “Não amamos o que não conhecemos”, disse Jorge Miranda, que tomou esta expressão como farol durante toda a sua vida profissional e académica, guiando dessa forma todo o seu agir.- -----

----- Oeiras (e Cascais) devem a Jorge Miranda uma parte importantíssima da sua História, na medida em que o Professor (que possuía uma honestidade intelectual ímpar), se pautava por um olhar astuto e incisivo, a que acrescia a utilização constante de uma metodologia apurada e uma abordagem bastante crítica sobre o que analisava, ou seja, sobre o que se constituía como “objeto histórico” a ser perscrutado. -----

----- Contrariamente ao famoso ensaísta Michel Butor em O Espírito do Lugar, Jorge Miranda não estaria interessado em interrogar as pedras como coisas inteligentes, mas também não pretendeu conviver com inertes destituídos de História. Preferiu interpretá-las (às pedras), mas sempre em busca do impulso humano que as tornou parte das nossas vidas, como reflexo utilitário imprescindível, e como garantia de posteridade mítica.-----

----- A existência de Jorge Miranda (nascido em Cascais em mil novecentos e trinta e seis), ficou pautada por uma dupla paixão, posto ser no concelho confinante com o da sua naturalidade (Oeiras, neste caso) que encontrou, a partir de mil novecentos e setenta e um (data em que veio residir no “território de Sebastião José”, como afirmava), os estímulos mais consentâneos com as suas apetências de pesquisa, não obstante lhe dever o concelho natal alguns textos indispensáveis, ainda que muitos deles inclinados na direção da fronteira oriental. Oeiras, sempre na direção de Oeiras. -----

----- Ex-professor da Escola de Hotelaria do Estoril, e distinguido com medalhas de mérito cultural nos dois concelhos atribuídas pelos respetivos municípios foi o Professor Jorge Miranda, no último quartel do século vinte, o mais profundo conhecedor dos recantos mágicos do nosso território, contribuindo assiduamente com artigos de elevado interesse histórico e

cultural através do Jornal Costa do Sol, do Jornal da Região de Oeiras (integrando a celebre rubrica “Cantinhos de Oeiras”), da Voz de Paço de Arcos e da publicação municipal Oeiras Atual. Este conjunto de artigos, elaborados ao longe de vários anos, culminaram na publicação de uma obra em formato livro, por iniciativa da Espaço e Memória - Associação Cultural de Oeiras, de quem foi sócio fundador, em dois mil e quatro. -----

-----Oeiras não foi um amor à primeira vista para Jorge Miranda, mas passou a amá-la. Começou primeira e progressivamente, a partir do momento que por cá se fixou, assimilando a realidade local, perdendo-se até com a observação de pormenores que poderiam passar despercebidos numa apressada e desatenta visita. Demorada e pacientemente foi-se apoderando deste espaço que, com afeto, ia interiorizando e compreendendo.-----

-----Não há pessoas insubstituíveis, é certo, mas Jorge Miranda será muito difícil de substituir. A Cultura, em Oeiras, amanheceu mais triste, mas a sua obra (e, acima de tudo, os Homens) contarão o seu legado, num preito de consideração, reconhecimento e gratidão.-----

-----Muito obrigado, Professor Jorge Miranda.-----

-----O Município de Oeiras manifesta o seu profundo pesar, lamentamos a perda irreparável e nos solidarizamos com familiares e amigos neste momento de dor e saudade. As nossas mais sentidas condolências.” -----

-----O qual deverá ser transmitido à família enlutada, aos amigos e a todos quanto com ele privaram de perto e o admiraram. -----

#### **18 - CLARIFICAÇÃO ÀS QUESTÕES COLOCADAS - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:**

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Agradecer ao Senhor Vereador Armando Soares que fez aquilo, que faz todo o sentido que fizesse, por isso os trabalhadores certamente também estarão gratos, por remeter o relatório para a Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho. -----

-----Clarificar apenas que o estudo diz que, em quatro amostras, todas elas continham



Câmara Municipal  
de Oeiras

amianto. As quinze amostras que o estudo se refere não são amostras de materiais, mas sim amostras do ar, e essas sim, todas estavam dentro dos limites legais, dado que a legislação nacional ainda não se adequou à diretiva europeia de dois mil e vinte e três e terá de o fazer até dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Dizer também muito brevemente, relativamente ao que pedi na semana passada sobre o Palácio Flor da Murta, não foi a avaliação do imóvel. -----

----- Aquilo que perguntei foi se havia uma estimativa do valor da subvenção à NOVA, já que a cedência em regime de comodato integra o conceito de subvenção pública, pelo que seria importante apurar o seu valor nestes dez anos, até porque o valor da vantagem patrimonial atribuída, deve ser calculado e depois reportado à Autoridade de Auditoria. É só isso não era a questão da avaliação do imóvel.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Se não foi calculada será calculada. -----

----- É um comodato gratuito, mas, naturalmente, não há nenhum inconveniente em fazer esse cálculo.” -----

**19 - APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL - PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL:** -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** referiu o seguinte:-----

----- “Antes de passar a palavra aos senhores dirigentes, gostaria só de fazer aqui duas ressalvas importantes e reforçar duas questões. -----

----- A primeira é que este Diagnóstico Social e este Plano de Desenvolvimento Social, contrariamente ao que tem sido prática, foi feito pelos técnicos da Câmara, em estreita relação com a Rede Social de Oeiras, com as instituições que fazem parte e que todos os dias trabalham em articulação, em prol do território. -----

----- É uma diferença incrível, a profundidade, o grau de exigência, de conhecimento do

território, não tem nada a ver com os outros diagnósticos que têm sido feitos e pela primeira vez tivemos a participação, não só das instituições como é comum, mas também das empresas através do Oeiras Community Valley e com uma forte participação da população que foi auscultada e que deu o seu contributo.-----

-----Queria agradecer o trabalho que foi feito por todos os técnicos da Divisão de Coesão Social, que realmente foi um trabalho extraordinário, com a supervisão do doutor Luís Afonso e da doutora Ivone Afonso, que foram incansáveis. -----

-----É um grande orgulho poder ser Vereadora com estes Serviços e obrigada aos dois por toda a dedicação que têm dado e por todo o trabalho que fizeram nestes dois instrumentos.” -----

-----O **doutor Luís Afonso**, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social e a **doutora Ivone Afonso**, Chefe da Divisão de Coesão Social, fizeram uma apresentação, em “PowerPoint”, relativa ao Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social, a qual foi inserida no Salão Nobre Digital.-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Este diagnóstico, corrijam-me se eu estou em erro, será o Diagnóstico Social de dois mil e vinte e dois. Em dois mil e vinte e três tivemos o lançamento também desta auscultação, tanto das entidades sociais, como da própria população e gostaria de perceber um bocadinho o calendário deste diagnóstico, porque estamos agora em dois mil e vinte e cinco e desde dois mil e vinte e três, até dois mil e vinte e cinco, mais ou menos aquilo que foi este processo, nomeadamente o contacto com a população, os munícipes que participaram nesta auscultação, que, pelo que ouvi, foram oitocentas e vinte respostas dos cidadãos e cento e trinta das entidades sociais e empresas.-----

-----A minha questão prende-se porque quando as pessoas participam, quando os munícipes participam e as associações, têm uma perspetiva também de saber o processo e a nós já nos tinham chegado várias perguntas: “afinal onde está o diagnóstico social de dois mil e vinte



Câmara Municipal  
de Oeiras

e dois?” --- -----

----- Este não será o de dois mil e vinte e dois, penso que será o de dois mil e vinte e cinco...” -- -----

----- Intervindo a doutora **Ivone Afonso**: -----

----- “Temos dados de dois mil e vinte e três.”-----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Têm dados de dois mil e vinte e três, mas vai sair agora em dois mil e vinte e cinco.

----- A minha ideia era perceber um bocadinho o processo e se este diagnóstico, como o senhor diretor disse, vai sendo sempre atualizado. Qual é a perspetiva de termos novamente o tal retrato da situação com dados, creio eu, que será de dois mil e vinte e seis?” -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** comunicou: -----

----- “Isso é uma explicação muito simples. O tempo de vigência do último Plano de Desenvolvimento Social - PDS, que começou em dois mil e dezoito estávamos em pandemia e considerámos que não havia necessidade e não fazia sentido estarmos a fazer um diagnóstico do território em confinamento e estarmos a fazer um novo PDS quando as medidas não tinham sido executadas, logo prorrogámos o prazo do PDS. -----

----- Começámos a recolher os dados para o diagnóstico social em dois mil e vinte e três, em dois mil e vinte e quatro elaborámos o PDS. que já foi aprovado pelo Senhor Presidente em dois mil e vinte e quatro e estamos agora a apresentar em dois mil e vinte e cinco, porque a vigência destes instrumentos começa agora, é simples.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou o seguinte: -----

----- “Dar os parabéns tanto à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, como aos Serviços, nomeadamente, ao doutor Luís Afonso e à doutora Ivone Afonso, que apresentaram aqui um esboço daquilo que será o documento, íamos pedir a apresentação e os documentos para podermos ver com alguma calma, porque acho que estes são instrumentos muito importantes

para aquilo que vão ser também as políticas que virão aqui à reunião de Câmara, com propostas que provavelmente vão seguir aquilo que foi a análise dos Serviços.-----

-----Julgamos que é realmente importante este diagnóstico pós-pandemia, que nos faz sentido, porque também possivelmente e se calhar até comparativamente com aquilo que foram os indicadores de dois mil e dezoito, poderão ter grandes diferenças e alterações naquilo que talvez sejam os desempenhos socioeconómicos dos nossos municípios, em concreto, dos mais idosos. -----

-----Dar-vos nota que é importante também dar os parabéns aos Serviços, por terem sido os Serviços a fazer todo este trabalho, que muitas vezes fica para equipas externas e que é um trabalho que envolve muito tempo dos técnicos, por isso dar os parabéns, pelo envolvimento de toda a equipa e que tenham boas propostas para que este diagnóstico seja cada vez um diagnóstico mais feliz, para todos os nele visados.”-----

-----Comentando a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**:-----

-----“Também gostaria de me associar, dando os parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, à equipa, ao doutor Luís Afonso e à doutora Ivone Afonso, porque, de facto, estes estudos e estes diagnósticos são importantíssimos, obviamente para fazer estes planos, mas acho que são importantíssimos para todas as outras áreas, para nós também podermos perceber aquilo que é a realidade do território e, naturalmente, este esforço, de sair da pandemia e voltar a olhar para o território. -----

-----É de saudar e ficamos então à espera também dos documentos, para podermos olhar e perceber aquilo que está a ser desenhado.”-----

-----Neste momento, saiu definitivamente da sala, a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**. -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** argumentou:-----

-----“Dar os parabéns aos Serviços por este trabalho e também pelo envolvimento das



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----  
----- pessoas e das entidades. -----  
----- Estes dados são de dois mil e vinte e dois e este diagnóstico foi feito ao longo de dois mil e vinte e três e gostaria de perceber, em dois mil e vinte e três, em que muita gente participou, se já houve alguma informação, algum retorno a essas pessoas que participaram, relativamente a este documento. -----  
----- Se não, quando é que vai haver, se essa participação que existiu vai agora ter outro momento de participação, ou pelo menos contar às pessoas, ou dar este retrato às pessoas que participaram, para ficarem cientes do diagnóstico.-----  
----- Outra pergunta, é depois deste diagnóstico, quando é que a Câmara voltará a fazer exatamente este retrato diagnóstico, para se fazerem novos planos, que vão sendo atualizados conforme as necessidades que, como o Senhor Diretor disse, vão sendo diferentes, porque há uma evolução da realidade social também.” -----  
----- Referindo o **Senhor Vereador Armando Soares**: -----  
----- “Obviamente cumprimentar a Senhora Vereadora Teresa Bacelar. -----  
----- Não conhecemos ainda o resultado que aqui está, mas conhecemos pelo menos uma coisa, a qualidade das funcionárias da Câmara Municipal de Oeiras, a qualidade da doutora Ivone Afonso, a qualidade do doutor Luís Afonso, das equipas que eles tutelam e se me permitem a qualidade de décadas de investimento do Município de Oeiras, precisamente neste setor e nesta área. -----  
----- Não queria deixar de fazer aqui apenas uma ressalva a um comentário da minha colega Vereadora Carla Castelo, com amizade e dizer que observei os parabéns que deu a estes funcionários e neste setor, é algo que não é muito usual na sua prática política nesta casa, mas tem toda a razão em dar-lhes, porque, de facto, eles trabalham. -----  
----- Não só eles, todos, mas eles trabalham muito, muito, muito e esforçam-se bastante para que Oeiras Valley seja o sucesso que tem sido até hoje.” -----



-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou o seguinte: -----

-----“Vamos ter a apresentação destes resultados em sede do Conselho Local de Ação Social (CLAS), no final de janeiro e a vigência destes documentos será até dois mil e vinte e nove. -----

-----Em dois mil e vinte e nove voltaremos a fazer um diagnóstico do território, nestes moldes.” -- -----

-----Declarando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Parabéns a todos por este trabalho. -----

----- A periodicidade destes relatórios pode variar muito, em função das próprias modificações sociais. -----

-----Nos últimos dois anos, provavelmente houve muita coisa que mudou, particularmente com a chegada de muitos imigrantes e isso transforma, de facto, a realidade social. Quando há uma maior estabilidade, pode a periodicidade nessa altura ser mais alargada. --

-----Parabéns pelo vosso trabalho!” -----

**20 - PROPOSTA Nº. 14/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 39ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:** -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de dezoito de dezembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e cinco mil duzentos e oitenta e três, referente à trigésima nona Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão duzentos e setenta mil novecentos e noventa e dois euros quinze cêntimos, na despesa.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 15/25 - DPE - Pº. “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EXECUÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o seu despacho de dezanove de dezembro de dois mil e vinte e quatro, exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e cinco mil trezentos e oitenta e dois, de aprovação da prorrogação da empreitada de responsabilidade do empreiteiro, em cento e noventa e dois dias, ou seja, até trinta de junho de dois mil e vinte e cinco, com a aprovação de novos planos de trabalhos, plano de equipamento, plano de mão de obra e plano de pagamentos.-----

----- A ratificação da adenda ao contrato número dois, de dois mil e vinte e quatro. -----

----- A decisão sobre a aplicação de penalidade contratual, por atraso na conclusão da obra por facto imputável ao empreiteiro. -----

----- Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do artigo tricentésimo décimo segundo, artigo quadringentésimo terceiro e quadringentésimo quarto, do

Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Número dois, do artigo décimo terceiro, do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

**22 - PROPOSTA Nº. 16/25 - DGA - PROJETOS JOVENS EM MOVIMENTO, BAIRRO FELIZ, ROTA DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E ECOS DA NATUREZA 2025:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“A propósito desta proposta, que vou votar a favor, queria só fazer uma sugestão que tem a ver com a importância de trabalhar a informação de proximidade, por exemplo, com ações porta a porta, com estes Jovens em Movimento ou mesmo com as pessoas que trabalham no projeto Bairro Feliz, mas sobretudo os Jovens em Movimento. -----

-----Faria sentido reforçar a informação para a recolha seletiva dos bio resíduos e entrega dos sacos verdes, porque se há pessoas bastante pró-ativas que vão buscar os sacos verdes, onde eles se encontram, seja nos Espaços Cidadão, seja nas Juntas de Freguesia, sabemos que muitas vezes as pessoas também têm uma vida complicada, chegam a casa tarde e não conseguem ir a estes espaços buscar os sacos.-----

-----Eu tenho conhecimento de muita gente que diz que até gostava de aderir, mas que depois acabam os sacos e não têm mais sacos. -----

-----Se alguns destes jovens pudessem fazer um percurso porta a porta, nas várias freguesias, entregando sacos e explicarem às pessoas a importância de desviar de aterro estes resíduos orgânicos, parece-me que seria interessante.-----

-----Também poderia haver, uma atribuição às pessoas que aderem, um determinado prémio que às vezes não é preciso ser nada de especial, mas as pessoas ficam entusiasmadas poderem ser contempladas com algum prémio. -----

-----A verdade é que nós precisamos que muito mais gente adira à separação para recolha dos bio resíduos e vimos que essa separação ainda não está a ser feita pela maioria dos



Câmara Municipal  
de Oeiras

Oeirenses.” -----  
----- Comentando o **Senhor Presidente**:-----  
----- “Parece uma boa sugestão, doutora Sílvia Breu, há algum esclarecimento sobre isto?”  
----- A **Senhora doutora Sílvia Breu** informou:-----  
----- “Estamos a fazer a sensibilização para os bio resíduos e a visitar por mês cerca de três mil e quinhentas habitações, a entregar o kit do balde e dos sacos e a sensibilizar as pessoas. Do ano passado para este ano, houve um aumento exponencial, em que já temos vinte e quatro mil aderentes. -----  
----- A questão de as pessoas encomendarem os sacos e não serem entregues deveu-se a uma situação, na altura do Natal, em que tivemos alguma dificuldade em entregar, mas já estamos a pôr isso em dia, é uma questão de uma semana. Internamente já reforçámos a equipa que vai entregar os sacos. -----  
----- Temos a maior das intenções neste aumento.-----  
----- Aumentámos em cerca de mais de cinquenta por cento, de dois mil e vinte e três para dois mil e vinte e quatro, a recolha de orgânicos. -----  
----- Estamos no bom caminho e confiantes, que com esta ação de sensibilização, vamos aumentar mais ainda. Alargámos aos parques empresariais que também já estão a separar, quer ao nível das empresas, dos seus trabalhadores, quer ao nível de todas as atividades que geram orgânicos, também já estão a separar.-----  
----- O Projeto Jovens em Movimento é específico, de vez em quando ajudam quando é necessário, mas não é essa a vocação do Projeto Jovens em Movimento. -----  
----- Quanto à segunda questão da Senhora Vereadora, se eu percebi bem, de premiar as pessoas que fazem separação dos orgânicos, estamos também a trabalhar nisso. -----  
----- Caso consigamos atingir aquela percentagem que permita o desagravamento da Taxa de Gestão Residual - TGR, que neste momento não temos agravamento, mas temos

desagravamento. O desagravamento é-nos dado através do aumento da recolha dos orgânicos e poder devolver às pessoas que de facto separam, que tem de ser aferido, como consoante o número de sacos que vão pedindo. Precisamos de um histórico para avançar, mas estamos a trabalhar nisso.”-----

-----Pronunciando-se a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Agradeço imenso as respostas e fico muito contente com esse trabalho, mas só uma questão. Relativamente ao número de sacos que pedem, nem todas as pessoas que pedem menos sacos, separam menos. -----

-----Dou-lhe o meu exemplo. Tenho dois compostores e ponho tudo nos compostores. Os restos da comida é que vai para o verde, portanto, nem sempre as pessoas que usam menos sacos, são as que separam menos, porque vai tudo para o compostor do jardim.”-----

-----A **Senhora doutora Sílvia Breu** esclareceu: -----

-----“Senhora Vereadora é exatamente o mesmo que me acontece a mim. Quando lhe digo que é avaliado, é uma pessoa que está seis meses sem pedir sacos quanto só recebeu três conjuntos de sacos, não está a separar. É essa avaliação que é feita, naturalmente.”-----

-----Concluindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Muito bem, mas insistir na sensibilização das pessoas, acho que vale a pena.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o montante necessário à realização das atividades dos projetos Jovens em Movimento, Bairro Feliz, Rota da Sensibilização Ambiental e Ecos da Natureza dois mil e vinte e cinco, no valor total de duzentos e sessenta mil euros.-----

-----A atribuição destes valores seja efetuada quinzenal ou mensalmente, de acordo com



Câmara Municipal  
de Oeiras

as propostas dos projetos. -----

----- Na eventualidade da comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade, e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Gestão Ambiental compromete-se a informar o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**23 - PROPOSTA N.º. 17/25 - GMA - FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025:** -----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou: -----

----- “O PSD deixará uma análise mais detalhada deste plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e cinco para a Assembleia Municipal, contudo, gostaríamos de destacar, nomeadamente, a requalificação que é aqui indicada neste relatório do Parque Jardim das Amoreiras, que se propõe tornar um espaço de referência cultural e de lazer, assim como a ampliação da ludoteca, a continuidade das visitas regulares à Casa Museu Igrejas Caeiro, que julgamos de extrema importância para a população e também aquilo que tem sido proceder à inventariação de todo o espólio documental de Francisco Igrejas Caeiro.-----

----- Também damos nota daquele que é o compromisso aqui exposto de acolhimento da gestão de obras raras no âmbito da Biblioteca Alexandre Gusmão e salientamos ainda aquilo que

a Fundação nos deu a conhecer, que acontecerá no âmbito do projeto das atividades ligadas ao restauro e encadernação, que julgamos serem iniciativas que refletem também aqui uma aposta na conservação e também promoção dos bens culturais.-----

-----Salientamos ainda um volume negócios e o EBITDA, que se preveem positivos e que se verifica um crescimento de quarenta por cento, prevendo-se uma melhoria na eficiência operacional tendo em conta o aumento do volume negócios, demonstrando que a gestão financeira desta Fundação se encontra sustentável.” -----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, da Fundação Marquês de Pombal, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais, em cumprimento do estabelecido. -----

-----Nos termos das alíneas a), b) e d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**24 - PROPOSTA Nº. 18/25 - GMA - TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou: -----

-----“Só dizer duas ou três notas, relativamente a este Plano de Atividades e Orçamento, para dois mil e vinte e cinco.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nas ameaças, diz-se alteração do paradigma de modelo de trabalho para teletrabalho, versus presencial, muitas vezes é aqui desvalorizada essa passagem, o que quanto a nós, deve de ser tido em conta.-----

----- É uma ameaça para uma empresa que vive também da venda de espaço de escritório, mas é uma oportunidade para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e também para o ambiente, dado que as pessoas acabam por se deslocar menos nas deslocações pendulares casa/trabalho. -----

----- É referido entre outros pontos fracos, a redução de oferta de transportes públicos, o que é algo, que a Câmara Municipal de Oeiras deve de assumir como responsabilidade e desígnio trabalhar para melhorar, realmente, continuamos com este ponto fraco para o Taguspark e é também a grande questão em aberto e que diz respeito diretamente também ao Município de Oeiras, como chegar ao Taguspark em transporte coletivo rápido em vez de veículo individual, engarrafamentos e emissões de dióxido de carbono.-----

----- Finalmente, só mais uma nota.-----

----- Diz-se que prosseguirão os trabalhos associados à transição energética e a descarbonização, reduzindo a pegada ecológica do Taguspark.-----

----- No mapa de investimentos, estão previstos investimentos na expansão da instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios de Inovação e Tecnologia.-----

----- Também é dito que serão desenvolvidos planos tendentes para o uso mais eficiente e racional da água, consideramos ambos os investimentos importantes, mas verifica-se uma previsão dos custos operacionais com um aumento da despesa com água e eletricidade, deveria haver uma redução de consumos de água e eletricidade com os investimentos em eficiência hídrica e eficiência energética e também na produção fotovoltaica.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu:-----

----- “Ora, eu queria abordar aqui um tema que foi referido, mas porventura, não



convenientemente abordado e é importante repor a verdade, porque a verdade tem sido sempre devidamente esclarecida nas constantes reuniões, mas como é importante falarmos para a ata e na ata estar a verdade material daquilo que este Executivo faz, não só na atualidade, mas naquilo que é um planeamento a médio e longo prazo, é importante dizer que, no que respeita à mobilidade e à forma como os trabalhadores do Taguspark podem beneficiar do transporte público para o Taguspark. -----

-----É importante mencionar que, desde que a Carris Metropolitana está em operação desde janeiro de dois mil e vinte e três houve um aumento de sessenta e dois por cento, face àquilo que era o contrato anterior.-----

-----Na verdade, foi um contrato que entrou em vigor com todos os problemas e vicissitudes, designadamente a ausência de mão de obra e, paulatinamente no último ano e meio, aliás, há dois anos, porque estamos em janeiro de dois mil e vinte e cinco, já fez dois anos de maturidade deste contrato.-----

-----Este contrato tem crescido, não só no que diz respeito ao seu desempenho, através do operador do lote um, a Barraqueiro, mas também sobre aquilo que é a aderência do município, do cidadão ao transporte público, sessenta e dois por cento a mais, mas naquilo que é um comprometimento também político e constante do nosso programa eleitoral que é a reativação do SATUO. --- -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo, tem sido constantemente informada sobre a importância que é implementar os corredores dedicados em transporte público no nosso Concelho, tanto na zona nascente, como a zona poente do Concelho.-----

-----Aquilo que temos lutado junto da Câmara Municipal de Lisboa para a implementação do LIOS, aquilo que temos lutado junto da Câmara Municipal de Sintra para a implementação do SATUO, porque é fundamental a ligação entre a estação de Paço de Arcos, a linha ferroviária de Cascais e a linha de Sintra, através da estação de Massamá, temos o trabalho todo ele feito,



Câmara Municipal  
de Oeiras

totalmente feito sobre o trabalho destas equipas da Câmara Municipal de Oeiras e da Empresa Municipal Parques Tejo, aliás, houve um compromisso político entre este Executivo e por decisão do Governo para aproveitar os fundos comunitários do PT Vinte/Trinta até ao final do primeiro trimestre deste ano de termos o dossier do SATUO concluído.-----

----- Na realidade é isto, vai ser a grande mudança na lógica de vivência do cidadão ao nível do território e da sua flexibilidade junto de transporte público, a adesão em massa que vai haver a este sistema, porque permite conforto, permite segurança, permite fiabilidade sobre aquilo que é o desempenho sobre o transporte público. -----

----- Portanto, Senhora Vereadora, tecer as considerações que tem e não falar sobre aquilo que é o desempenho atual da Carris Metropolitana, não falar sobre aquilo que é a mais valia e o benefício indubitável sobre o SATUO, na verdade, não é tecer as informações que se avaliam como condignas a uma Vereadora.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** frisou:-----

----- “Neste Plano de Atividades e Orçamento do Taguspark o PSD também gostaria de destacar a continuidade da recuperação e modernização do edificado. -----

----- No âmbito cultural, têm vindo a fazer várias apostas e propõem aqui a criação do Museu de Serigrafia e a nova residência para artistas com o propósito, não só dos artistas terem um espaço para criar, mas também para se poderem fixar. -----

----- Dar nota também, do que já se falou aqui sobre a análise SWOT, já foi respondida a questão dos transportes pela Senhora Vereadora Joana Baptista e no que também se encontra plasmado na ausência de instalações hoteleiras e reduzidas residências existentes, contudo, também se compreende pelo mesmo documento que é expectável que no ano de dois mil e vinte e cinco com o Polo Multifuncional Norte, que foi vendido em dois mil e vinte e quatro o lote com essa multifuncionalidade, calcula-se que, ainda neste ano se possam vir a concretizar alguns projetos nesta zona que dotem também aqui novas funcionalidades que têm vindo a ser tentadas

no âmbito cultural, com várias iniciativas sobre as quais já temos falado nas informações, relativamente a este espaço, mas também com a questão de tornar este espaço num sítio em que à noite não deixa de ter gente, passando a ter também aqui uma componente de instalações e residências. -----

-----Por isso, damos nota não só destas questões, mas também da estimativa de um resultado positivo líquido na previsão de dois mil e vinte e cinco, que é claramente também uma nota do que é a melhoria do fecho de dois mil e vinte e quatro. -----

-----O **Senhor Presidente** salientou: -----

-----A questão dos transportes é sempre falada em todas as reuniões e eu também tenho que dizer sempre qualquer coisa. -----

-----Quando o Taguspark nasceu foi muito disputado, as coisas não acontecem por acaso.

-----Havia quem quisesse que fosse para Santarém e havia quem quisesse que fosse para Sintra.-----

-----Nós conseguimos o Taguspark, porque tínhamos um plano alternativo a Lisboa para acolher as tecnológicas, as grandes empresas, na altura, nem se falava em tecnológicas, falava-se em terciário superior, mas é preciso lembrar o que era aquela zona.-----

-----Para chegar ao Taguspark ia-se por dentro de Porto Salvo, os carros tinham dificuldade em se cruzarem na zona da Igreja de Porto Salvo.-----

-----Para o transporte público funcionar são precisas estradas, teve que se fazer uma grande estrada que dá pelo nome Variante Duzentos e Quarenta e Nove Ponto Três, que liga a A Cinco ao Taguspark.-----

-----Essa via tipo autoestrada, tem quatro faixas de rodagem, uma central separadora, foi necessário a Câmara Municipal, mais uma vez, sobrepor-se ao Estado, adquirir os terrenos, negociar os terrenos para que o Governo fizesse a estrada, aquela estrada foi feita pelo Governo, era Ministro das Obras Públicas o Doutor Jorge Coelho, a Câmara Municipal de Oeiras



Câmara Municipal  
de Oeiras

disponibilizou-se sobre o assunto, curiosamente, o Município de Sintra que era presidido pela Doutora Edite Estrela recusou-se a pagar os terrenos e durante cerca de dez anos tínhamos a variante que vai até ao Taguspark, até ao limite exatamente do território de Sintra e do território de Sintra para o Cacém existia uma estradinha miserável, que nos últimos anos lá foi alargada.---

----- Por outro lado, a Câmara Municipal há vários anos que tinha tudo planeado, somos mais rápidos do que o Governo. -----

----- A ligação à A Cinco vai facilitar muito, seja o transporte público, o transporte público não pode estar parado horas nos acessos à autoestrada, o transporte público tem que ser rápido, há vários anos que a Câmara Municipal defende que se faça na A Cinco, no sentido Oeiras Lisboa o mesmo que se fez Lisboa/Oeiras, designadamente no sentido do Taguspark, em que foi criada uma portagem, aliás, a A Cinco não devia de ter nenhuma portagem, porque o IC-Dezanove também não tem, mas esta tem, é uma fonte de receita muito grande para a Brisa. -----

----- Até agora, não conseguimos que a Brisa fizesse, nem deixasse fazer o viaduto que liga a Duzentos e Quarenta e Nove-Três à A Cinco no sentido Lisboa, todo aquele tráfego vem à portagem de Oeiras, depois é que entra na A Cinco, mas a Câmara Municipal tem esses planos e a reativação do SATUO e a Carris Metropolitana, obviamente, que vão melhorar muito aquele espaço. ---- -----

----- Portanto, nem sempre as coisas funcionam como um relógio, nem sempre funcionam sintonizadas, às vezes uma avança primeiro do que outra, por exemplo, o Bairro dos Navegadores é o único bairro isolado que nós temos, mas quando foi concebido não foi só o Bairro do Navegadores, foi também toda a área adjacente até ao Taguspark.-----

----- Acontece que o “Subprime” dois mil e oito/dois mil e nove também chegou a Portugal, claro que não avançou a construção do Bairro dos Navegadores, logo, as pessoas ficaram um pouco isoladas.-----

----- Até o Intermarché que foi lá construído era na expectativa que tudo avançasse

rapidamente, mas como não avançou, foi-se embora.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse:-----

-----“É só para dizer que quem fala da reduzida oferta de transporte público e a elevada intensidade de tráfego rodoviário em horas de ponta, que dificultou os acessos aos eixos viários do IC - Dezanove e da A Cinco é quem faz este relatório, portanto, quem faz este plano na página cinco, só queria deixar essa nota, o que está a pontos fracos, reduzida a oferta de transporte público é a elevada intensidade de tráfego rodoviário em horas de ponta que dificulta os acessos, é só isso.” - -----

-----O **Senhor Presidente** comentou:-----

-----“Sim, mas eu só estou a dizer que não nos dão novidade nenhuma.-----

-----Nesse relatório é natural, o relatório do Novo Banco também dirá o mesmo, qualquer empresa nos seus relatórios se queixa do problema porque é uma realidade, há falta de transporte público, todos nós sabemos isso.-----

-----Portanto, compete aos operadores económicos junto da Câmara Municipal pressionarem para que seja resolvido o problema e compete à Câmara Municipal dentro das suas competências resolver o problema e é isso que estamos a fazer.-----

-----A estrada já foi construída, porque se não, não se chegava lá, é uma ótima estrada.---

-----A Carris Metropolitana já aumentou sessenta por cento o transporte público.-----

-----O SATUO foi concebido, na mesma altura, que o Taguspark.-----

-----Se, porventura, a Troika e o Governo da Troika resolverem extinguir a empresa do SATUO é um problema que ultrapassa a Câmara Municipal.-----

-----Ninguém nos dá novidade nenhuma nesses relatórios, mas fazem bem em porem essas coisas nos relatórios.-----

-----O que eu estou a dizer, é que se ainda não há uma eficiência nos transportes públicos, tem a ver com várias razões que não se resolvem de um dia para o outro, mas não vamos fechar,



Câmara Municipal  
de Oeiras

nem vamos dizer não ao investimento. -----

----- Aquilo que nós dizemos a qualquer empresa que se queira instalar aqui, ainda ontem recebi contactos para mais uma instituição financeira importantíssima que se quer instalar aqui em Oeiras, naturalmente, que não lhe vamos fechar a porta, pelo contrário, vamos ver se encontramos uma solução para eles, mas prevenimos logo, o problema dos transportes públicos ainda não está bem resolvido, mas vamos ver.” -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, da Taguspark - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, Sociedade Anónima. - -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Alíneas a), b), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

**25 - PROPOSTA Nº. 19/25 - DRU - Pº. “35/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM PALÁCIO RESTANI - QUELUZ DE BAIXO” - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO PARA EMPREITADA:-----**

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

**26 - PROPOSTA Nº. 20/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE JUVENTUDE: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou: -----

-----“Só queremos saudar que o Município esteja a abrir estes procedimentos concursais para a constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço para estes cargos, porque na realidade tínhamos situações de precaridade que se estendiam há muito tempo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Unidade de Juventude nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil cento e um. -----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**27 - PROPOSTA Nº. 21/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DA REDE ESCOLAR:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento



Câmara Municipal  
de Oeiras

concurisal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e sete mil seiscentos e sessenta e cinco. -----

----- Os membros do júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**28 - PROPOSTA Nº. 22/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA EDUCATIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concurisal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil setecentos e noventa e três. -----

----- Os membros do júri. -----

----- O perfil funcional. -----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.



-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**29 - PROPOSTA Nº. 23/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS EDUCATIVOS E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil quinhentos e cinquenta e sete.-----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**30 - PROPOSTA Nº. 24/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO: -----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Unidade de Dinamização do Património Histórico nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte sete mil duzentos e sessenta e quatro.-----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional.-----

----- Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro.-----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto.-----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**31 - PROPOSTA Nº. 25/25 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Divisão de Coesão Social nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e seis mil cento e sete.-----

----- Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional. -----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**32 - PROPOSTA N.º 26/25 - DPOC - RELATÓRIO DE BENEFÍCIOS FISCAIS CONCEDIDOS DURANTE O ANO DE 2024:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou: -----

-----“Parece-nos importante verificar o que na prática resulta das políticas públicas, das medidas adotadas pelos municípios, neste caso, do nosso Município, sobre o impacto da fiscalidade. -----

-----Quanto ao Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, é relevante ver que a redução do IMT para jovens até trinta e cinco anos e que tenham adquirido casa até cento e oitenta mil euros, deu lugar a seis isenções no somatório de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, representando um valor de aproximadamente dez mil euros. -----

-----Já no que respeita ao Imposto Municipal sobre Imóveis e, concretamente, no que diz respeito aos vinte por cento de redução de IMI para prédios arrendados, o valor de perda de receita para o Município por vinte e três atribuições foi de aproximadamente quinhentos euros, o que é irrelevante. -----

-----Por outro lado, a redução do IMI para as famílias aproxima-se de uma perda de receita que não atinge os oitocentos mil euros por cerca de catorze mil agregados familiares abrangidos. -----

-----Quanto à minoração em imóveis com eficiência energética, foram atribuídas duas minorações no valor de apenas duzentos e trinta e sete euros. -----

-----Parece-nos importante termos em conta os resultados destas políticas. Nalguns casos,



Câmara Municipal  
de Oeiras

realmente, são políticas importantes e o impacto é diminuto naquilo que é a eventual perda de receita para o Município, noutros casos, é pena serem atribuídas tão poucas minorações, porque, realmente, também o valor é pequeníssimo.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

----- “O PSD gostaria de fazer um requerimento neste âmbito, porque vale a pena fazê-lo quando também fazemos aqui propostas de melhoria de algumas das nossas indicações e, nomeadamente, naquilo que são as isenções de IMT, temos aqui a nota das seis isenções até aos cento e oitenta mil euros, não estando aqui indicadas quantas isenções no âmbito da medida do Governo até aos trezentos e dezasseis mil euros foram concedidas no Concelho, porque não é concedido pelo Município, é concedido pelo Governo, portanto o Município não fica sem essa receita. ---- -----

----- Contudo, valeria a pena, porque sabendo hoje que em Portugal há mais de quatro mil jovens até aos trinta e cinco anos que já usufruíram desta isenção de IMT na compra da primeira casa, o PSD vem solicitar assim a informação de quantos jovens até aos trinta e cinco anos, no Concelho de Oeiras, já usufruíram desta medida. -----

----- Portanto, sabemos destes seis, mas nesta franja que passa dos cento e oitenta até aos trezentos e dezasseis mil, calculamos que, se calhar, é possível saber junto do Governo esta informação.” -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “O Senhor Vice-Presidente providenciará a recolha desses resultados.” -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório de Benefícios Fiscais Concedidos durante o ano de dois mil e vinte e quatro e submeteu o mesmo para conhecimento à Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove. -----

----- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, artigo décimo quinto, alínea d), artigo

décimo sexto, número dois. -----

-----Artigo décimo sexto, número dois, do Decreto-Lei número cinto e um, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 27/25 - DFP - MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DE 2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental de dois mil e vinte e quatro, no montante de trinta milhões novecentos e cinquenta e nove mil cento e sessenta e dois euros e noventa e quatro cêntimos, que inclui o saldo de operações orçamentais no montante de treze milhões trezentos e quarenta e cinco mil setecentos e trinta e sete euros e setenta e sete cêntimos e o saldo de operações de tesouraria no montante de dezassete milhões seiscentos e treze mil quatrocentos e vinte e cinco euros e dezassete cêntimos. -----

-----Nos termos do artigo centésimo quadragésimo quinto, da Lei número quarenta e cinco-A, de dois mil e vinte e quatro, de trinta e um de dezembro. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 28/25 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI, ANOS SEGUINTE E REAJUSTE DOS CABIMENTOS E COMPROMISSOS TRANSITADOS DE 2024 - PD 1-SIMAS/2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual deliberou aprovar a Primeira Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI, anos seguintes e



Câmara Municipal  
de Oeiras

reajuste dos cabimentos e compromissos transitados de dois mil e vinte e quatro, no valor de dois milhões oitocentos e noventa e quatro mil oitocentos e setenta e quatro euros. -----

----- Nos termos do artigo septuagésimo oitavo, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais -----

**35 - PROPOSTA Nº. 29/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS CONDUTAS ADUTORAS/DISTRIBUIDORAS PRINCIPAIS EM FIBROCIMENTO NA AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALGÉS E ARRUAMENTOS ADJACENTES, NO CONCELHO DE OEIRAS - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 2-SIMAS/2025: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse: -----

----- “Houve vários outros casos que demos nota de alguma falta de documentação que, entretanto, foi corrigida e colocada, nomeadamente, nos processos de contratação de recursos humanos. - -----

----- Neste caso a ficha de compromisso e a declaração de conformidade orçamental são de dois mil e vinte e quatro. Como o processo de adjudicação já transitou para dois mil e vinte e cinco, o compromisso deve estar obrigatoriamente registado em dois mil e vinte e cinco, pelo que deveriam ser emitidas nova ficha de compromisso e nova declaração de conformidade orçamental, reportadas ao ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Isto é uma situação que só reparei há pouco, não reportei ao Apoio aos Órgãos. Todos os outros casos reportados foram corrigidos, mas parece-nos que há aqui falta desta declaração de conformidade orçamental e a ficha do compromisso por serem do ano passado. ----

----- Não me parece que a proposta de deliberação esteja com a documentação toda

adequada.” -----

-----Informando a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Esta proposta foi uma empreitada lançada no ano passado, adjudicada agora, vai ter execução física e financeira em dois mil e vinte e cinco e naturalmente, todas as declarações orçamentais só podem estar em conformidade. -----

-----Nem sequer percebo qual é a questão colocada pela Senhora Vereadora, mas está presente a doutora Catarina Dão, administradora, poderá eventualmente esclarecer.” -----

-----A **doutora Catarina Dão** esclareceu:-----

-----“Em relação à declaração, só os SIMAS fazem essa declaração por conforto solicitado pelo Conselho de Administração, mas o processo começou todo em dois mil e vinte e quatro, ou seja, quando faço o cabimento em dois mil e vinte e quatro, obrigatoriamente, ele vai ter que transitar para dois mil e vinte e cinco, mas o meu cabimento é de dois mil e vinte e quatro, não vou dizer que cabimentei em dois mil e vinte e cinco, isso é que estava completamente errado. Eu cabimentei em dois mil e vinte e quatro e já estou a comprometer-me. Ao abrir o procedimento tive um cabimento de dois mil e vinte e quatro, que automaticamente transita quando entra em produção o orçamento dois mil e vinte e cinco. Mas não vou fazer uma declaração em dois mil e vinte e cinco, relativamente a dois mil e vinte e quatro. Isso é que não estaria correto. -----

-----O compromisso, quando há um cabimento, é todo o fluxo da despesa. E a declaração é um conforto, a dizer que a parte financeira responsabiliza-se. Para além do sistema, ainda dá um conforto maior.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação



Câmara Municipal  
de Oeiras

aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a adjudicação da empreitada destinada à “Remodelação das condutas adutoras/distribuidoras principais em fibrocimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés e arruamentos adjacentes, no concelho de Oeiras”, à empresa “CME - Construção e Manutenção Eletromecânica, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e trinta e oito mil setecentos e quarenta e oito euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias, após a consignação.-----

----- A nomeação do técnico Gonçalo Filipe Inácio Viana Machado, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada.-----

----- A celebração de contrato escrito com aprovação da respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**36 - PROPOSTA Nº. 30/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NAS ZMC’S REBOLEIRA SUL E ATALAIA, FREGUESIA DE ÁGUAS LIVRES, CONCELHO DA AMADORA” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 3-**



**SIMAS/2025:**-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a adjudicação da empreitada destinada à “Remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC’S Reboleira Sul e Atalaia, Freguesia de Águas Livres, Concelho da Amadora”, à empresa “Construbuild, Limitada”, pelo valor de quinhentos e oitenta e três mil e quinhentos e quarenta euros e doze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias, após a consignação. -----

-----A nomeação da técnica Vânia Figueiredo, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretora de Fiscalização da mesma empreitada.-----

-----A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**37 - PROPOSTA N.º. 31/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA ZONA DE QUEIJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 4-SIMAS/2025: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a adjudicação da empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Distribuição de Água em Fibrocimento na Zona de Queijas, no Concelho de Oeiras”, à empresa “Construbuild Services, Limitada”, pelo valor de duzentos e noventa e nove mil e setecentos e treze euros e noventa e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de cento e oitenta dias, após a consignação. -----

----- A nomeação da técnica Vânia Figueiredo, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada. -----

----- A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. -----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**38 - PROPOSTA Nº. 32/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NAS ZONAS DE LINDA-A-PASTORA E LINDA-A-VELHA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 5-SIMAS/2025: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a adjudicação da empreitada destinada à “Remodelação de redes de abastecimento de água em fibrocimento nas zonas de Linda-a-Pastora e Linda-a-Velha, no concelho de Oeiras”, à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de quinhentos e vinte e cinco mil duzentos e doze euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com o prazo de execução de duzentos e quarenta dias após a consignação. -----

-----A nomeação do técnico Gonçalo Filipe Inácio Viana Machado, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada. -----

-----A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. --- -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**39 - PROPOSTA Nº. 33/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2025 A 2028” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 6-SIMAS/2025:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a adjudicação da empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Águas Residuais e Pluviais, no concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito”, à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de um milhão e trinta mil e novecentos e cinquenta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra entre maio de dois mil e vinte e cinco e abril de dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais, para o doméstico o valor de cento e quarenta mil setecentos e quarenta e seis euros e setenta e dois cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de cento e setenta e dois mil quinhentos e cinquenta e um euros e setenta e dois cêntimos, aos anos de dois mil e vinte e seis e

dois mil e vinte e sete e o valor de cinquenta e sete mil quinhentos e dezassete euros e trinta e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e oito, no que respeita ao pluvial, o valor de cento e vinte e um mil trezentos e cinquenta e três euros e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de cento e cinquenta e seis mil novecentos e cinquenta e oito euros e oito cêntimos, aos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete e o valor de cinquenta e dois mil trezentos e dezanove euros e trinta cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e oito, acrescido de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.-----

-----A nomeação do engenheiro Filipe Caeiro, como Coordenador de Segurança em fase de obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada.-----

-----A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**40 - PROPOSTA Nº. 34/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA AO FORNECIMENTO DE CIRCUITO DE DADOS PARA OS VÁRIOS LOCAIS DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - PD 8-SIMAS/2025:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu.-----

-----“Nós consideramos que esta proposta não está em condições de ser aprovada, até propomos a sua retirada para, enfim, haver aqui uma instrução do processo com a ficha de compromisso do corrente ano e os documentos que justificam a decisão da escolha da MEO, que também não se encontram nesta proposta.”-----

-----O **Senhor Presidente** perguntou:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Compreenderam a questão?-----

----- Alguém quer responder?” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** inquiriu: -----

----- “Catarina, falta algum documento na proposta em anexo?”-----

----- A **doutora Catarina Dão** esclareceu: -----

----- “Está no relatório final todo o processo que aconteceu e a proposta de deliberação tem todos os anexos.” -----

----- O **Senhor Presidente** observou: -----

----- “A Senhora Vereadora, poderá se tiver dúvidas, formular por escrito as dúvidas que tiver.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a adjudicação da prestação de serviços destinada ao fornecimento de circuito de dados para os vários locais dos SIMAS de Oeiras e Amadora, à empresa “MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, Sociedade Anónima”, com um prazo de execução de trinta e seis meses, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito, com início imediatamente a seguir ao termo do contrato que então estiver em vigor, previsivelmente no final de março de dois mil e vinte e cinco, pelo valor de duzentos e vinte e vinte e três mil seiscentos e vinte e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto o valor meramente contabilístico/sistema de cabimentação será de um euro, para o ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de cinquenta e cinco mil novecentos e cinco euros e onze cêntimos, para o

ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de setenta e quatro mil quinhentos e quarenta e um euros e quarenta e oito cêntimos, para os anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete e, o valor de dezoito mil seiscientos e trinta e cinco euros e trinta e sete cêntimos, para o ano de dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 35/25 - SIMAS - CPI 42/2024/113 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, POR LOTES, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS “RAMO NÃO VIDA” - ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD 9-SIMAS/2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual autorizou a designação do atual Diretor do Departamento de Controlo de Infraestruturas e Gestão de Equipamentos, engenheiro André Moura dos Santos Duarte Pina, na qualidade de gestor do contrato, em substituição do anterior Diretor de Departamento de Controlo de Infraestruturas e Gestão de Equipamentos, engenheiro Fernando Machado, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas



Câmara Municipal  
de Oeiras

faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**42 - PROPOSTA Nº. 36/25 - GCAJ - PARQUES TEJO, E.M. - ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS:--**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

----- “Esperamos que esta alteração de estatutos vá ao encontro de tudo o que foram as recomendações do Tribunal de Contas.-----

----- Como o Senhor Presidente sabe, não temos uma assessoria jurídica, eu já aqui tinha trazido esta questão, se o Executivo iria acatar as recomendações do Tribunal de Contas, na verificação de conta de dois mil e dezanove, sobre a qual também fomos notificados para nos pronunciar e pronunciamos.-----

----- No relatório ficou clara a responsabilidade financeira que os membros do Executivo pelas decisões que tomam, têm, o que não sendo nenhuma novidade, faz recordar um conjunto de questões que são colocadas sobre vários temas, por mim, pelos outros Senhores Vereadores da Coligação Evoluir Oeiras que aqui vêm, quando eu não posso vir, sendo que nos foi negado o pedido que fizemos no início do mandato para ter uma assessoria técnica de apoio jurídico às votações.--

----- Em vários momentos, o Executivo acaba por tentar manipular os serviços presentes, contra a Coligação Evoluir Oeiras, face a questões que colocamos sobre diferentes matérias financeiras, contratuais, administrativas, urbanísticas, entre outras, que nos suscitam dúvidas que são concretas e são legítimas e normais em democracia.-----

----- No caso concreto, o relatório do Tribunal de Contas é inequívoco sobre a



ilegitimidade com que determinadas propostas foram submetidas à votação dos Senhores Vereadores, urge agora corrigir, saudamos esta correção e dizer que este é um caso paradigmático que nos alerta para a importância do nosso trabalho, que é um trabalho atento, que tenta ser o mais informado possível e é um trabalho que é cauteloso, porque consideramos que é importante sermos cautelosos na forma como votamos, infelizmente, sem apoio jurídico à vereação, ao contrário do que se verifica noutros municípios com a dimensão semelhante ao de Oeiras. -----

-----Quando colocamos questões, é porque realmente temos responsabilidade civil e criminal da forma como votamos e temos todo o direito e legitimidade a colocar essas questões, que por vezes não são bem entendidas e que lamentamos, mas que não podemos deixar de colocar.” --- -----

-----O **Senhor Presidente** comentou: -----

-----“Relativamente a apoios técnicos e jurídicos, não conheço nenhum município da dimensão de Oeiras, em que os vereadores da oposição tenham mais apoios do que aqueles que a oposição tem em Oeiras, que são aqueles que a Lei estabelece, exatamente os que a Lei estabelece.- -----

-----Quanto à manipulação da Câmara, dos Serviços contra o Evoluir Oeiras, nem sequer tenho comentários a fazer.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar e propor à Assembleia Municipal o projeto de alterações dos artigos oitavo, décimo segundo, décimo oitavo, vigésimo terceiro e vigésimo nono; bem como o aditamento dos artigos oitavo-A e oitavo-B, dos Estatutos da Parques Tejo, Empresa Municipal, constantes do Projeto de Alterações de Estatutos. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Designar como representante do Município na Assembleia Geral da Parques Tejo, Empresa Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Doutor Isaltino Morais e que o mesmo, nela, delibere no sentido de aprovar a alteração dos estatutos deliberada. -----

----- Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. ---

----- Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. - -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea oo), do Regime Jurídico das Autarquias Locais. ---- -----

**43 - PROPOSTA N.º. 37/25 - UPGO - P.º. 2024/65-DEM/UCR - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTOS POR CONCURSO PÚBLICO DE REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PÚBLICA DE PAÇO DE ARCOS (CENTRO DE SAÚDE) - MINUTA DO CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR:-----**

----- I - A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu: -----

----- “Não posso deixar naturalmente de enaltecer, porque, desde o momento em que foi feita a transferência de competências, a Câmara Municipal e todos os serviços municipais envolvidos, desde o Departamento de Ação Social ao Departamento de Obras, criaram aqui uma parceria estratégica e operacional, no sentido de desde o momento em que assumimos a responsabilidade, preparámos os procedimentos e as melhorias nos vários centros de saúde, com os quais já nos comprometemos.-----

----- Oeiras, Paço de Arcos e Linda-a-Velha, as obras vão resultar em breve.-----

----- E é isto que o cidadão quer no final do dia, é ter de dirigir-se ao centro de saúde e ter um equipamento em condições.-----

----- É o que a Câmara Municipal de Oeiras está a proporcionar, desde que a transferência de competências foi consagrada.” -----

-----Intervindo a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**:-----

-----“E esta remodelação que a Senhora Vereadora Joana Baptista está a falar, vai permitir a contratação de mais médicos de família, possibilitando que menos munícipes de Oeiras, estejam sem médico de família. -----

-----Isto é uma é uma grande vitória para o território.” -----

-----O **Senhor Presidente** concluiu:-----

-----“Muito bem e vai resolver problemas de abandono durante muitos anos pelo Estado.”

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e adjudicação da empreitada de obra pública denominada “UCSP Paço de Arcos (Centro de Saúde) - Remodelação geral e melhoria de desempenho energético”, ao concorrente “Green World, Limitada”, no valor de seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e oitenta e um euros e setenta e nove cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, e prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias. -----

-----A minuta do contrato.-----

-----A nomeação do gestor do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo e octogésimo oitavo números um, alínea a), artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. ---

-----Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código



Câmara Municipal  
de Oeiras

dos Contratos Públicos). -----

**44 - PROPOSTA Nº. 38/25 - DVM - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA LOCAÇÃO DE AUTOCARROS COM CONDUTOR, NO ÂMBITO DO PROJETO OEIRAS EDUCA+, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público com publicidade internacional para locação de autocarros com condutor, no âmbito do projeto Oeiras Educa Mais, na modalidade de fornecimento contínuo. -----

----- O preço base no valor de um milhão duzentos e oitenta e três mil e dezanove euros e oitenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- As peças do procedimento. -----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quadragésimo quinto, número um e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois

mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março e vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho. -----

**45 - PROPOSTA Nº. 39/25 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE REVISÃO DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES “MEXE-TE NAS FÉRIAS”:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o início do procedimento de revisão do Regulamento do Programa de Ocupação de Tempos Livres “Mexe-te nas Férias”. -----

-----Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município.--

-----Nos termos da alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas k) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Número um, do artigo nonagésimo oitavo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 40/25 - DPCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II - PORTO SALVO” - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO:**-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou:-----

-----“Nós vamo-nos abster nesta proposta, porque estas obras da suposta requalificação do espaço, além de continuarem extremamente lentas, não estão como já verificámos “in loco”, a



Câmara Municipal  
de Oeiras

contribuir para uma verdadeira melhoria do espaço público, mantendo situações de falta de acessibilidade.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** salientou: -----

----- “Só vou fazer um comentário muito breve, dizendo que tenho pena que não tivesse ido comigo hoje ao Bairro dos Navegadores. -----

----- Estive lá com a Senhora Chefe de Divisão, que está presente nesta sala, fomos ver a colocação dos pavimentos que já estão em fase muito avançada e fomos ver os testes finais das luminárias que estão, entretanto, colocadas.-----

----- Dizer com isto, que esta obra tem um novo ritmo, teve alguns problemas de andamento no início, é verdade, mas ganhou um novo ritmo e está, neste momento, a laborar a boa velocidade, crendo nós, que em breve esteja concluída. -----

----- Quanto à questão das acessibilidades, dizer também, que o projeto e a intervenção que está a ser feita no local, respeita todas as regras de acessibilidades e, portanto, só posso compreender, porque da visita que fiz com a Senhora Vereadora Carla Castelo, não há muito tempo ao bairro, o que se estava a referir era às ruas de cima que irão ter intervenção numa fase seguinte, muito em breve e, portanto, poderá estar a fazer alguma confusão.-----

----- Na verdade, este projeto respeita as regras de acessibilidades, conforme estão determinadas.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento, a título de reposição do equilíbrio financeiro, por conta dos sobrecustos indiretos incorridos e a incorrer pelo empreiteiro “Plandese, Sociedade Anónima”, na execução da obra referente à empreitada de requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores - Fase dois - Porto

Salvo, no montante total de duzentos e noventa e dois mil seiscentos e oitenta e nove euros e sessenta cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

-----Nos termos do artigo tricentésimo quinquagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Artigo centésimo quinquagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**47 - PROPOSTA Nº. 41/25 - DPCH - Pº. 67/DPCHM/2022 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS NAVEGADORES - FASE II - PORTO SALVO” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - 4ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares da quarta modificação objetiva do contrato, no valor de setenta e seis mil seiscentos e setenta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos, acrescidos de IVA, ao qual se adiciona trinta e quatro mil novecentos e vinte e dois euros e cinquenta e cinco cêntimos, referentes ao valor de estaleiro, acrescido de IVA, os quais perfazem um valor no total de cento e onze mil quinhentos e noventa e sete euros e cinquenta e sete cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal de seis por cento em vigor, com o valor de trabalhos complementares de nove virgula zero sete por cento e acumulado de trinta virgula quinze por cento relativamente ao valor contratual inicial da empreitada.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A prorrogação legal do prazo da empreitada em cento e vinte e nove dias, projetando o término da empreitada para o dia treze de junho de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A quarta adicional à minuta do contrato número trezentos e dez, de dois mil e vinte e três.-----

----- A submissão ao controle de fiscalização do Tribunal de Contas.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 42/25 - DPCH - AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÃO - AVISO Nº. 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 - HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) E RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS Nº. 129/2024, DE 11 DE SETEMBRO:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a modificação objetiva dos contratos-promessa de compra e venda de bem futuro, eliminando-se a condição de sujeição dos mesmos à aprovação de candidatura a financiamento, no âmbito do PRR, pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - IHRU, I.P., constante do aviso publicado pelo



Edital número trezentos e oito-A, de dois mil e vinte e quatro, Diário da República, número quarenta e dois, segunda série, parte H, segundo suplemento, de vinte e oito de fevereiro. -----

-----A submissão da presente deliberação à Assembleia Municipal.-----

-----Nos termos da Lei de Bases da Habitação. -----

-----Artigos vigésimo terceiro número dois, alínea i) e vigésimo quinto, número um, alínea i), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea c), tricentésimo décimo segundo, alínea c), tricentésimo décimo terceiro, números um e dois, do Código dos Contratos Públicos.--- -----

-----Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho (Primeiro Direito). --- -----

-----Portaria número duzentos e trinta, de dois mil e dezoito, de dezassete de agosto.-----

-----Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio.-----

-----Portaria número cento e trinta e oito-C, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho.--

-----Decreto-Lei número trinta e oito, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de maio e no Aviso de Publicitação número zero um/C zero dois-i zero um/dois mil e vinte e um.-----

**49 - PROPOSTA Nº. 43/25 - DP - REABERTURA DE PROCEDIMENTO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM IMÓVEL SITO NOS Nº.S 11, 13 E 15, DA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, EM PAÇO DE ARCOS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a reabertura de um procedimento, com publicação prévia de anúncio, tendo por fim o arrendamento para fins não habitacionais, de parte de um imóvel sito nos números onze, treze e quinze, da Avenida Patrão Joaquim Lopes, em Paço



Câmara Municipal  
de Oeiras

de Arcos, destinado à construção e exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada, sito no rés do chão do imóvel, com cento e oitenta e oito metros quadrados, composto por cento e quarenta e cinco metros quadrados de área útil, e uma zona de esplanada a tardoz, com quarenta e três metros quadrados, localizada no pátio fronteiro ao futuro jardim que une o edifício à Igreja da Sagrada Família.-----

----- Os termos do anúncio, bem como as peças do procedimento: programa e caderno de encargos.-- -----

----- A nomeação da comissão de seleção e de apreciação das candidaturas e propostas. ---

----- Delegar na comissão, as competências de solicitar e prestar esclarecimentos e prorrogar o prazo para apresentação de propostas, nos termos legais. -----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro -----

**50 - PROPOSTA N.º. 44/25 - DP - BAIRRO 18 DE MAIO, EM OUTURELA/PORTELA - VENDA DE LOTES DE TERRENO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a metodologia para a operacionalização da venda dos terrenos do Bairro Dezoito de Maio. -----

-----A regularização da titularidade de parte das edificações que compõem o Bairro Dezoito de Maio, através de uma primeira alienação de quarenta e dois lotes de terreno que reúnem condições financeiras para realizar imediatamente a respetiva escritura de compra e venda correspondendo ao valor total de quinhentos e doze mil setecentos e vinte e dois euros e vinte e nove cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo segundo, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 45/25 - DFP - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2025:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição dos Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa de acordo com a seguinte tabela: -----

-----Fundos de Maneio - dois mil e vinte e cinco: -----

-----Unidade Orgânica / Serviços - Responsável - Valores por mês:-----

-----Gabinete da Presidência (GP) - Irina Lopes - três mil euros; -----

-----Departamento Gestão Organizacional (DGO) - Vera Carvalho - cem euros;-----

-----Departamento Financeira e Património (DFP) (Diversos) - Bruno Mouco - seiscentos euros; -----

-----Departamento de Obras Municipais (DOM) - Fátima Rabuge - cento e cinquenta euros; -----

-----Divisão de Conservação e Administração Direta (DCAD) - Nuno Guerreiro - dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil euros; -----  
----- Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana (DPERU) - Pedro Carrilho - cem euros; -----  
----- Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM) - Pedro Nunes - setecentos euros; -----  
----- Departamento de Desenvolvimento Social (DDS) - Luís Afonso - oitenta euros; -----  
----- Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) - Gaspar Matos - trezentos e cinquenta euros. -----  
----- Gabinete de Ciência e Inovação (GCI) - Elisabete Brigadeiro - cinquenta euros; -----  
----- Departamento Financeira e Património (DFP) - Bruno Mouco - quatro mil e cem euros; -----  
----- Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ) - Paulo Estevão - quatro mil e cem euros; -----  
----- Unidade de Contratos (UC) - Nos termos do Olga Ferrão - mil e cem euros; -----  
----- Divisão de Planeamento (DP) - Maria João Bessa - mil euros; -----  
----- Gabinete de Comunicação (GC) - Nuno Martins - dois mil e quinhentos euros; -----  
----- Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) - Gaspar Matos - quatrocentos e quinze euros; -----  
----- Departamento de Inovação, Tecnologia de Informação e Comunicação (DITIC) - José Barreira Martins - mil euros; -----  
----- Fundos Fixos de Caixa: -----  
----- Unidade Orgânica - Serviços - Responsável - Valores por mês: -----  
----- Divisão Administrativa e de Contraordenações - NAIPC - José Sousa - cinquenta euros. -----  
----- Divisão de Polícia Municipal - SFR/CCOM - Carla Costa - cento e setenta e cinco euros; -----

-----Sem prejuízo dos responsáveis dos fundos fixos de caixa acima identificados, a operacionalização da arrecadação de receita naqueles serviços será efetuada pelos funcionários que desempenham, a cada momento, as referidas funções.-----

-----A regularização dos Fundos de Maneio, deve obrigatoriamente obedecer ao estipulado nos termos dos artigos oitavo e nono, do Regulamento de constituição e regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa em vigor.-----

-----Nos termos da alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**52 - PROPOSTA Nº. 46/25 - GCAJ - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA REABILITAÇÃO DO ATUAL TROÇO CANALIZADO DA RIBEIRA DE ALGÉS ENTRE O LARGO COMANDANTE AUGUSTO MADUREIRA E O MERCADO DE ALGÉS, CELEBRADO COM A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P.:** -----

-----I - O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Senhora Vereadora Joana Baptista, muitos parabéns, aos SIMAS e ao Departamento de Obras Municipais que também participou, apesar de ser uma obra dos SIMAS. -----

-----É uma alegria!-----

-----Trata-se da ratificação do protocolo que a Senhora Vereadora Carla Castelo queria conhecer antes mesmo de ele existir, porque na realidade, este protocolo teve que ser aprovado por razões que tinham a ver com a disponibilidade da Senhora Ministra do Ambiente, teve que ser assinado mesmo antes de ter sido aprovado pela Câmara Municipal e, portanto, vem aqui para ratificação.” -----

-----Argumentando a **Senhora Vereadora Carla Castelo:**-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “O que eu requeri, foi após a assinatura deste protocolo, o acesso ao mesmo. -----

----- Requeri este protocolo, em requerimento escrito, logo após, não antes, mas, logo após a sua assinatura e estranhei realmente não o terem disponibilizado publicamente. -----

----- Quando na semana passada, na sexta-feira, o colocaram online, lendo, percebo que a pompa e circunstância de toda a cerimónia, afinal não corresponde ao que efetivamente está acordado nesta colaboração técnica e financeira, para a reabilitação do troço canalizado da ribeira de Algés, entre o Largo Comandante Augusto Madureira e o mercado de Algés, celebrado com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).-----

----- Isto é preocupante desde logo, é muito preocupante para os algesinos e as pessoas que vivem, trabalham ou circulam naquela área do Concelho e há uma série de questões por esclarecer. -----

----- É importante saber se a Câmara se compromete ou não em fazer as obras recomendadas pelo Laboratório de Engenharia Civil - LNEC, reparando a ribeira canalizada, nos troços de risco elevado, risco quatro, zelando pela segurança da estrutura e logo pela segurança das pessoas. -----

----- O próprio grupo político Evoluir Oeiras, nunca, ao contrário daquilo que o Senhor Presidente tem afirmado, nunca dissemos que é a Câmara que tem de pagar trinta milhões.-----

----- Mas dizemos sim e isso decorre da Lei, que a Câmara, que omitiu e não agiu como devia, deve conservar e reabilitar as linhas de água nos aglomerados urbanos e é o caso. -----

----- É importante saber se se compromete a fazer as obras recomendadas pelo LNEC, reparando os troços de risco elevado, porque é que se vai reparar um troço de apenas cento e oitenta metros, trinta e cinco por cento da área crítica identificada pelo LNEC, deixando de fora grande parte da estrutura degradada do caneiro, por baixo da Avenida dos Bombeiros Voluntários, que o relatório do LNEC refere seiscentos metros.-----

----- É de sublinhar que na Avenida dos Bombeiros Voluntários circulam diariamente

milhares de viaturas, incluindo trânsito pesado.-----

-----Além das obras urgentes no caneiro, também é importante saber qual o compromisso real para a mitigação do problema das cheias da Baixa de Algés, que esse é um problema diferente deste, da degradação da estrutura.-----

-----E esta degradação da estrutura, que é de risco de colapso e como disse neste protocolo, não está prevista a reparação destes troços mais críticos e era importante saber a que é que o Senhor Presidente e o Executivo se comprometem.-----

-----O protocolo foi apresentado com pompa e circunstância. É mais uma vez, o Executivo a adiar uma resolução do problema da estrutura canalizada da ribeira de Algés, que tem risco de colapso, não avançando com urgência para a reparação dos troços da estrutura identificados como em risco de colapso nível quatro e na realidade vem mais uma vez adiar essa resolução do problema. -----

-----Muitas vezes, o Senhor Presidente faz aqui a confusão entre aquilo que é a conservação e a reabilitação da estrutura, com obras de prevenção de cheias, que é outra coisa.---

-----Essa duplicação do caneiro é outra coisa.-----

-----Agora, aquilo que não fez e que devia ter sido feito ao longo destas décadas, era a conservação e a reabilitação. -----

-----E este protocolo não nos deixa descansados.”-----

-----O **Senhor Presidente** argumentou:-----

-----“É extraordinário o azedume quando se vê a resolução dos problemas, é fantástico! --

-----Pompa e circunstância! -----

-----Então não havia de haver pompa e circunstância em algo que é fundamental para Oeiras e para a Área Metropolitana de Lisboa? Até a pompa e circunstância incomoda!-----

-----Onde é que esteve a pompa e a circunstância? -----

-----A cerimónia de um protocolo, normal, decorreu numa sala, no Palácio Anjos, como



Câmara Municipal  
de Oeiras

fazemos em qualquer protocolo que celebramos. Mas aqui, neste caso, a Senhora Vereadora viu pompa e circunstância e depois mais uma vez, é a desinformação e uma análise absolutamente suspeitosa do que é que vai acontecer ou não vai acontecer.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

----- “Tive o cuidado, muitas vezes nas propostas e vêm muitas, esta reunião por acaso não é das maiores, de ler atentamente este protocolo, até para além de ler obviamente aquilo que é a proposta de deliberação, que normalmente serve de nosso atalho, no meio das propostas e que nos leva ao essencial. Neste eu tive o cuidado de ler todas as alíneas, porque aquilo que se dizia muitas das vezes, não parecia ser aquilo que estava a ser acordado, ou que pelo menos, naquele evento de cerimónia de assinatura de protocolo, parecia ter presenciado.-----

----- A verdade é que o protocolo parece confirmar.-----

----- Na alínea e), deste protocolo, nos considerandos, que eu diria que todos nós devíamos ler e reforçar estes considerandos, na alínea e), “A APA exerce em matéria de recursos hídricos as funções de Autoridade Nacional da Água...”.-----

----- Na alínea f), indica “Para efeitos do número anterior, cabe à APA, promover estudos e obras necessárias e indispensáveis, nomeadamente, prevenção e defesa do leito e margens, reforço de margens e execução de obras de contenção do avanço de águas em zonas inundáveis”.

----- Mais à frente na alínea j), fala precisamente do “...Grupo de Trabalho Metropolitano de Ordenamento do Território, Ambiente e Urbanismo sobre o processo de Adaptação e Mitigação de Riscos Hidrológicos da Área Metropolitana de Lisboa, um dos territórios escolhidos para implementação dos planos de ação e projetos de intervenção foi a bacia hidrográfica intermunicipal da ribeira de Algés, a qual ocupa áreas do território dos Municípios de Amadora, Oeiras e Lisboa”.-----

----- Na alínea k), especificamente vem “A ribeira de Algés é uma linha de água intermunicipal que se desenvolve ao longo de mais de cinco quilómetros e meio. A bacia



hidrográfica da ribeira de Algés, recebe contribuições de sub-bacias repartidas por três Municípios: Amadora, Lisboa e Oeiras. Um dos maiores problemas da ribeira de Algés é a insuficiência da capacidade hidráulica de escoamento, para cheias centenárias, nomeadamente nos últimos trechos do troço final canalizado. Tendo consciência da importância da obra de duplicação da conduta da ribeira de Algés, aquando da construção do viaduto da CRIL em dois mil e dois, dois mil e três, duplicou-se a largura do encanamento, mas tão-só entre a zona do mercado de Algés e a linha do caminho de ferro, o que, na conjugação entre a praia mar e a chuva intensa, leva ao retorno da água...”. -----

-----Tudo factos que nós vamos tendo aqui Senhora Vereadora Carla Castelo, está em anexo.-----

-----Continuando e porque vale a pena, “...O histórico de inundações urbanas na Baixa de Algés, colocando em perigo pessoas e bens, com impacto social, ambiental e económico significativo, retroagem a dois mil e nove. Em dezembro de dois mil e vinte e dois ...” e todos nós estávamos presentes, “...foram registados dois episódios de graves inundações na baixa de Algés. Em novembro de dois mil e vinte e três registou-se um novo colapso no Largo Comandante Augusto Madureira, em Algés, e nessa sequência, por solicitação do Município de Oeiras, através dos SIMAS, foi realizado pelo LNEC, um estudo estrutural da ribeira canalizada de Algés...”. Estudo esse que foi “...emitido em setembro de dois mil e vinte e quatro e demonstra que cinquenta e sete por cento dos troços encanados se encontram com risco elevado de colapso...” como aqui também já falámos várias vezes. Dando nota “a intervenção da ribeira de Algés visa:-----

-----Troço um, a substituição da ribeira a montante e jusante dos edifícios dos números trinta e cinco, trinta e sete, trinta e nove da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés - quatrocentos e oitenta metros. -----

-----Troço dois, reparação da ribeira sob os três edifícios da Avenida dos Bombeiros



Câmara Municipal  
de Oeiras

Voluntários de Algés, números trinta e cinco, trinta e sete e trinta e nove - setenta metros”. -----  
----- Contudo e vale a pena dar nota disto e apesar destas situações para enquadramento, o PSD queria reforçar, conforme foi dito pela Senhora Ministra do Ambiente e Energia, Doutora Maria da Graça Carvalho, para todos os que lá estiveram, os que não estiveram ou que estiveram via Facebook ou outras redes sociais ou até pela comunicação social, esta é a primeira fase da reabilitação que terá início em dois mil e vinte e cinco, no troço que se encontra em estado mais crítico.-----  
----- Destacando ainda que esta é uma intervenção de grande importância, no âmbito das políticas de prevenção das cheias que o Governo tem vindo também a adotar.-----  
----- Importa ainda destacar aquilo que o Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente - APA, na assinatura deste protocolo, disse para todos os que ali estavam presentes ouvirem e eu registei com muito agrado. Que se comprometia a envolver todos os Municípios, Amadora, Lisboa e Oeiras, a trabalhar para identificar todos os problemas e intervir de forma definitiva na ribeira de Algés. -----  
----- O PSD saúda o Governo através da Ministra, por ter deixado claro que vai financiar metade da intervenção da ribeira de Algés, intervenção total, não só esta inicial, assim como o forte empenho deste Executivo, sobretudo, do Senhor Presidente Isaltino Morais e da Senhora Vereadora Joana Baptista, ao longo de todo este processo, estando desta forma a investir não só na proteção de pessoas e bens, mas também na valorização dos nossos recursos hídricos.”-----  
----- Comentando o **Senhor Presidente**:-----  
----- “Vou passar a palavra à Senhora Vereadora Joana Baptista para dar os esclarecimentos sobre essa matéria, mas queria dizer que a intervenção que a Senhora Vereadora Susana Duarte acabou de fazer agora, dá resposta a uma questão maliciosa que a Senhora Vereadora Carla Castelo aqui colocou, que é a suspeição permanente de relações entre órgãos do poder, entre órgãos do Poder Local e o Poder Central. -----

-----A Senhora Vereadora Susana Duarte explicou aqui, é público, está gravado, a intervenção da Senhora Ministra do Ambiente, que assumiu claramente que esta é uma obra da responsabilidade do Estado e das Câmaras Municipais, aquilo que iria ser realizado como prioritariamente nesta fase e o que iria ser realizado depois. E mais, que iria envolver, obviamente, a Câmara Municipal de Lisboa e a Câmara Municipal da Amadora. -----

-----A Senhora Vereadora esclareceu tudo, está tudo esclarecido, mas para a Senhora Vereadora Carla Castelo, há aqui a suspeição gravíssima de que, quer o Presidente da Câmara, quer o Governo, não vão cumprir nada daquilo que foi estabelecido.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu: -----

-----“O que vale, é que no final do dia, quando saímos daqui desta sala, percebemos e conseguimos, porque somos todos inteligentes, conseguimos relativizar aquilo que se passa aqui e chegamos às nossas casas, com sentimento de missão cumprida. -----

-----Não é possível vergar com aquilo que ouvimos aqui, porque isto é uma bolha e daqui a uma hora, saímos da bolha e voltamos à realidade.-----

-----E qual é a realidade? -----

-----Aquela que a Senhora Vereadora Carla Castelo não quer, porque não quer, porque grosseiramente e maliciosamente não quer ver, que é aquela que se passa todos os dias, nesta Câmara Municipal, nos Serviços Intermunicipalizados e nos gabinetes, que é trabalho. -----

-----E eu gostava de falar de trabalho, porque é assim que eu sou feliz.-----

-----Eu não sou feliz de outra forma. Eu sou feliz a trabalhar e haver trabalho e consequência e resultados, não é de outra forma. E sinceramente, acho que as equipas que estão connosco também se contagiam com trabalho e são felizes desta forma. -----

-----Podem estar aqui a assistir e a testemunhar a esta bolha e estas vivências, a conversa está “ping-pong”, “ping-pong”. Mas, entretanto, daqui a uma hora, graças a Deus, voltamos à realidade, que é a realidade do trabalho.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo vê malícia, vê grosseria em tudo. -----

----- Mas não vê que no dia vinte de dezembro, de dois mil e vinte e quatro, decorridos que são quinze anos depois do Instituto Nacional da Água - INAG, enviar um protocolo para o Município de Oeiras para tentativa de acordo e em que o Município de Oeiras, desde o primeiro dia, desde a primeira hora, disse, vamos avançar com a obra de regularização, duplicação da ribeira de Algés e colocou no seu orçamento em dois mil e dez, dois mil e onze, dois mil e doze, quinze milhões de euros, Senhora Vereadora, estava no nosso orçamento, estava cabimentado quinze milhões de euros para uma obra que se estimava na altura em trinta milhões de euros, mas volto a dizer o seguinte, a tutela e o INAG sempre quiseram ter a superintendência desta obra, obra numa ribeira intermunicipal. -----

----- A Câmara Municipal de Oeiras ou os Serviços Intermunicipalizados não podem de forma isolada fazer esta obra. Não têm legitimidade e funcionalmente se fizerem de forma isolada, não respondem às condições de segurança que têm de ser salvaguardadas. -----

----- Senhora Vereadora é importante perceber, dois mil e nove, dois mil e dez, dois mil e onze, porque há uma história para todos os assuntos e é importante estarmos no domínio da história para podermos falar com propriedade, é importante porque o cidadão no final do dia reconhece quem fala com propriedade e quem fala sem propriedade alguma. Quem causa alarmismo, quem vai para a rua só para falar com os órgãos de comunicação social. Quem fala só para a ata, quem fala só para a câmara da televisão, mas não resolve “porra” alguma. -----

----- É mesmo “porra” alguma, porque a Senhora Vereadora não resolve nada, só causa alarmismo. É com o amianto na antiga fábrica da Lusalite, é com a ribeira de Algés e não contribui para resolver os assuntos. -----

----- Em dois mil e vinte e quatro tivemos uma reunião com a Senhora Ministra, Senhora Vereadora, e aqueles serviços, daquelas pessoas que estão ali sentadas, que não tiveram Natal, que não tiveram “réveillon”. Para quê? -----

-----Para sermos consequentes entre uma reunião com a Senhora Ministra e a celebração do protocolo no dia sete de janeiro. Sabe porque é que o Senhor Presidente está muito satisfeito e tem razões para estar satisfeito, porque ainda não veio à Câmara, mas virá na próxima reunião, a adjudicação desta obra. Os Serviços Intermunicipalizados no período natalício não tiveram só a preparar aquela apresentação, não tiveram só a preparar o protocolo, mas tiveram a preparar o procedimento que leva a uma adjudicação e que permite em abril estarmos em obra, porque aquela obra vai acontecer em abril, em maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, sete meses para resolver uma obra que é crítica.-----

-----Novecentos e dez metros vistoriados Senhora Vereadora, quatrocentos e cinquenta metros que têm cinquenta e sete por cento de classificação quatro e que a Câmara Municipal, através dos Serviços Intermunicipalizados, vai resolver. -----

-----Mas não podemos começar dos pés para a cabeça, temos que começar da cabeça para os pés, Senhora Vereadora, ou seja, como linha de água que é, canalizada, temos que começar de montante para jusante. -----

-----Ora, se já intervencionámos em cem metros no Largo Comandante Augusto Madureira, temos que começar exatamente onde já terminámos em termos de intervenção e daí para a frente e é o que vamos fazer, vamos intervencionar cento e oitenta metros. -----

-----Mas agora pergunto eu. Estou a explicar isto para quê, se já foi explicado na cerimónia pública no dia sete de janeiro? -----

-----Qual foi o interesse desta Senhora Vereadora? -----

-----Esteve lá? -----

-----Não me recordo. -----

-----Mas pelo menos podia ter assistido, porque houve um direto através das nossas redes sociais.-----

-----Isto é que é lamentável!-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Reparem, eu não estou a falar para a Senhora Vereadora Carla Castelo, estou a falar para a ata, porque tem que se falar para a ata, é importante falar para a ata nas reuniões, para termos o contraditório. -----

----- Na realidade o interesse da Senhora Vereadora Carla Castelo, salvaguardar as populações é zero, o risco é zero.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** interrompeu: -----

----- “Que exagero! A senhora...”-----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Joana Baptista**: -----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo, não me interrompa, Senhora Vereadora, não me interrompa...” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Senhora Vereadora pode usar da palavra a seguir! O contraditório é esse.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prosseguiu:-----

----- “Não me interrompa porque assim é o contraditório democrático, é eu ouvir e a Senhora Vereadora também ouvir, em silêncio. -----

----- O absurdo é apresentar trabalho e apresentar na próxima reunião de Câmara, Senhor Presidente, este procedimento, adjudicado e termos obra a partir de abril até outubro. -----

----- Outra dinâmica e que já está a ser trabalhada, através naturalmente da tutela, porque é a tutela que tem que resolver isso, a Senhora Ministra do Ambiente e a Agência Portuguesa do Ambiente, é passarmos já e rapidamente para a assinatura do protocolo com os três municípios.--

----- É fundamental! -----

----- Porque é fundamental, avançarmos já, também para outra obra futura, que essa sim é a duplicação e regularização da ribeira de Algés no troço mais crítico, entre o caminho de ferro e a foz, de um projeto que os SIMAS já estão a executar. -----

----- Ninguém foge à responsabilidade, já estamos a fazer um projeto. Meio milhão de

euros de um projeto que caberia `à APA, mas os SIMAS já o estão a fazer.-----

-----Para quê?-----

-----Para que logo que haja a assinatura do protocolo, possamos ser consequentes e caso haja verba, podermos avançar automaticamente com essa obra, porque estamos capacitados já com o estudo prévio. -----

-----Isto sim, é que dá gosto. -----

-----Nós nos concretizamos e é o resultado da nossa dedicação, Senhor Presidente, é de facto, termos trabalho feito. -----

-----E o cidadão tem capacidade e inteligência para no final do dia conseguir perceber e separar o trigo do joio, aqueles que querem fazer e fazem e aqueles que nada fazem e que representam aquilo que representam para a sociedade.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse: -----

-----“Quero dizer e repudiar as afirmações. Para já, a Senhora Vereadora Joana Baptista está sempre irritada e fala muito alto e irrita-se imenso e para além disso, diz muitas asneiras e faz bastantes insultos e uma acusação que me parece extremamente grave, que é que eu teria zero interesse na segurança das pessoas. -----

-----Eu tenho muito interesse na segurança das pessoas e por isso mesmo é que acho que este protocolo é insuficiente e mais uma vez aqui é adiada a resolução do problema estrutural de risco de colapso de grande parte desta estrutura, em território do Município de Oeiras. -----

-----Nós temos de ter a consciência e a seriedade, a Senhora Vereadora Joana Baptista fala muito em seriedade. -----

-----Um relatório do LNEC fala em risco de colapso elevado, em determinado troço. O que a Senhora Vereadora está aqui a dizer, é que vão avançar com cento e oitenta metros e eu digo que é pouco. -----

-----E agora diz que vai haver um segundo protocolo para o restante.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nós vamos nos abster. Para nós este protocolo apresentado é pouco, é mais uma vez adiar o problema da resolução, não avançando com urgência para a reparação de todo o troço da estrutura identificado como em risco de colapso de nível quatro, ou seja, elevado. -----

----- A Lei da Água mais uma vez é muito clara, a Agência Portuguesa do Ambiente já o disse inúmeras vezes, quanto à responsabilidade dos municípios na conservação e reabilitação da rede hidrográfica, não confundamos duplicação da ribeira e trabalho de prevenção de cheias na Baixa de Algés, com a reabilitação desta estrutura que está em risco de colapso...” -----

----- Mencionando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Já está a repetir o que disse anteriormente, Senhora Vereadora!” -----

----- Prossequindo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “E o valor que cabe a APA participar é de apenas quinhentos mil euros numa obra estimada em seis milhões, ou seja, a existência deste protocolo não trouxe os outros municípios para a questão, deixando em aberto o problema que o Senhor Presidente da Câmara referia ser condicionante para uma intervenção, só se Lisboa fosse chamada, Lisboa não está aqui. -----

----- Isaltino Morais também adiou as intervenções urgentes não tendo requerido os estudos necessários como sabemos, deixando a situação dependente de um protocolo que afinal serve apenas para suportar meio milhão de euros por parte do Estado Central.” -----

----- O **Senhor Presidente** declarou: -----

----- “Senhora Vereadora já se está a repetir, veja se diz alguma coisa de novo.” -----

----- Voltando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “O que a proposta de deliberação diz na fundamentação é que os quinhentos mil euros são para esta primeira tranche da contribuição da APA, para a conservação do troço canalizado, mas não há nenhum compromisso quanto às novas contribuições da APA para esta reparação do caneiro e por isso mesmo, é que achamos que este protocolo não chega, é mais uma



vez insuficiente. Além disso, foi afirmado a sete de janeiro, que esta fase a iniciar na primavera, consistiria na recuperação destes cento e oitenta metros, como eu digo que é uma pequena parte daquilo que foi identificado como...” -----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Já está a dizer isso pela décima vez.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** argumentou:-----

-----“Mas é importante, porque o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora Joana Baptista, vêm aqui dizer e lançar suspeitas sobre aquilo que eu estou a dizer. Eu não lanço suspeita nenhuma, eu faço questões, porque eu li muito claramente o protocolo. -----

-----A Senhora Vereadora Susana Duarte fez questão de voltar aqui a ler algumas partes, mas o protocolo é muito claro nisto, cento e oitenta metros e quinhentos mil euros por parte da APA e tudo o que é urgente fazer, porque o LNEC disse atuação imediata, não se está a fazer.” --

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu:-----

-----“Só para dar uma nota, porque eu acho importante que a Senhora Vereadora Carla Castelo e o Evoluir Oeiras, a coligação Volt, Bloco de Esquerda e Livre não consigam votar a favor. Mostra que se um dia fossem governantes nesta Câmara com maioria, nunca se sentariam à mesa com um Governo, com a APA ou com qualquer outra instituição, porque nunca poderiam chegar a acordo, porque isto foi um acordo com a APA. -----

-----A APA definiu também os termos, é importante dar nota disto. Não foi só o Município, o que demonstra que a sua capacidade de chegar a um acordo com entidades externas seria diminuta.-----

-----Ainda bem que não é a Coligação Evoluir Oeiras que está a comandar os destinos desta Câmara.”-----

-----Argumentando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Eu faço com frequência uma espécie de propósito, não vou dar importância às



Câmara Municipal  
de Oeiras

diatribes da Senhora Vereadora eleita pela Coligação Evoluir Oeiras, indicada pelo Bloco de Esquerda, mas depois não resisto, sou humano e, portanto, tenho que dar alguma resposta. -----

----- Na realidade, eu compreendo o incómodo, porque é um estilo de oposição que temos de compreender. -----

----- É um estilo de oposição beligerante, é muito bélico e tem que estar sempre no belicismo, tem que arranjar sempre argumentos. Se não é o amianto é a ribeira, se não é a ribeira é o Parque dos Cisnes, se não é o Parque dos Cisnes é o edifício da Junça, há de haver sempre qualquer coisa. -----

----- Nem sequer têm consciência do ridículo em que caem, quando, no momento em que estamos a retificar um protocolo, em que ainda por cima, publicamente, a Senhora Ministra que tutela a situação, assumiu publicamente que iria ser resolvido o problema, num investimento que a própria referiu de trinta milhões de euros, não fui eu, foi a Senhora Ministra, trinta milhões de euros. -----

----- É um compromisso público, nem tudo precisa de estar escrito por ordem. Agora é uma coisa, depois será outra. -----

----- Mas sei que isto incomoda muito a Senhora Vereadora e este tipo de oposição, porque esta é uma Câmara extraordinária. -----

----- O Município de Oeiras não é para qualquer um. -----

----- Ainda hoje na Assembleia da República, sabem quando é que eu provoquei o sorriso mais lindo e mais sincero? -----

----- As pessoas quando sorriem são bonitas! -----

----- Sabem quando foi? Quando estava a reagir às diatribes da extrema-esquerda, que estavam a ler um documento que alguém lhes preparou, alguém daqui, alguém da Assembleia Municipal preparou à jovem deputada do Livre. Leu um documento, que era exatamente o discurso da coligação Evoluir Oeiras na Assembleia Municipal e em vez de ser sobre perguntas

acerca da Lei dos Solos, era sobre a Câmara Municipal de Oeiras. E quando eu a dada altura, expliquei o que era o Município de Oeiras, terminei dizendo que mesmo os que estavam ali sentados faziam parte dos noventa e nove por cento que, independentemente de quem votam, adoram viver em Oeiras. E gostam realmente de Oeiras. -----

-----Ora bem, foi o caso, foi um sorriso extraordinário de todo o Bloco de Esquerda, do Livre, a que se associaram todos os outros. -----

-----Compreendo o incómodo da Senhora Vereadora Carla Castelo, é um incómodo estar perante uma Câmara que realiza, perante uma Câmara que, de facto, dá qualidade de vida aos seus cidadãos. -----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo até hoje não apresentou nenhuma proposta na área da educação, na área do desporto, na área da cultura, na área social, na área da habitação, nada! É só alterações climáticas, ribeiras.” -----

-----Interrompendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“Isso não é verdade...” -----

-----Atalhando o **Senhor Presidente:** -----

-----“Eu não a interrompi! -----

-----Ainda por cima é tão difícil e malcriada, que interrompe o Presidente da Câmara. É que não é só antidemocrática, também é malcriada, porque eu nunca a interrompo e a Senhora Vereadora está sempre a interromper. -----

-----A cultura democrática é muito difícil, Senhora Vereadora, é muito difícil. Mas a Senhora Vereadora, não tenha dúvidas, está a ter uma aprendizagem. Estou convencido que no final deste mandato, vai ser mais democrática, do que era no princípio. -----

-----Acredito que toda a gente tem cura e admito que ao longo dos nossos debates aprenda alguma coisa. -----

-----A pedagogia que eu faço e a paciência que eu tenho consigo, vai dar resultado, -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

porque eu tenho mesmo muita paciência.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, ratificar os termos da colaboração técnica e financeira para “Reabilitação do atual troço canalizado da ribeira de Algés entre o Largo Comandante Augusto Madureira e o mercado de Algés” definidos no protocolo celebrado entre o Município e a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas k) e n), artigo trigésimo terceiro, número um, alínea r) e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigo quinto, números um e dois, do Código dos Contratos Públicos. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 47/25 - SIMAS - REESCALONAMENTO DO CABIMENTO E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À “INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DOMÉSTICAS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2025, 2026, 2027 E 2028” - PD 7-SIMAS/2025:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de janeiro, na qual deliberou autorizar o reescalonamento do cabimento e a adjudicação da prestação de serviços, destinada à “Inspeção

CCTV e limpeza/desobstrução das redes domésticas e pluviais, no Concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito, à empresa “Hidromaster, Limitada”, pelo valor de duzentos e quarenta e nove mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma decorra entre março de dois mil e vinte e cinco e fevereiro de dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto o valor de sessenta e nove mil trezentos e noventa e cinco euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de oitenta e três mil cento e doze euros, aos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete e, o valor de treze mil oitocentos e oitenta e um euros, ao ano de dois mil e vinte e oito, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A celebração de contrato escrito e a respetiva minuta.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**54 - DISCUSSÃO DE AGENDAMENTO DE PROPOSTA:** -----

-----Mencionando a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar:**-----

-----“Senhor Presidente, está aí uma proposta...” -----

-----O **Senhor Presidente** respondeu:-----

-----“A proposta será agendada para a próxima reunião.” -----

-----Defendendo a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar:** -----

-----“Não é possível, trata-se do reforço do Fundo de Emergência Social (FES), para as instituições.”-----

-----Argumentando o **Senhor Presidente:**-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Não é possível, não pode ser, porque é preciso concordância.-----

----- Senhora Vereadora Teresa Bacelar já devia saber que quando um vereador se opõe ao agendamento de uma proposta, ela não pode ser agendada, é o que temos no Regimento, é preciso a concordância de todos e a Senhora Vereadora tem que entender isso.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** comentou: -----

----- “É preciso que fique esclarecido, porque é que nós nos opomos ao agendamento, que não é agendamento, à votação de propostas extra-agenda e o Senhor Presidente e os colegas vereadores sabem perfeitamente, porque quando quiseram mudar o Regimento da Câmara, para impedir que fizéssemos as nossas declarações de voto, como em qualquer sítio se passa, podermos enviar à posteriori e houve também...” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Isso não tem nada a haver com o que estamos aqui a discutir.” -----

----- Prosseguindo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

----- “Quando há inflexibilidade de uma parte também tem de haver inflexibilidade da outra, porque na realidade, nós sempre fomos flexíveis e aceitávamos as propostas, mesmo que fossem extra-agenda. Aceitámos várias.-----

----- Ainda assim, o procedimento não é o correto, porque as propostas...”-----

----- O **Senhor Presidente** alegou:-----

----- “Senhora Vereadora, estamos de acordo!” -----

----- Volvendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Exigem que nós leiamos, analisemos, etc., porque é assim que se deve trabalhar, com tempo.” -----

**55 - DECLARAÇÕES DE VOTO:** -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

-----“**PD 29/2025/SIMAS - Procedimento por concurso público destinada à Empreitada de “Remodelação das condutas adutoras/distribuidoras principais em fibrocimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés e arruamentos adjacentes, no concelho de Oeiras - Adjudicação. Nomeação de coordenador de segurança em obra e diretor de fiscalização. Proposta de Deliberação nº. 2/SIMAS/2025:** - Abstenção - A Ficha de Compromisso e a Declaração de Conformidade Orçamental são de dois mil e vinte e quatro. Como o processo de adjudicação transitou para dois mil e vinte e cinco, o compromisso deve estar obrigatoriamente registado em dois mil e vinte e cinco, pelo que deveriam ser emitidas nova Ficha de Compromisso e nova Declaração de Conformidade Orçamental, reportadas ao ano de dois mil e vinte e cinco. Acresce que o valor para os anos seguintes que consta da Ficha de Compromisso de dois mil e vinte e quatro (número duzentos e vinte e um mil setecentos e dez) e o valor para o ano de dois mil e vinte e cinco inscrito no Mapa Três da Resolução número três, de dois mil e vinte e dois é inferior ao valor da adjudicação que consta na PD vinte e nove/dois mil e vinte e cinco, acrescido do IVA à taxa legal.”-----

-----“**PD 30/2025/SIMAS - Procedimento por concurso público destinada à empreitada de “remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC’S Reboleira Sul e Atalaia, Freguesia de Águas Livres, Concelho da Amadora - Adjudicação. Nomeação de coordenador de segurança em obra e diretor de fiscalização. Proposta de Deliberação nº. 3/SIMAS/2025:** - Abstenção - A Ficha de Compromisso e a Declaração de Conformidade Orçamental são de dois mil e vinte e quatro. Como o processo de adjudicação transitou para dois mil e vinte e cinco, o compromisso deve estar obrigatoriamente registado em dois mil e vinte e cinco, pelo que deveriam ser emitidas nova Ficha de Compromisso e nova Declaração de Conformidade Orçamental, reportadas ao ano de dois mil e vinte e cinco. Acresce que o valor para os anos seguintes que consta da Ficha de Compromisso de dois mil e vinte e quatro (número duzentos e vinte e um mil seiscentos e noventa e oito) e o



Câmara Municipal  
de Oeiras

valor para o ano de dois mil e vinte e cinco inscrito no Comprovativo de Fundos Disponíveis é inferior ao valor da adjudicação que consta da PD trinta/dois mil e vinte e cinco, acrescido do IVA à taxa legal.” -----

----- **“PD 31/2025/SIMAS - Procedimento por concurso público destinada à empreitada de “Remodelação de Redes de Distribuição de Água em Fibrocimento na Zona de Queijas, no Concelho de Oeiras” Adjudicação. Nomeação de coordenador de segurança em obra e diretor de fiscalização. Proposta de Deliberação n.º 4/SIMAS/2025: - Abstenção -** A Ficha de Compromisso e a Declaração de Conformidade Orçamental são de dois mil e vinte e quatro. Como o processo de adjudicação transitou para dois mil e vinte e cinco, o compromisso deve estar obrigatoriamente registado em dois mil e vinte e cinco, pelo que deveriam ser emitidas nova Ficha de Compromisso e nova Declaração de Conformidade Orçamental, reportadas ao ano de dois mil e vinte e cinco. Acresce que o valor para os anos seguintes que consta da Ficha de Compromisso de dois mil e vinte e quatro (número duzentos e vinte e um mil setecentos e catorze é inferior ao valor da adjudicação que consta da PD trinta e um/dois mil e vinte e cinco, acrescido do IVA à taxa legal.” -----

----- **“PD 32/2025/SIMAS - Procedimento por Concurso Público destinada à empreitada de “Remodelação de redes de abastecimento de água em fibrocimento nas zonas de Linda-a-Pastora e Linda-a-Velha, no concelho de Oeiras” Adjudicação. Nomeação de coordenador de segurança em obra e diretor de fiscalização. Proposta de Deliberação n.º 5/SIMAS/2025 - Abstenção -** A Ficha de Compromisso e a Declaração de Conformidade Orçamental são de dois mil e vinte e quatro. Como o processo de adjudicação transitou para dois mil e vinte e cinco, o compromisso deve estar obrigatoriamente registado em dois mil e vinte e cinco, pelo que deveriam ser emitidas nova Ficha de Compromisso e nova Declaração de Conformidade Orçamental, reportadas ao ano de dois mil e vinte e cinco. Acresce que o valor para os anos seguintes que consta da Ficha de Compromisso de dois mil e vinte e quatro (número



duzentos e vinte e um mil setecentos e quinze) é inferior ao valor da adjudicação que consta da PD trinta e dois/dois mil e vinte e cinco, acrescido do IVA à taxa legal.” -----

-----“**PD 33/2025/SIMAS - Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Águas Residuais e Pluviais, no concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e cinco a 2028” - Adjudicação.**

**Nomeação de coordenador de segurança em obra e diretor de fiscalização. Proposta de Deliberação nº. 6/SIMAS/2025:** - Abstenção - A Ficha de Compromisso número vinte e um mil seiscentos e noventa e três e a Declaração de Conformidade Orçamental são de dois mil e vinte e quatro. A Ficha de Compromisso número vinte e um mil seiscentos e noventa e quatro não consta dos anexos. Como o processo de adjudicação transitou para dois mil e vinte e cinco, os compromissos devem estar obrigatoriamente registados em dois mil e vinte e cinco, pelo que deveriam ser emitidas novas Fichas de Compromisso e nova Declaração de Conformidade Orçamental, reportadas ao ano de dois mil e vinte e cinco.” -----

-----“**PD 34/2025/SIMAS - Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinada ao fornecimento de circuito de dados para os vários locais dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação. Proposta de Deliberação nº. 8/SIMAS/2025:**

- Contra - A tentativa de recuperar para dois mil e vinte e cinco uma proposta elaborada em dois mil e vinte e quatro, neste caso deu mau resultado. Datada de dezasseis de janeiro de dois mil e vinte e cinco, apresenta um escalonamento financeiro com início em dois mil e vinte e quatro, a partir do qual foi emitida uma Ficha de Compromisso (número duzentos e vinte e um mil setecentos e treze) com um valor simbólico para dois mil e vinte e quatro, de um euro. Esta confusão foi transposta para a PD trinta e quatro/dois mil e vinte e cinco.” --- -----

-----Sendo a proposta datada de dois mil e vinte e cinco, consideramos que deveriam ter corrigido o escalonamento financeiro dos encargos, descartando o ano de dois mil e vinte e



Câmara Municipal  
de Oeiras

quatro e apresentando os valores para os anos de dois mil e vinte e cinco até dois mil e vinte e oito, fazendo o registo do compromisso em dois mil e vinte e cinco e emitindo a respetiva Ficha de Compromisso.-----

----- Relativamente à análise das propostas, para exclusão da proposta da NOS o relatório do júri é muito claro relativamente ao motivo: “... a proposta apresentada ultrapassa o preço base do procedimento”. Para exclusão da proposta apresentada pela VODAFONE (de noventa e três mil quatrocentos e quinze euros) limita-se a referir laconicamente que a proposta não cumpre “o solicitado no presente procedimento”.-----

----- Acresce que do processo não consta a pronúncia apresentada pela MEO em sede de audiência prévia, a qual terá determinado a exclusão da proposta da VODAFONE e, conseqüentemente, a adjudicação da prestação de serviços à MEO (de duzentos e vinte e três mil seiscentos e vinte e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos).”-----

----- **“PD 37/2025 - DMOGAH\DOMUPGO - “UCSP Paço de Arcos (Centro de Saúde) - Remodelação geral e melhoria de desempenho energético”, processo n.º. 2024/65-DEM/UCR: aprovação dos relatórios preliminar e final e conseqüente adjudicação.**

**Aprovação da minuta do contrato e nomeação do respetivo Gestor:** - Abstenção - Apesar do mérito desta proposta, abstivemo-nos por nos parecer que a PD não está bem formalizada, designadamente por não referir o escalonamento financeiro plurianual dos respetivos encargos, e por não constar do processo o registo de compromisso para dois mil e vinte e cinco e o comprovativo de adequada previsão dos encargos no PPI/dois mil e vinte e cinco.-----

----- Uma vez que a empreitada tem o prazo de um ano, estamos em presença de uma proposta de deliberação com encargos plurianuais. Como tal, da proposta deveria constar o respetivo escalonamento financeiro plurianual, bem como no número quatro, da cláusula terceira do contrato.-----

----- Do processo não consta a Ficha de Compromisso para dois mil e vinte e cinco, nem o

documento comprovativo de adequada previsão dos encargos previstos para os anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis no PPI/dois mil e vinte e cinco.” -----

**56 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

-----Às dezanove horas e vinte e cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)